DOM 25 SET 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.791 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor VÍTOR SERPA www.abola.pt

A BOLA

Basta um empate na receção à Espanha para garantir Final Four

Brilhante **Diogo Dalot**: estreia a marcar e em dose dupla

LIGA DAS NAÇÕES

Rep. Checa 0 - 4 Portugal

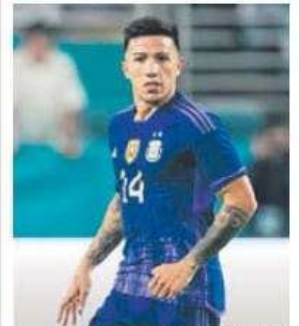
SELEÇÃO VOLTA ÀS GRANDES EXIBIÇÕES E **FERNANDO SANTOS** ÀS PROFECIAS... A PENSAR NO MUNDIAL

"O MELHOR ESTÁ PARA VIR

p. 2 a 9

Benfica

ENZO FERNÁNDEZ ENCANTA MESSI

- Estreia perfeita na seleção
- Mercado já 'aperta'

p. 14 e 15

Sporting

RAFAEL LEÃO PEDE AJUDA PARA PAGAR €20 MILHÕES À SAD

- Saída de Milão pode ser a solução

p. 16 e 17

FC Porto

A DUPLA DE IMPRESCINDÍVEIS

- **Uribe** e **Pepê**, os únicos titulares em todos os jogos

p. 18 e 19

Taça da Liga

PROENÇA QUER FINAL FOUR NO ESTRANGEIRO

- Internacionalizar a prova

p. 32

Liga 3

ACADÉMICA VAI PEDIR INSOLVÊNCIA

p. 22

Liga das Nações - 5.ª Jornada - Época 2022/23
Estádio Fortuna Arena, em Praga 24-09-2022
19.322 ESPECTADORES

enviados-especiais de A BOLA à Rep. Checa

reportagem de CARLOS VARA fotos de HELENA VALENTE/ASF

Rep. Checa		Portugal	
0		4	
Ao intervalo: 0		2	
	A BOLA		A BOLA
1 Vaclik	4	22 Diogo Costa	7
2 Zima	5	2 Diogo Dalot	9
4 Brabec (22)	5	4 Rúben Dias	7
17 → Kudela	4	13 Danilo Pereira (83)	7
6 Jemelka	5	17 → João Mário	–
5 Coufal	4	19 Mário Rui	7
21 Kral	4	8 B. Fernandes (77)	8
22 Soucek (77) C	4	11 → Matheus Nunes	5
11 → Kuchta	–	18 Rúben Neves	7
3 Zeleny (63)	4	14 W. Carvalho (77)	6
15 → Vlkanova	4	6 → Palhinha	5
7 Barak (63)	4	10 Bernardo Silva (67)	7
20 → Sevcik	5	20 → Ricardo Horta	5
10 Schick	4	7 C. Ronaldo C	6
9 Hlozek (63)	5	15 Rafael Leão (67)	6
19 → Cerny	5	21 → Diogo Jota	6
Jaroslav Silhavy	5	Fernando Santos	8
Tática	3x4x3		4x3x3

NÃO UTILIZADOS
Pavlenka (23), Jindrich Stanek (16), Havel (13), Lukas Kalvach (8), Tecl (18)

R. Patrício (1), J. Sá (12), Tiago Djaló (3), N. Mendes (5), Vitinha (16), P. Neto (23) e Gonçalo Ramos (9)

ÁRBITRO Srdjan Jovanovic 5 (Sérvia)
ASSISTENTES Milan Mihajlovic e Uros Stojkovic
4.º ÁRBITRO Novak Simovic
VAR/AVAR Katrin Rafalski e Bastian Dankert

GOLOS
0-1, por Diogo Dalot (33); 0-2, por Bruno Fernandes (45+2); 0-3, por Diogo Dalot (52); 0-4, por Diogo Jota (82)

DISCIPLINA
–

Rep. Checa

Portugal

OS NÚMEROS

Rep. Checa		Portugal
45%	POSSE DE BOLA	55%
6	PONTAPÉS DE CANTO	5
2	FALTAS COMETIDAS	6
11	REMATES	14
2	REMATES PERIGOSOS	6
2	FORAS DE JOGO	1

Afinal também temos Portugal no seu melhor

Futebol nacional vive fase conturbada, mas a Seleção encanta-nos ⊙ 4-0 à República Checa não é para todos nem para todos os dias ⊙ Jogo (quase) perfeito deixa-nos a sonhar com mais

HELENA VALENTE/ASF

Diogo Jota marcou, de cabeça, o quarto golo de Portugal, lance logo celebrado por Rúben Dias e companhia

crónica de CARLOS VARA

PRAGA – Está tanta coisa a acontecer ao mesmo tempo no futebol português que nos temos esquecido que, felizmente neste panorama de incerteza e insegurança que nos marca, temos a Seleção Nacional e isso é algo realmente muito importante.

E que equipa temos nós nesta fase de vida tão ingrata? Temos, sem dúvida, uma excelente e bela equipa, que está à beira da qualificação para a fase final da Liga das Nações e ganha predicados para dentro em breve estar no palco maior do futebol com a garantia de dignificar ao máximo as cores nacionais.

Estamos então próximos do Campeonato do Mundo e a dois mesitos da estreia estamos embalados pelo otimismo, pois as expectativas de um bom torneio são ótimas. A Seleção Nacional joga com uma personalidade incrível e uma perspicácia que é comum a todas as equipas que desejam este Mundo e o próximo – como Portugal, afinal, deseja – e isso dá-nos moral.

Em tempos estranhos para o futebol nacional, felizmente a Seleção ganha e dá-nos moral

E o jogo com a República Checa ofereceu muitos motivos para nos deixar realizados, a começar antes de tudo pelo resultado.

Vencer 4-0 em Praga perante uma equipa conceituada e respeitada por todas as seleções no contexto europeu não é para qualquer um nem para todos os dias e nesse aspeto Portugal teve resultado muito feliz...

Depois, a Seleção teve também a estrelinha do momento, quando os checos falharam grande penalidade em cima do intervalo que caso fosse concretizada podia deixar o jogo em aberto para a segunda parte; e Portugal teve ainda a felicidade de contar com individualidades com capacidade para decidir o jogo de uma forma imparável.

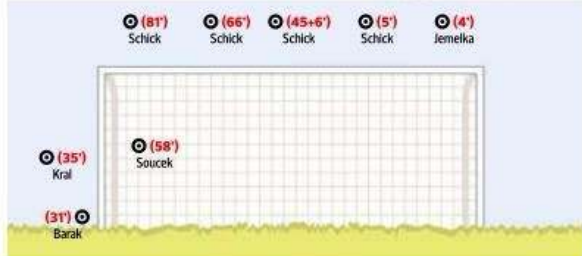
Cristiano Ronaldo não foi decisivo como outras vezes e ficou

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Diogo Dalot
(Portugal)

o árbitro

1.ª p +3' | 2.ª p +6'

SRDJAN JOVANOVIC 5

A vitória folgada de Portugal colocou o árbitro em situação de privilégio, nenhuma ação sua podia ter interferência direta no resultado. Apesar de tudo, o sérvio não fez um jogo isento de erros.

Portugal precisa de uma igualdade com Espanha para seguir em frente, mas por vezes as contas saem furadas. O melhor mesmo é tentar ganhar

em branco, mas teve a sabedoria de deixar os outros brilhar por ele e os melhores do mundo também são reconhecidos quando dão o palco aos outros e valorizam o seu esforço. Foi o caso flagrante de Ronaldo, que nesta lufa-lufa tão peculiar merecia certamente um golo...

Nesta nova terra de oportunidades que CR7 abriu, brilhou Diogo Dalot. Uma centelha única para o lateral-direito, a anotar o primeiro golo num desvio à boca da baliza para algum tempo mais tarde assinar o momento da noite num tiro de pé esquerdo fora da área.

A Dalot, portanto, correu tudo bem e a Portugal, também. A exibição não foi cinco estrelas do princípio ao fim, mas foi exibição consistente e suficientemente segura para nos deixar com água na boca para o que se avizinha.

Nesta linha com toques subtis na perfeição, Diogo Jota entrou e fez golo e a Seleção Nacional acabou por fechar a noite com um plano tático distinto, com João Palhinha ao lado de Rúben Dias no centro da defesa. Por tremenda felicidade e mérito e no fecho de grande noite, Portugal não foi penalizado com qualquer cartão amarelo e quem estava à bica para o próximo jogo está assim livre para jogar.

Correu tudo bem, portanto, em Praga, mas também correu bem no espaço aéreo espanhol e face à derrota frente à Suíça basta uma igualdade na última partida para Portugal seguir para a fase final e associar-se ao grupo fantástico dos quatro melhores. É suficiente um empate com Espanha em Braga, mas atendendo ao contexto que por vezes resulta das nossas contas, ganhando-se resolve-se o assunto da melhor forma e não se pensa mais nisso.

À LUPA

O menino bonito da Série A parece com vontade de deixar a sombra

PRAGA - Talvez por ter partido muito cedo para outras aventuras e ao fim de apenas meia dúzia de jogos realizados pela equipa principal do Sporting, Rafael Leão é personalidade um pouco incógnita para o futebol português.

Em Itália é considerado talento fenomenal e a eleição para jogador do ano da Série A fala em absoluto por ele, mas na esfera nacional a cotação do avançado não é comparável ao estatuto de estrela maior assegurado por Cristiano Ronaldo, e o atacante também está ainda longe do carisma assegurado por Bernardo Silva, Bruno Fernandes ou mesmo Rúben Dias.

HELENA VALENTE/ASF

Rafael Leão voltou a revelar traços de talento enorme

Esta estranha posição alternativa no futebol tem colocado Rafael num mundo em separado na Seleção Nacional, mas à 10.ª internacionalização o jogador do Milan apareceu para validar um pouco a extraordinária atenção que

Rafael Leão deve unir-se às estrelas e não sentir o incómodo de conviver com elas

tem merecido. Não foi vistoso como tem sido em Itália, mas o simples passe para o primeiro golo de Diogo Dalot empurrou-o subtilmente para o mundo a que ele pertence, o mundo das estrelas.

Mesmo quando joga pouco, ou quando joga menos, Rafael Leão revela traços de talento que a Seleção Nacional de forma alguma pode desperdiçar, sobretudo quando começa a chegar-se a uma fase crucial e o atacante pode fazer a diferença graças inconfundível habilidade que possui. Talvez reconhecendo a pérola que tem entre mãos e a importância que Rafael pode ter no futuro próximo de Portugal, Fernando Santos foi gentil e carinhoso para o atacante quando aos 67 minutos foi rendido por Diogo Jota, oferecendo-lhe a mão. Encontrado o caminho certo, Rafael deve agora unir-se às estrelas e não ficar a viver na sua sombra.

OS NÚMEROS DO JOGO

21

Meses que passaram desde a última vez que Mário Rui foi titular no lado esquerdo da defesa da Seleção Nacional. Regresso oportuníssimo, o esquerdino fez o passe para o 2-0, da autoria de Bruno Fernandes.

18

Meses que passaram desde que Diogo Dalot marcou um golo pela última vez na carreira. Representava o AC Milan, da Série A, e marcou ao Hellas Verona. O lateral-direito teve, pois, noite inesquecível em Praga.

FILME DO JOGO

HELENA VALENTE/ASF

Bernardo teve toques de génio

(5') Primeiro remate do desafio, por Jemelka, ao lado da baliza lusitana.

(6') Patrick Schick, de pé esquerdo, remata por cima do alvo.

(10') Tiro de ressaca de Rúben Neves, a levar perigo à baliza checa.

(12') William Carvalho cruza e Rúben Dias ameaça marcar.

(24') Bruno Fernandes serve CR7, mas a bola ressalta num tufo de relva e foge ao disparo do capitão.

(31') Barak, de cabeça, leva a bola a sair perto do poste.

(33') 0-1 por Diogo Dalot, servido por Rafael Leão, à ponta de lança.

(45'+2) 0-2 por Bruno Fernandes que recebe passe letal de Mário Rui, a não facilitar na cara de Vaclik.

(45'+6) Patrick Schick desperdiça penálti ao atirar por cima do alvo.

(52') 0-3 por Diogo Dalot, que puxa a bola para o pé esquerdo, e de longe, atira com força e colocação.

(82') 0-4 Após canto e primeiro desvio de Ronaldo, Diogo Jota surge ao segundo poste a finalizar de cabeça.

(89') Rúben Neves, do meio da rua, atira a rasar o poste direito.

OUTRO PONTO DE VISTA

'Dura lex, sed lex', até para CR7

por ROGÉRIO AZEVEDO

Alguém pode negar o sonho de CR7 lutar por um lugar no Euro-2024? Não me parece...

PRIMEIRO estranha-se e depois, como escreveu Pessoa, entranha-se. Ou seja, para já, estranha-se que Portugal tenha marcado quatro golos e Cristiano Ronaldo nem um tenha marcado. Algo que não aconteceu, por exemplo, nos dois mais largos triunfos do último ano: 5-0 ao Luxemburgo, *hat-trick* para o capitão; 4-0 à Suíça, bis para CR7. Este último foi há menos de quatro meses em Alvalade. A tendência, porém, é que cada vez mais se entranhem os jogos menos fulgurantes de CR7. É a lei da vida e esta é imutável mesmo para as maiores figuras mundiais: *dura lex, sed lex*, diz-nos o latim. E, convenhamos, Cristiano Ronaldo luta contra a funcionalidade desta expressão há já muitos anos. Estreou-se na Seleção Nacional em 2003 e, daí para cá, em 19 anos, marcou 117 golos: 117! Quase dez por ano. Não é muito. É quase absurdo. Entre clubes e Seleção A, CR7 apontou nada menos de 816 golos. Se Erling Haaland, por exemplo, quiser chegar a esta quase extraterrestre marca, vai ter de marcar 44 golos por época até ter 35 anos. E o norueguês tem apenas 22. O francês Kylian Mbappé, outro *cracão*, terá de marcar 48 golos até ter 35 anos. E tem 23. A carreira de Ronaldo é absolutamente inacreditável.

HELENA VALENTE/ASF

Cristiano Ronaldo, 37 anos, ficou em branco na goleada da Seleção Nacional

Porém, como todos sabemos, sobretudo como sabem Di Stéfano, Puskás, Pelé, Maradona, Cruyff, Eusébio, Beckenbauer, Zico, Platini, Figo, Zidane ou os dois Ronaldos — o Ronaldinho e o Nazário —, por exemplo, sempre chega o dia em que tudo termina. Recordemos Roger Federer, o supercraque do ténis, que chorou baba e ranho anteontem, dia em que disputou o seu último jogo. Um dia, vamos deixar de estranhar e de sentir entranhar-se em nós os jogos sem golos de Ronaldo. Não se sabe quando chegará esse dia. Sabe-se apenas que, tal como o sol nasce e põe-se todos os dias, ninguém resiste a passagem inexorável do tempo. Ronaldo já disse querer estar no Mundial-2022 e no Europeu-2024. Parece-me, porém, que muitos não entenderam o alcance destas palavras. O que CR7 quis dizer, presumo eu, foi: vou lutar por lá estar. E quem lhe pode negar esse sonho? Para já, apenas um homem: Fernando Santos. Dentro de menos de dois anos, muito provavelmente, também será ele a definir se, aos 39 anos, Ronaldo estará no Europeu alemão. Muitos pedem, alguns sugerem, outros quase exigem: é tempo de Ronaldo sair da Seleção. Meus caros, ou Ronaldo faz como Rafa (o que é impossível, como se sabe) ou Portugal vai contar com ele pelo menos até 2024. Com golos, embora, muito provavelmente, com menos golos.

JAROSLAV SILHAVY → selecionador da Rep.Checa

«Penálti foi importante»

por CARLOS VARA

HELENA VALENTE/ASF

PRAGA — Depois de algumas boas exibições, a Rep. Checa foi goleada. Como explica este resultado?

— Cometemos muitos erros, individuais e coletivos. Contra outros adversários jogámos muito bem, mas contra Portugal a equipa esteve bastante mal. Foi por isso que perdemos este jogo. O penálti que falhámos *[resultado em 0-2]* foi um momento muito importante para o encontro. Depois, não tivemos força para fazer melhor na segunda parte. Ajudaria muito marcar, iríamos para o intervalo com apenas um golo de desvantagem e com esperança noutro resultado. Não quer dizer que ganharíamos, mas seria melhor.

— Com a derrota contra Portugal e a vitória da Suíça sobre a Espanha a Rep. Checa arrisca descer ao Grupo B.

— Os resultados complicam as nossas contas. Pensaríamos que poderíamos chegar à última jornada a precisar de um ponto, mas a situação agora está muito complicada. Temos de ganhar à Suíça. Não esperávamos que ganhasse à Espanha. É sempre melhor precisar apenas de um ponto do que ter de ganhar. Não podemos jogar contra outro adversário como jogámos contra Portugal. Nenhum jogador esteve bem. E isso não pode acontecer nos próximos jogos.

> **Nenhum jogador da Rep. Checa esteve bem. Isso não pode acontecer**

FERNANDO SANTOS → selecionador de Portugal

«Derrota da Espanha nada muda no nosso plano...»

por CARLOS VARA

HELENA VALENTE/ASF

PRAGA - Vitória por 4-0, sem cartões e com Espanha a perder em casa com a Suíça...

- Não foi exibição perfeita, embora a primeira parte quase o tenha sido, apenas com alguns problemas nas bolas paradas, sobretudo nos cantos. Esta foi, aliás, a única coisa que falei com os jogadores ao intervalo. Mas estivemos sempre bem a defender, a atacar, bem posicionados por dentro e por fora e a controlar os espaços vazios. Grande mérito para os jogadores, com muito controlo e objetividade. Até aos 3-0, estivemos muito bem, mas depois o jogo perdeu alguma qualidade, com menos circulação e ritmo e foco mais baixos. Foi tempo de gerir o jogo, pois era preciso ter atenção aos cartões.

- Boa dor de cabeça são os laterais, com Diogo Dalot a marcar dois golos e Mário Rui a jogar bem e a fazer uma assistência...

- Já tenho dores de cabeça há muito tempo *[risos]*. Temos tanta qualidade, mas depois há sempre o burburinho se joga este ou aquele. Porém, só podem jogar 11. Todos os que estavam de fora podiam entrar que manteríamos o ritmo.

- Danilo, obrigado a sair, foi o detalhe menos positivo...

- Sim, sim. E já pedi desculpa ao Tiago Djaló, pois era ele quem devia ter entrado. Porém, quando estava a dar indicações ao João Mário para entrar para o lugar do Rúben Neves, o Danilo aproximou-se e disse-me que estava a sentir um *toque*. E cometi uma *gaffe*: disse ao João Mário para dizer ao Palhinha para recuar para central, quando devia, sim, ter feito entrar o Tiago.

- A derrota da Espanha implica que Portugal possa empatar na terça-feira.

- Nada muda e nem vamos pensar nisso. Sempre disse que o jogo com a Espanha era decisivo e o plano de jogo será o mesmo.

- Como viu a exibição de Ronaldo?

- Precisa de minutos e de confiança. Teve três ou quatro oportunidades, esteve bem e trabalhou muito para a equipa. Se ele não tivesse ajudado a abrir espaços, os golos não teriam aparecido.

- Já ganhou o Europeu e a Liga das Nações e esteve presente na Taça das Confederações. Que falta a esta Seleção?

- O melhor está ainda para vir e vai ser já este ano *[sorriso largo]*.

> **Ronaldo precisa de minutos e de confiança. Mas, sem ele a abrir espaços, os golos não teriam aparecido**

OUTRO PONTO DE VISTA

'Dura lex, sed lex', até para CR7

Por ROGÉRIO AZEVEDO

Alguém pode negar o sonho de CR7 lutar por um lugar no Euro-2024? Não me parece...

PRIMEIRO estranha-se e depois, como escreveu Pessoa, entranha-se. Ou seja, para já, estranha-se que Portugal tenha marcado quatro golos e Cristiano Ronaldo nem um tenha marcado. Algo que não aconteceu, por exemplo, nos dois mais largos triunfos do último ano: 5-0 ao Luxemburgo, *hat-trick* para o capitão; 4-0 à Suíça, bis para CR7. Este último foi há menos de quatro meses em Alvalade. A tendência, porém, é que cada vez mais se entranhem os jogos menos fulgurantes de CR7. É a lei da vida e esta é imutável mesmo para as maiores figuras mundiais: *dura lex, sed lex*, diz-nos o latim. E, convenhamos, Cristiano Ronaldo luta contra a funcionalidade desta expressão há já muitos anos. Estreou-se na Seleção Nacional em 2003 e, daí para cá, em 19 anos, marcou 117 golos: 117! Quase dez por ano. Não é muito. É quase absurdo. Entre clubes e Seleção A, CR7 apontou nada menos de 816 golos. Se Erling Haaland, por exemplo, quiser chegar a esta quase extraterrestre marca, vai ter de marcar 44 golos por época até ter 35 anos. E o norueguês tem apenas 22. O francês Kylian Mbappé, outro *cracão*, terá de marcar 48 golos até ter 35 anos. E tem 23. A carreira de Ronaldo é absolutamente inacreditável.

HELENA VALENTE/ASF

Cristiano Ronaldo, 37 anos, ficou em branco na goleada da Seleção Nacional

Porém, como todos sabemos, sobretudo como sabem Di Stéfano, Puskás, Pelé, Maradona, Cruyff, Eusébio, Beckenbauer, Zico, Platini, Figo, Zidane ou os dois Ronaldos — o Ronaldinho e o Nazário —, por exemplo, sempre chega o dia em que tudo termina. Recordemos Roger Federer, o supercraque do ténis, que chorou baba e ranho anteontem, dia em que disputou o seu último jogo. Um dia, vamos deixar de estranhar e de sentir entranhar-se em nós os jogos sem golos de Ronaldo. Não se sabe quando chegará esse dia. Sabe-se apenas que, tal como o sol nasce e põe-se todos os dias, ninguém resiste a passagem inexorável do tempo. Ronaldo já disse querer estar no Mundial-2022 e no Europeu-2024. Parece-me, porém, que muitos não entenderam o alcance destas palavras. O que CR7 quis dizer, presumo eu, foi: vou lutar por lá estar. E quem lhe pode negar esse sonho? Para já, apenas um homem: Fernando Santos. Dentro de menos de dois anos, muito provavelmente, também será ele a definir se, aos 39 anos, Ronaldo estará no Europeu alemão. Muitos pedem, alguns sugerem, outros quase exigem: é tempo de Ronaldo sair da Seleção. Meus caros, ou Ronaldo faz como Rafa (o que é impossível, como se sabe) ou Portugal vai contar com ele pelo menos até 2024. Com golos, embora, muito provavelmente, com menos golos.

JAROSLAV SILHAVY → selecionador da Rep. Checa

«Penálti foi importante»

Por CARLOS VARA

PRAGA — Depois de algumas boas exibições, a Rep. Checa foi goleada. Como explica este resultado?

— Cometemos muitos erros, individuais e coletivos. Contra outros adversários jogámos muito bem, mas contra Portugal a equipa esteve bastante mal. Foi por isso que perdemos este jogo. O penálti que falhámos *[resultado em 0-2]* foi um momento muito importante para o encontro. Depois, não tivemos força para fazer melhor na segunda parte. Ajudaria muito marcar, iríamos para o intervalo com apenas um golo de desvantagem e com esperança noutro resultado. Não quer dizer que ganharíamos, mas seria melhor.

— Com a derrota contra Portugal e a vitória da Suíça sobre a Espanha a Rep. Checa arrisca descer ao Grupo B.

— Os resultados complicam as nossas contas. Pensaríamos que poderíamos chegar à última jornada a precisar de um ponto, mas a situação agora está muito complicada. Temos de ganhar à Suíça. Não esperávamos que ganhasse à Espanha. É sempre melhor precisar apenas de um ponto do que ter de ganhar. Não podemos jogar contra outro adversário como jogámos contra Portugal. Nenhum jogador esteve bem. E isso não pode acontecer nos próximos jogos.

HELENA VALENTE/ASF

> **Nenhum jogador da Rep. Checa esteve bem. Isso não pode acontecer**

FERNANDO SANTOS → selecionador de Portugal

«Derrota da Espanha nada muda no nosso plano...»

Por CARLOS VARA

PRAGA - Vitória por 4-0, sem cartões e com Espanha a perder em casa com a Suíça...

- Não foi exibição perfeita, embora a primeira parte quase o tenha sido, apenas com alguns problemas nas bolas paradas, sobretudo nos cantos. Esta foi, aliás, a única coisa que falei com os jogadores ao intervalo. Mas estivemos sempre bem a defender, a atacar, bem posicionados por dentro e por fora e a controlar os espaços vazios. Grande mérito para os jogadores, com muito controlo e objetividade. Até aos 3-0, estivemos muito bem, mas depois o jogo perdeu alguma qualidade, com menos circulação e ritmo e foco mais baixos. Foi tempo de gerir o jogo, pois era preciso ter atenção aos cartões.

- Boa dor de cabeça são os laterais, com Diogo Dalot a marcar dois golos e Mário Rui a jogar bem e a fazer uma assistência...

- Já tenho dores de cabeça há muito tempo *[risos]*. Temos tanta qualidade, mas depois há sempre o burburinho se joga este ou aquele. Porém, só podem jogar 11. Todos os que estavam de fora podiam entrar que manteríamos o ritmo.

- Danilo, obrigado a sair, foi o detalhe menos positivo...

- Sim, sim. E já pedi desculpa ao Tiago Djaló, pois era ele quem devia ter entrado. Porém, quando estava a dar indicações ao João Mário para entrar para o lugar do Rúben Neves, o Danilo aproximou-se e disse-me que estava a sentir um *toque*. E cometi uma *gaffe*: disse ao João Mário para dizer ao Palhinha para recuar para central, quando devia, sim, ter feito entrar o Tiago.

- A derrota da Espanha implica que Portugal possa empatar na terça-feira.

- Nada muda e nem vamos pensar nisso. Sempre disse que o jogo com a Espanha era decisivo e o plano de jogo será o mesmo.

- Como viu a exibição de Ronaldo?

- Precisa de minutos e de confiança. Teve três ou quatro oportunidades, esteve bem e trabalhou muito para a equipa. Se ele não tivesse ajudado a abrir espaços, os golos não teriam aparecido.

- Já ganhou o Europeu e a Liga das Nações e esteve presente na Taça das Confederações. Que falta a esta Seleção?

- O melhor está ainda para vir e vai ser já este ano *[sorriso largo]*.

HELENA VALENTE/ASF

> **Ronaldo precisa de minutos e de confiança. Mas, sem ele a abrir espaços, os golos não teriam aparecido**

Os hinos pela paz

PRAGA - As ruas da capital checa estão carregadas de mensagens a reclamar paz e no estádio o conflito entre a Ucrânia e a Rússia também foi lembrado de forma particular. O timing para assinalar o horror da guerra foi perfeito e durante os hinos de Portugal e República Checa os ecrãs gigantes da Eden Arena emitiram sinais luminosos com a palavra paz em destaque. Geograficamente, a República Checa não fica muito distante das zonas de conflito, mas em Praga o clima é pacífico.

Rio Ave na história

Clube com pergaminhos no mundo do futebol, o Slavia de Praga tem a Eden Arena como refúgio e as paredes do estádio dão nota de um passado orgulhoso. Neste pequeno museu, o Rio Ave tem um capítulo especial e uma camisola dos vila-condense está exposta em posição de destaque. Motivo? O Rio Ave foi a única equipa portuguesa a cruzar-se com o Slavia nos céus da Europa. Aconteceu em 2016, na fase de qualificação para a Liga Europa.

Ronaldo aplaudido

Momento emotivo na Eden Arena e raramente visto em estádios onde a Seleção Nacional joga como visitante. A entrada da equipa em campo foi recebida com regozijo pelos adeptos portugueses e saudada de forma carinhosa pelos checos. Cristiano teve mesmo direito a uma menção especial e foi aplaudido de pé por alguns dos espectadores presentes no estádio. Um gesto de respeito e admiração pelo craque da Seleção.

UEFA escolhe Daniele Orsato

Daniele Orsato, 46 anos, foi nomeado para o Portugal--Espanha, terça-feira, em Braga, da última jornada da fase de grupos da Liga das Nações. O italiano arbitrou o Portugal--Sérvia (1-2) de qualificação para o Mundial, que atirou Portugal para o *play-off*.

«Dia para recordar, é difícil estar aqui»

Noite de sonho para Diogo Dalot: estreou-se a marcar e festejou com a família ● Dores de cabeça de Fernando Santos e confiança em CR7

por CARLOS VARA

PRAGA — Dois golos e uma exibição de gala que Diogo Dalot não vai esquecer. Especialmente porque na bancada estava a família, com quem partilhou os momentos. O lateral do Manchester de 23 anos estreou-se a marcar pela seleção principal e, sobretudo, deu garantias de que Fernando Santos pode contar com ele.

Dalot foi questionado, na zona de entrevistas rápidas, sobre se sabia quantos golos tinha ao servido das seleções. «Quatro», atirou, contando com os dois contra a República Checa «e dois no Europeu sub-17», contra Países Baixos e Espanha, em 2016. «É uma exibição para recordar, foi o primeiro jogo a marcar pela Seleção Nacional, um jogo muito positivo», contou o defesa do United, feliz pela oportunidade de dedicar à família os golos: «Dedico-lhes todos os meus triunfos individuais e coletivos. Estão sempre comigo. Tenho o privilégio de ter sempre a minha família a acompanhar-me. O mínimo que posso fazer por eles, quando há momentos destes, é agradecer--lhes, retribuir-lhes um bocadinho do carinho que recebo.»

O lateral sabe que a concorrência é forte, afinal a «equipa tem muita qualidade», e que o selecionador «precisa de toda a gente». «Aprendo muito com o Cancelo, um dos melhores do mundo. Encaro cada oportunidade como se fosse a última. Sei que é difícil estar aqui e manter-me aqui. Tento aproveitar e mostrar que sou uma boa opção. O mister não se importa com estas dores de cabeça», argumentou.

Agora, com a Espanha, basta um empate para Portugal se apurar para a fase seguinte, mas Dalot considera que «seria errado mudar a mentalidade», sublinhando: «Queremos vencer. Entrar a pensar que o empate é suficiente não é a abordagem certa, ainda para mais contra um adversário complicado.»

Dalot partilhou, no fim, confiança na recuperação de Cristiano Ronaldo: «Em 20 anos demonstrou sempre que consegue sair de situações menos boas. É um orgulho tê-lo aqui na Seleção. Após tantos anos, representa a Seleção com a mesma vontade, o mesmo orgulho e o mesmo sacrifício. Vê--se isso em campo e continuará a ser assim.

HELENA VALENTE/ASF

Dalot viveu este jogo com entusiasmo mas tem consciência de que a concorrência é grande

HELENA VALENTE/ASF

SUSTO. Aos 13 minutos, depois de um cruzamento de William Carvalho para a área, Cristiano Ronaldo chocou com o guarda-redes da Rep. Checa, Tomás Vaclik, que o atingiu no nariz com as mãos e braços. O avançado ficou logo deitado no relvado, agarrado à face e a sangrar. E temeu-se o pior. Foi assistido no relvado e ficou com algodão e um penso no nariz, que acabou por tirar para respirar melhor. O jogo não foi feliz para CR7. No final do jogo pareceu desanimado, mas não deixou de aplaudir o apoio dos portugueses que estiveram em Praga ao lado da Seleção Nacional

HELENA VALENTE/ASF

William Carvalho já aponta à Espanha

«Portugal pode sonhar... com três pontos»

William Carvalho mete água na fervura da euforia; admite que agarrar lugar no onze é difícil

PRAGA — William Carvalho recusa entrar em euforia depois do triunfo por 4-0 sobre a Rep. Checa. Antes de Fernando Santos, em conferência de Imprensa, ter anunciado que «o melhor está para vir e ainda este ano», o médio de 30 anos do Bétis foi superprudente quando, em declarações à Sport TV, foi questionado sobre com o que pode sonhar Portugal. «Pode sonhar com três pontos», disse o médio, jogando à defesa, depois de exibição categórica em Praga. Ainda na zona de entrevistas rápidas, William Carvalho analisou o resultado e o desempenho de Portugal com a frieza de quem já tem muita experiência. «Não digo que foi uma noite perfeita, mas foi uma noite bem conseguida da nossa parte. Na primeira parte, fomos muito superiores, na segunda baixámos um pouco o bloco, mas é normal, a Rep. Checa também joga. Conseguimos o nosso objetivo, ganhar, agora é pensar no jogo com Espanha», começou por dizer, elogiando Diogo Dalot, autor de dois golos: «É verdade que os defesas não marcam muitos golos, mas ele tem trabalhado bem, teve muito mérito nos dois golos e está de parabéns.» O médio sabe que é difícil agarrar lugar no onze porque «Portugal tem muita qualidade» e promete «trabalhar para ser opção». E prometeu Seleção ambiciosa contra Espanha: «Portugal entra para ganhar em todos os jogos e vai ser igual contra Espanha. A mentalidade e convicção serão as mesmas.»

> **Portugal entra sempre para ganhar. Contra a Espanha vai ser igual**
>
> WILLIAM CARVALHO, médio da seleção

«Espanha é forte mas jogaremos para ganhar»

Mário Rui garante que o facto de bastar empate a Portugal nada mudará

«Fizemos uma exibição espetacular», considera o lateral-esquerdo

por CARLOS VARA

PRAGA — Não foi só a vitória clara por 4-0. Foi também a derrota da Espanha, em casa, frente à Suíça, o que faz com que a Portugal baste um empate na última jornada, em Braga, frente à seleção do país vizinho, para seguir para a próxima fase.

Mesmo assim, Mário Rui, que ontem foi titular na posição de lateral-esquerdo, aproveitando a ausência por lesão de Raphael Guerreiro, garante que a mentalidade da equipa das quinas não muda, que entrar para vencer é sempre a forma de estar desta equipa orientada por Fernando Santos.

«Não muda nada porque o objetivo da nossa Seleção, independentemente do adversário ou da situação é entrar em campo para ganhar e conquistar três pontos. Vamos enfrentar uma das mais fortes equipas do mundo, mas queremos vencer», atirou o defesa do Nápoles.

Mário Rui mostrou-se ainda feliz pelo facto de estar de volta às escolhas de Fernando Santos: «Sempre que somos chamados para representar o nosso país é um orgulho imenso. Qualquer português que jogue futebol tem este objetivo e claro que fiquei contente por regressar, mesmo que, infelizmente, tenha sido por força da lesão do Raphael Guerreiro.»

Mário Rui fez a assistência para Bruno Fernandes no segundo golo de Portugal, mas diz que isso é o menos importante.

«O mais importante era ganharmos este encontro. A República Checa é muito forte a jogar em casa, mas fizemos tudo para merecer este resultado, principalmente até ao 3-0. Até esse momento fomos espetaculares e só depois baixámos um pouco, talvez tenhamos tido um decréscimo nos níveis de agressividade. Estamos de parabéns pela exibição», rematou.

HELENA VALENTE/ASF

Mário Rui estava feliz com a exibição e por ter oferecido um golo a Bruno Fernandes

> «Vamos enfrentar uma das equipas mais fortes do mundo, mas o objetivo é vencer»
> MÁRIO RUI
> defesa de Portugal

HELENA VALENTE/ASF

Fernando Santos já pensa no Mundial

Santos quer 26 na ficha de jogo

Ideia partilhada com Luis Enrique (Espanha), Deschamps (França) e Roberto Martínez (Bélgica)

PRAGA — Fernando Santos, selecionador de Portugal, referiu ontem que é a favor de a FIFA permitir que no Campeonato do Mundo do Catar seja permitido que as seleções possam ter na ficha de jogo todos os 26 jogadores convocados para a fase final da prova, o que evitaria que os treinadores tivessem, jogo após jogo, de mandar para a bancada alguns dos seus atletas.

Fernando Santos falou nessa eventualidade no final do jogo na República Checa, mas nesta batalha não está sozinho o treinador de Portugal. Aliás, neste momento há encontro de opinião com, pelo menos, mais três selecionadores de algumas das seleções que são apontadas como favoritas: Luis Enrique (Espanha), Didier Deschamps (França) e Roberto Martínez (Bélgica).

O debate está lançado e, nas próximas semanas, certamente que a estes três selecionadores se juntarão mais alguns.

A esperança já está a caminho do Mundial

Carlos Brum, o famoso viajante português, parte hoje para o Catar • Mais de 4 mil quilómetros pela frente movidos a uma fé inimitável • Acha que algo de excecional pode acontecer a 18 de dezembro. Vamos acreditar nele...

por CARLOS VARA

PRAGA - Ao fim de décadas a acompanhar a Seleção Nacional, Carlos Brum tem pela frente talvez o desafio maior da sua existência. Parte hoje mesmo para o Catar numa viagem que o há de levar a um percurso superior a 4 mil quilómetros e a cruzar países como a Geórgia, o Irão ou a Arábia Saudita. «É mais uma grande aventura nesta vida, sinto-me bem preparado para ela», avança um dos mais conhecidos e carismáticos adeptos portugueses.

Brum, o açoriano, como gentilmente o tratam os amigos, tem um caráter muito peculiar e a sua capacidade de afirmação na vida passa pela forma como durante as viagens se dá a conhecer às pessoas e interage com elas. Para além da capacidade de diálogo, os seus dotes culinários ganharam alcance mundial e ainda ontem se manifestou a prova, com um almoço de bacalhau cozinhado para alguns amigos na zona de acesso ao estádio.

HELENA VALENTE/ASF

Carlos Brum (à direita) parte hoje para Catar e fará viagem de mais de 4 mil quilómetros

Brum afirma-se também um pouco pela extravagância do traje. Está sempre vestido com cores alusivas a Portugal e os seus companheiros de aventura até ao Catar, Lúcia e Ricardo, também se fazem notar por essa circunstância.

«É mais uma grande aventura, mas sinto-me bem preparado para ela», diz Carlos Brum

A personalidade do viajante é única, mas para além disso há a famosa carrinha que transporta Brum rigorosamente para todo o lado e se destaca pela fiabilidade e também pelos temas respeitantes à sociedade portuguesa. Uma serigrafia alusiva a Amália Rodrigues, outra a Eusébio e por fim uma mais recente a mostrar a face de Cristiano Ronaldo revelam que o viajante não é apenas um homem do futebol e que há outras formas de abrir portas...

Carlos Brum deixa hoje mesmo Praga e segue em direção ao Catar, e pelo caminho vai somando mais etapas à sua folha de intervenção, a envolver, assegura ele, mais de 180 países. «Temos muito tempo para chegar ao novo destino, vamos sem pressa e com a tranquilidade de sempre», avança o viajante, que receia um pouco especialmente pela passagem pelo Irão, hoje em dia a viver alguma instabilidade.

De qualquer forma, o açoriano parte para esta nova aventura com uma fé muito grande e está convicto que é desta que Portugal vai receber o troféu respeitante ao triunfo no Campeonato do Mundo. É uma fé que ele manifesta de forma quase mística, um pouco como a vida dele, e perante esta declaração tão forte não há como acreditar que algo de excecional pode acontecer a 18 de dezembro...

O 'mister' de A BOLA

Espanha mais exigente

por
JORGE CASTELO

Portugal tem jogadores em quantidade e qualidade para planear e alterar o onze

Realidades e objetivos

1 O resultado final desta partida tinha impacto díspar nas seleções. A República Checa, não estando presente no Mundial do Catar, aproveita a competição para obter maturidade competitiva e evitar a despromoção ao grupo B. E somente a vitória alimentava a Portugal a possibilidade de voltar a conquistar a prova, tal como em 2019.

Ausências e permanências

2 Não existe qualquer dúvida de que Portugal é formado por jogadores em quantidade e qualidade suficientes para planear e alterar o onze. Mantendo uma elevada qualidade de jogo, expressando uma matriz que se adapta às características dos que jogam, dos que substituem e dos adversários. Exemplo foram as alterações realizadas no setor defensivo (Pepe, Cancelo e Guerreiro). Neste sentido, as entradas de Dalot (2 golos), Leão e Mário Rui (assistiu para o segundo golo, estando ausente na primeira convocatória), mas também a gestão das substituições, com Jota e Horta, bem como Matheus e Palhinha, mantiveram um plano estratégico/tático bem concretizado. Porventura, ficou por entrar Tiago Djaló, que poderia *ambientar-se* associando-se a Rúben Dias em contexto competitivo. Assim, ultrapassou-se um adversário preparando a próxima partida, que se afigura de maior exigência e responsabilidade.

Equilíbrios e desequilíbrios

3 Uma das matrizes essenciais da Seleção é atacar tendo subjacente o equilíbrio defensivo. Tal conceito promove a possibilidade de uma forte reação à perda da bola ou formando, de imediato, um bloco defensivo congruente com as múltiplas situações de jogo. Evitou-se a possibilidade do adversário transitar para situações de contra-ataque ou ataque rápido. Somente num número reduzido de ações a República Checa conseguiu situações de dificuldade (excepto o penálti). No plano ofensivo, a equipa controlou e dominou a partida (com bola e no espaço de jogo) através da fixação de jogadores (por exemplo: Leão e Neves) e a mobilidade de outros (Bernardo e Bruno Fernandes). Somente a partir do quarto golo (todos de atletas a jogar em Inglaterra), a Seleção diminuiu o ritmo de jogo possibilitando à República Checa estar mais perto da baliza lusa.

Disciplina e flexibilidade

4 Independentemente de Portugal ter jogadores de elevada qualidade, é sempre necessário limitar ou ampliar o seu raio de ação. Atribuem-se missões tácticas e implementam-se regras de colaboração entre estes no quadro da organização da equipa, com o intuito de afinar a eficácia do coletivo. Contudo, tal eficácia dependerá largamente da criatividade dos atletas. Por mais relevante que sejam os padrões, as rotinas e as estratégias da Seleção, há que criar condições para que os jogadores atendam a um imaginário, ao mesmo tempo disciplinado pelos contornos do modelo de jogo e flexível, proporcionando a emergência da criatividade e a autonomia, como fatores contribuintes para resolução eficaz das situações de jogo.

CASOS DO JOGO

RTP1

10' ✗ Brabec não quis infringir as leis do jogo, mas a entrada tardia sobre Cristiano Ronaldo (sola da bota no pé) foi imprudente e devia ter sido sancionada com pontapé de penálti para Portugal. Errou a equipa de arbitragem

RTP1

45+3' ✓ O instinto inicial de proteção levou o capitão português a levar a mão esquerda na direção da bola, desviando a sua trajetória. Pontapé de penálti bem assinalado, o que aconteceu apenas após intervenção do VAR.

RTP1

19' ✓ Antes do choque feio com o guarda-redes checo, Ronaldo estava em posição irregular. Presume-se que a infração foi (bem) assinalada pelo árbitro assistente, não havendo, pois, erro do árbitro da partida.

RTP1

82' ✓ Quarto golo de Portugal foi legal. No momento do cabeceamento de Cristiano Ronaldo, Diogo Jota estava em posição legal. Boa decisão do árbitro assistente, apesar de este ter sido um lance muitíssimo rápido.

O árbitro de A BOLA

Quase sempre bem

por
DUARTE GOMES

Juntar árbitros de nacionalidades diferentes para a direção do jogo não é a solução ideal

SRDAN JOVANOVIC deslocou-se ao Eden Arena, em Praga, para dirigir o Rep. Checa-Portugal. O internacional sérvio, árbitro de elite da UEFA e internacional desde 2015, recebeu o auxílio, à distância, do alemão Bastian Dankert, que exerceu a função de videoárbitro. Não é a solução ideal, a de juntar árbitros de nacionalidades diferentes para a direção do mesmo jogo (por não falarem a mesma língua), mas há várias razões que justificam a opção, desde o facto de poder não haver videotecnologia na liga onde o árbitro principal atua a questões de foro logístico (a UEFA aproveita o facto de ter localmente um árbitro a desempenhar essa função para o nomear para outros encontros, gerindo assim os seus recursos).
Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:
10' Brabec não teve intenção e seguramente não quis fazer falta, mas a verdade é que não teve o cuidado que a abordagem pedia e atingiu, com a sola da bota, o tornozelo de Ronaldo, porque o português chegou primeiro ao lance. O checo nunca tocou na bola, apenas no pé do adversário, de forma imprudente. No rigoroso escrutínio televisivo ficou por assinalar pontapé de penálti para Portugal.
19' Cristiano Ronaldo, em posição irregular, chocou com Vaclik, em momento que o deixou lesionado. O fora de jogo foi bem assinalado, porque o avançado português tomou parte ativa no lance. O contacto posterior com o guarda-redes checo, apesar de duríssimo, pareceu inevitável: Ronaldo correu na direção da baliza e cabeceou a bola; Vaclik correu na direção do lance (e do adversário) e também tocou na bola. Só depois da *dividida* é que houve a colisão mãos/cabeça.
33' Golo legal de Portugal, marcado por Diogo Dalot, na sequência de assistência de Rafael Leão.
45' Barak levantou o braço/mão esquerda de forma ostensiva (e desnecessária) para disputar lance aéreo com Mário Rui, atingindo o lateral no rosto. A leitura de que houve apenas imprudência foi *simpática*.
45+2' Golo legal de Portugal, marcado por Bruno Fernandes, após cruzamento de Mário Rui.
45+3' Oportuna intervenção do VAR, em lance muito difícil de ver em campo: Cristiano Ronaldo levou a mão esquerda na direção da bola, cometendo falta passível de pontapé de penálti. O gesto do capitão português teve mais de reflexo defensivo do que de intenção de corte, mas havendo movimento do braço tão evidente, o penálti ficou tecnicamente fundamentado. A infração não foi antidesportiva nem cortou ataque prometedor, logo não justificava ação disciplinar.
52' Diogo Dalot marcou o terceiro golo da Seleção Nacional (legal), após passe de Bruno Fernandes.
71' Fora de jogo bem assinalado a Cerny, anulando corretamente jogada de ataque da Rep. Checa.
82' Golo legal de Portugal, marcado por Diogo Jota. No momento da assistência de Ronaldo, o avançado do Liverpool estava em posição legal (validada por Sevcik e Kuchta). Boa decisão do árbitro assistente em lance rápido.

HELENA VALENTE/ASF

Srdan Jovanovic só teve um erro grave

A nota ao árbitro

SRDAN JOVANOVIC 6

ASSISTENTES Uros Stojkovic e Milan Mihajlovic
4.º ÁRBITRO Novak Simovic
VAR/AVAR Bastian Dankert e Katrin Rafalski

GOLOS 0-1, por Akanji (21); 1-1, por Jordi Alba (55); 1-2, por Embolo (58)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Akanji (44) e Omlin (82, no banco)

Akanji (n.º 5), entre Pau Torres e Azpilicueta, cabeceia e bate Unai Simón pela primeira vez

JAVIER SORIANO/AFP

os números

2

Segundo desaire da Espanha ante a Suíça, em 25 jogos. Primeiro foi a 16/6/2010, no Mundial

3

Após ter começado a perder, a Espanha de Luis Enrique só deu a volta em três ocasiões — e ontem não foi uma delas

Espanha irreconhecível para agrado... português

'Roja' não fez um remate à baliza na primeira parte! ⊙ Ainda empatou mas logo a Suíça se recolocou vantagem ⊙ Decisão na terça-feira

GRUPO A2

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

ZERO remates à baliza na primeira parte. Foi este o resumo dos 45 minutos iniciais da Espanha. E esta introdução, de tão factual que é, serve, apenas, para dar conta do que a seleção de Luis Enrique (não) fez durante esse período. E apesar de apresentar algumas melhorias, a *roja* também não deslumbrou (de todo!) na etapa complementar.

Não deve, contudo, retirar-se ponta de mérito à Suíça. Antes pelo contrário. A formação helvética, ciente de que estava no último lugar do grupo e que, por essa razão, corria sérios riscos de ser despromovida, fez pela vida e regressou a solo suíço com três preciosos (e justos) pontos na bagagem.

Akanji, aos 21', teve cabeça para corresponder a pontapé de canto de Vargas e abriu o ativo. E Shaqiri, em cima do intervalo, só não aumentou a vantagem, depois de uma excelente jogada individual, porque Unai Simón brilhou.

A Espanha regressou dos balneários (ligeiramente) mais audaz, melhorando a qualidade de posse de bola (que até então tinha sido absolutamente inócua) no meio-campo ofensivo, e, com isso, acabou por chegar ao empate: lance de génio de Asensio, que deixou quatro adversários para trás, e Jordi Alba, já na área, rematou de pé esquerdo para o 1-1, aos 55'.

Quando se pensava que o mais difícil estava feito, eis que a Suíça reagiu de imediato: apenas três minutos depois, novo canto de Vargas, desvio de Akanji ao primeiro poste e Embolo, no centro da pequena área, desvia para o golo que daria o triunfo aos forasteiros. Foi a estocada final.

Portugal agradece. Quanto à Espanha... terá de fazer *all-in* na próxima terça-feira, em Braga, quando defrontar a Seleção Nacional no fecho das contas do grupo. E terá a fúria necessária para ganhar e derrubar a alma lusitana?

têm a palavra

MÉRITO DA SUÍÇA

"Perder custa sempre, mas temos de dar mérito à Suíça. A nossa primeira parte foi a pior desde que aqui estou. Não me lembro de partida com tantos erros. A imagem do jogo é nós a empatarmos e a sofrermos a seguir. Portugal tem jogadores de classe mundial, não será sítio fácil para ganhar

LUIS ENRIQUE
selecionador de espanha

PARABÉNS

"Fomos organizados, sólidos e marcámos em momentos perfeitos, algo que facilitou a nossa vitória. Aprendemos muito com os erros que cometemos em jogos anteriores. Parabéns aos meus jogadores por terem vencido Portugal *[1-0, a 12/6]* e aqui em Espanha pela primeira vez

MURAT YAKIN
selecionador da suíça

Oitava derrota em casa em jogos oficiais

O Estádio La Romareda, em Saragoça, testemunhou ontem o oitavo desaire da seleção espanhola em partidas oficiais, série iniciada em 1968 (1-2, com Inglaterra, em Madrid) e prosseguida em 1979 (0-1, Jugoslávia, em Valência), 1982 (0-1, Irlanda do Norte, em Valência), 1982 (1-2, Alemanha, em Madrid), 1991 (1-2, França, em Sevilha), 2003 (0-1, Grécia, em Saragoça) e 2018 (2-3, Inglaterra, em Sevilha).

JOSE BRETON/AP

Nico Williams estreou-se pela 'roja'

11.ª dupla de irmãos

Extremo de 20 anos do Athletic Bilbao, Nico Williams estreou-se ontem pela seleção de Espanha, aposta de Luis Enrique para o lugar do ex-Sporting Pablo Sarabia (63'). Antes de optar por representar o Gana, Iñaki Williams, irmão de Nico que também joga na equipa basca, ainda alinhou uma vez pela *roja*, em 2016. Trata-se, então, da 11.ª dupla de irmãos que jogaram por Espanha, a primeira que nasceu em localidades diferentes, Nico em Pamplona, Iñaki em Bilbau.

Seis do Barça no onze

A Espanha não entrava em campo com seis jogadores do mesmo clube — no caso o Barcelona, Eric García e Jordi Alba na defesa, Busquets, Pedri e Gavi no meio-campo e Ferrán Torres no ataque — desde 11 de setembro de 2018, quando Luis Enrique apostou em seis do Real Madrid diante da Croácia, em Elche. Um sexteto do Barça no onze não se via desde 11 de outubro de 2013 (em Palma de Maiorca, contra a Bielorrússia, com Del Bosque ao leme).

» LIGA A

Grupo 1

5.ª JORNADA ➔ QUINTA-FEIRA

Croácia-Dinamarca **2-1**
(Borna Sosa, 49; Lovro Majer, 79); (Eriksen, 77)

França-Áustria **2-0**
(Mbappé, 56; Giroud, 65)

6.ª JORNADA ➔ HOJE

Áustria-Croácia **19.45 h**
Árbitro: Artur Soares Dias (Portugal)

Dinamarca-França **19.45 h**
Árbitro: István Kovács (Roménia)

		J	V	E	D	G	P
1	CROÁCIA	5	3	1	1	5-5	10
2	Dinamarca	5	3	0	2	7-5	9
3	França	5	1	2	2	5-5	5
4	Áustria	5	1	1	3	5-7	4

Grupo 2

5.ª JORNADA ➔ ONTEM

República Checa-Portugal **0-4**
(Dalot, 33 e 52; Bruno Fernandes, 45+2; Diogo Jota, 82)

Espanha-Suíça **1-2**
(Jordi Alba, 55); (Akanji, 21; Embolo, 58)

6.ª JORNADA ➔ TERÇA-FEIRA

Portugal-Espanha **19.45 h**
Árbitro: Daniele Orsato (Itália)

Suíça-República Checa **19.45 h**
Árbitro: Irfan Peljto (Bósnia)

		J	V	E	D	G	P
1	PORTUGAL	5	3	1	1	11-2	10
2	Espanha	5	2	2	1	7-5	8
3	Suíça	5	2	0	3	4-8	6
4	República Checa	5	1	1	3	4-11	4

Grupo 3

5.ª JORNADA ➔ ANTEONTEM

Itália-Inglaterra **1-0**
(Raspadori, 68)

Alemanha-Hungria **0-1**
(Ádám Szalai, 17)

6.ª JORNADA ➔ AMANHÃ

Inglaterra-Alemanha **19.45 h**
Árbitro: Danny Makkelie (Países Baixos)

Hungria-Itália **19.45 h**
Árbitro: Benoit Bastien (França)

		J	V	E	D	G	P
1	HUNGRIA	5	3	1	1	8-3	10
2	Itália	5	2	2	1	6-7	8
3	Alemanha	5	1	3	1	8-6	6
4	Inglaterra	5	0	2	3	1-7	2

Grupo 4

5.ª JORNADA ➔ QUINTA-FEIRA

Bélgica-Gales **2-1**
(De Bruyne, 10; Batshuayi, 37); (Kieffer Moore, 50)

Polónia-Países Baixos **0-2**
(Gakpo, 14; Bergwijn, 60)

6.ª JORNADA ➔ HOJE

Países Baixos-Bélgica **19.45 h**
Árbitro: Anthony Taylor (Inglaterra)

Gales-Polónia **19.45 h**
Árbitro: Andris Treimanis (Letónia)

		J	V	E	D	G	P
1	PAÍSES BAIXOS	5	4	1	0	13-6	13
2	Bélgica	5	3	1	1	11-7	10
3	Polónia	5	1	1	3	5-12	4
4	Gales	5	0	1	4	6-10	1

Israel junta-se aos tubarões

Seleção de Miguel Vítor (saiu lesionado) bate Albânia e é promovida à Liga A ⊙ Ucrânia goleia e continua na corrida com a Escócia ⊙ Sérvia e Noruega decidem tudo na última jornada

por HUGO VASCONCELOS

NUNCA esteve numa fase final dum Europeu (sete apuramentos falhados) e o único Mundial a que chegou, em 1970, foi através da qualificação asiática, mas a seleção de Israel entra agora nas 16 melhores da Europa, ao conseguir a promoção à Liga A da Liga das Nações.

Em Telavive, a seleção israelita bateu (2-1) a Albânia e garantiu o primeiro lugar do Grupo B2. Para além de entrar no convívio com os tubarões na próxima edição da Liga das Nações, assegurou também um lugar no pote 2 do sorteio de qualificação para o Euro-2024 — evitando defrontar seleções como Inglaterra, Bósnia ou Gales — e, caso não se apure diretamente (passam os dois primeiros de cada grupo), um lugar *no play-off*.

Miguel Vítor, central nascido em Portugal que se naturalizou israelita em junho, foi titular (somou a quarta internacionalização) mas saiu lesionado aos 87', com problemas musculares. No minuto seguinte, a Albânia (Enea Mihaj, do Famalicão, entrou aos 78') fez o 1-1, mas Baribo ainda foi a tempo de garantir a vitória necessária.

Nos outros dois grupos da Liga B que ontem tiveram jogos, as decisões sobre a subida à divisão principal foram adiadas para a última jornada. Na Arménia, com arbitragem de João Pinheiro, a Ucrânia goleou por 5-0 e impediu a Escócia, que bateu a Irlanda, de garantir já a promoção. Na última jornada, os ucranianos recebem os escoceses em Cracóvia (Polónia) a precisarem de vencer; para os visitantes o empate será suficiente. Nesse Grupo B1 também falta decidir quem desce: a Arménia tem de vencer na Irlanda.

JACK GUEZ/AFP

Miguel Vítor na marcação a Armando Broja, avançado albanês do Chelsea

No Grupo B4, a Noruega, com Aursnes (Benfica) a entrar aos 71', perdeu (1-2) na Eslovénia, com o primeiro golo dos locais da autoria do antigo sportinguista Sporar, e foi alcançada pela Sérvia (o bracarense Uros Racic foi lançado aos 72'), que goleou a Suécia (4-1). Mas o cenário seria igual mesmo que os noruegueses tivessem vencido: no Noruega-Sérvia da última jornada, os forasteiros têm de vencer. E nas contas da permanência, a Suécia tem de ganhar à Eslovénia, a quem bastará pontuar.

No Grupo C2, a Grécia (com Vlachodimos na baliza e Sotiris a partir dos 78'), já apurada, perdeu os primeiros pontos, ao ser derrotada no Chipre (0-1).

MICHAL DYJUK/AP

Países Baixos até podem perder por dois

Dois finalistas conhecidos hoje

→ ***Croácia e Dinamarca decidem vencedor do Grupo A1, Países Baixos e Bélgica o do A4***

Os dois primeiros apurados para a *final four* da Liga das Nações serão conhecidos hoje. No Grupo A1, Croácia e Dinamarca decidem o primeiro lugar — os dinamarqueses têm de vencer em casa a França e esperar que os croatas não triunfem na Áustria. Para os adversários, porém, os jogos também são decisivos na luta pela manutenção na Liga A: a Áustria tem de ganhar e precisa ainda de empate ou derrota da França. No Grupo A4, as decisões surgem em confronto direto: pelo primeiro lugar, os Países Baixos recebem a Bélgica e podem até perder por dois golos — os visitantes têm de ganhar por três ou mais; pela manutenção, Gales tem de vencer em casa a Polónia, a quem basta o empate.

LIGA B

Grupo 1

5.ª JORNADA → ONTEM

Arménia-Ucrânia 0-5
(Tymchyk, 22; Zubkov, 57; Dovbyk, 69 e 84; Ignatenko, 81)

Escócia-República da Irlanda 2-1
(Jack Hendry, 49; Ryan Christie, 82 gp); (John Egan, 18)

6.ª JORNADA → TERÇA-FEIRA

República da Irlanda-Arménia 19.45 h
Árbitro: Rade Obrenovic (Eslovénia)

Ucrânia-Escócia 19.45 h
Árbitro: Anastasios Sidiropoulos (Grécia)

		J	V	E	D	G	P
1	ESCÓCIA	5	4	0	1	11-5	12
2	Ucrânia	5	3	1	1	10-4	10
3	Rep. Irlanda	5	1	1	3	5-5	4
4	Arménia	5	1	0	4	2-14	3

Grupo 2

5.ª JORNADA → ONTEM

Israel-Albânia 2-1
(Weissman, 46; Baribo, 90+2); (Uzuni, 88)

Islândia-Rússia Cancelado

6.ª JORNADA → TERÇA-FEIRA

Albânia-Islândia 19.45 h
Árbitro: Ricardo de Burgos Bengoetxea (Espanha)

Rússia-Israel Cancelado

		J	V	E	D	G	P
1	ISRAEL	4	2	2	0	8-6	8
2	Islândia	3	0	3	0	5-5	3
3	Albânia	3	0	1	2	3-5	1
4	Rússia	0	0	0	0	0-0	0

Grupo 3

5.ª JORNADA → ANTEONTEM

Bósnia-Montenegro 1-0
(Demirovic, 45+1)

Finlândia-Roménia 1-1
(Pukki, 12); (Tanase, 52)

6.ª JORNADA → AMANHÃ

Montenegro-Finlândia 19.45 h
Árbitro: François Letexier (França)

Roménia-Bósnia 19.45 h
Árbitro: Halil Umut Meler (Turquia)

		J	V	E	D	G	P
1	BÓSNIA	5	3	2	0	7-4	11
2	Montenegro	5	2	1	2	6-4	7
3	Finlândia	5	1	2	2	6-6	5
4	Roménia	5	1	1	3	2-7	4

Grupo 4

5.ª JORNADA → ONTEM

Eslovénia-Noruega 2-1
(Sporar, 69; Sesko, 81); (Haaland, 47)

Sérvia-Suécia 4-1
(Aleksandar Mitrovic, 18, 45+1 e 48; Sasa Lukic, 70); (Claesson, 15)

6.ª JORNADA → TERÇA-FEIRA

Noruega-Sérvia 19.45 h
Árbitro: Antonio Mateu Lahoz (Espanha)

Suécia-Eslovénia 19.45 h
Árbitro: Felix Zwayer (Alemanha)

		J	V	E	D	G	P
1	NORUEGA	5	3	1	1	7-5	10
2	Sérvia	5	3	1	1	11-5	10
3	Eslovénia	5	1	2	2	5-9	5
4	Suécia	5	1	0	4	6-10	3

LIGA C

Grupo 1

5.ª JORNADA → QUINTA-FEIRA

Turquia-Luxemburgo 3-3
(Cengiz Under, 16 gp; Chanot, 39 pb; Yuksek, 87); (Marvin Martins, 8; Sinani, 37; Gerson Rodrigues, 69)

Lituânia-Ilhas Feroé 1-1
(Slivka, 41); (Andreasen, 22)

6.ª JORNADA → HOJE

Ilhas Feroé-Turquia 19.45 h
Árbitro: Serhiy Boiko (Ucrânia)

Luxemburgo-Lituânia 19.45 h
Árbitro: Giorgi Kruashvili (Geórgia)

		J	V	E	D	G	P
1	TURQUIA	5	4	1	0	17-3	13
2	Luxemburgo	5	2	2	1	8-7	8
3	Ilhas Feroé	5	1	2	2	5-9	5
4	Lituânia	5	0	1	4	2-13	1

Grupo 2

5.ª JORNADA → ONTEM

Irlanda do Norte-Kosovo 2-1
(Gavin Whyte, 82; Magennis, 90+2); (Muriqi, 58)

Chipre-Grécia 1-0
(Tzionis, 18)

6.ª JORNADA → TERÇA-FEIRA

Grécia-Irlanda do Norte 19.45 h
Árbitro: Filip Glova (Eslováquia)

Kosovo-Chipre 19.45 h
Árbitro: Kristo Tohver (Estónia)

		J	V	E	D	G	P
1	GRÉCIA	5	4	0	1	7-1	12
2	Kosovo	5	2	0	3	6-7	6
3	Irlanda do Norte	5	1	2	2	6-7	5
4	Chipre	5	1	2	2	3-7	5

Grupo 3

5.ª JORNADA → QUINTA-FEIRA

Cazaquistão-Bielorrússia 2-1
(Gabyshev, 29; Zaynutdinov, 79); (Savitski, 45+3)

Eslováquia-Azerbaijão 1-2
(Jirka, 90+3 gp); (Dadasov, 44; Haghverdi, 90+5)

6.ª JORNADA → HOJE

Eslováquia-Bielorrússia 17 h
Árbitro: Nikola Dabanovic (Montenegro)

Azerbaijão-Cazaquistão 17 h
Árbitro: Harm Osmers (Alemanha)

		J	V	E	D	G	P
1	CAZAQUISTÃO	5	4	1	0	8-3	13
2	Azerbaijão	5	2	1	2	4-4	7
3	Eslováquia	5	2	0	3	4-5	6
4	Bielorrússia	5	0	2	3	2-6	2

Grupo 4

5.ª JORNADA → ANTEONTEM

Geórgia-Macedónia do Norte 2-0
(Miovski, 35 pb; Kvaratskhelia, 64)

Bulgária-Gibraltar 5-1
(Antov, 23; Despodov, 36; Kirilov, 52; Ilyan Stefanov, 55; Marin Petkov, 81); (Roy Chipolina, 26)

6.ª JORNADA → AMANHÃ

Gibraltar-Geórgia 19.45 h
Árbitro: Robert Harvey (Irlanda)

Macedónia do Norte-Bulgária 19.45 h
Árbitro: Julian Weinberger (Áustria)

		J	V	E	D	G	P
1	GEÓRGIA	5	4	1	0	14-2	13
2	Macedónia do Norte	5	2	1	2	7-6	7
3	Bulgária	5	1	3	1	9-8	6
4	Gibraltar	5	0	1	4	2-16	1

LIGA D

Grupo 1

5.ª JORNADA → QUINTA-FEIRA

Letónia-Moldávia 1-2
(Ikaunieks, 55); (Revenco, 26; Nicolaescu, 45)

Liechtenstein-Andorra 0-2
(Albert Rosas, 4; Joan Cervós, 80)

6.ª JORNADA → HOJE

Andorra-Letónia 14 h
Árbitro: Anastasios Papapetrou (Grécia)

Moldávia-Liechtenstein 14 h
Árbitro: Stéphanie Frappart (França)

		J	V	E	D	G	P
1	LETÓNIA	5	4	0	1	11-4	12
2	Moldávia	5	3	1	1	8-6	10
3	Andorra	5	2	1	2	5-6	7
4	Liechtenstein	5	0	0	5	1-9	0

Grupo 2

5.ª JORNADA → ANTEONTEM

Estónia-Malta 2-1
(Sappinen, 45+6 gp; Anier, 86); (Teuma, 51 gp)

6.ª JORNADA → AMANHÃ

São Marino-Estónia 19.45 h
Árbitro: Kateryna Monzul (Ucrânia)

		J	V	E	D	G	P
1	ESTÓNIA	3	3	0	0	6-2	9
2	Malta	4	2	0	2	5-4	6
3	São Marino	3	0	0	3	0-5	0

ASF

Inferno, na primeira vez em Praga

Checoslováquia ganhou por 5-0 e Damas sofreu «frango» que lhe atirou mãos à cabeça ⊙ Octávio queixou-se do «vento» (e por outros abalos andava Portugal...)

POR ANTÓNIO SIMÕES

A República Checa ainda era uma parte da Checoslováquia (que perdera a final do Campeonato do Mundo de 1962 para o Brasil) e fora na sua outra parte (em Bratislava, a capital da Eslováquia) que Portugal abriu a porta ao apuramento para o Mundial de 1966 através de um golo fabuloso de Eusébio. Esse era, também, ainda, o tempo em que a PIDE proibia os jogadores de darem autógrafos por países comunistas — e quando, 10 anos depois, Portugal voltou à Checoslováquia, não havendo já a PIDE nem a Censura a obrigar que à sereia de caricatura que João Martins fizera em A BOLA a pretexto da travessia da Mancha se lhe tapassem os seios nus, no *Diário de Lisboa* desse dia 30 de abril de 1975 ainda havia toque de castidade no anúncio ao filme que fazia furor no Tivoli, o *Pecado Venial*: o rosto era o verdadeiro rosto da sensualíssima Laura Antonelli, o resto do corpo dela era desenho a traço — e no desenho se lhe insinuavam, nus, os seios (e, bem descobertas, as pernas...).

DOS SEIOS NUS AO EUSÉBIO...

A publicidade a *Emmanuelle* era ainda também feita em desenho de uma serpente a enrodilhar-se na maçã — sem a imagem que ficaria famosa por outras bandas de Sylvia Kristel eroticamente sentada numa cadeira de bambu (de seios nus). Na Seleção para esse primeiro desafio de Portugal em Praga já não estavam Eusébio e António Simões — e, nesse dia, ficou a saber-se eram tentação quente nos Estados Unidos: a Eusébio, os *Rhode Island Oceaneers* ofereceram-lhe 1500 contos (livres de impostos) por 15 jogos na *American Soccer League*, além de casa de luxo, automóvel com motorista (se quisesse) e seguro de 5000 contos; e a Simões metade do vencimento.

Vasco Gonçalves (filho do treinador que conquistara para o Benfica a primeira Liga da sua história) atiçara, no PREC, a ilusão de Portugal comunista — e Costa Martins, seu ministro do Trabalho, anunciou que o salário mínimo passara a 4000 escudos. 79.958 escudos custava o Honda N600 que se apresentava como «um gigante na economia» — e o futebol abalou-se com a ameaça de greve do Olhanense. Vitória sobre o FC Porto (que a Cubillas pagava 125 contos só em ordenado) deixara o Benfica com caminho aberto para o título. Com Jorge Jesus a jogar por Olhão, nesse ano de 1975 não recebera ainda um único salário — e Alexandrino, vendo-se sem os 7 contos e meio que o clube lhe prometera, voltou, pescador, para a faina: «Levanto-me às seis da manhã, vou ao mar e, quando volto, passo pelo treino...»

Bicovsky, o autor dos dois primeiros golos em Praga

A caminho de Praga, Portugal parara em Paris e batera a França por 2-0 (com golos de Nené e Marinho), arrastando Stefan Kovacs ao comentário: «Agora compreendo como os portugueses conseguiram aquele excelente empate em Wembley, com a Inglaterra.» Todavia, José Maria Pedroto não se iludiu: «Até merecíamos vitória mais expressiva mas Praga vai exigir ainda mais determinação e classe, vai ser um jogo terrível.» Foi o que Cruz dos Santos pôs na sua crónica em A BOLA (do dia 1 de maio de 1975): «Foi o descalabro, o naufrágio total! Um barco à deriva no meio de uma terrível tempestade.»

FRANGO POR TERRENO PERIGOSO

Aos 26 minutos já Portugal estava a perder por 3-0 — e se esse terceiro golo (marcado por Nehoda) fora sinal do descalabro da defesa, o segundo, apontado por Bicovski (tal como o primeiro) fora «frango monumental» que deixara Damas de mãos na cabeça. Já sem grandes culpas, foi batido mais duas vezes (nos sete primeiros minutos da segunda parte, uma por Nehoda, outra por Petras) e o enviado-especial de A BOLA nem por isso o apanhou, amachucado, em sussurros: «O segundo golo? O terreno estava bastante perigoso... o remate foi de muito longe, a bola bateu no chão e... quando eu mergulhei ela *aterrou* e, em vez de saltar como eu previra, passou por *baixo de mim*. Um grande azar, pois. Sofri cinco golos e praticamente não fiz uma defesa — e isso só acontece quando se defronta equipa inspirada... e felizarda.»

Portugal entrara em campo com Damas; Rebelo, Humberto, Alhinho e Barros; Toni, Octávio, Alves e Fraguito; Marinho e Nené (com 4-0 foi Pietra para o lugar de Toni e com 5-0 foi Fernando Gomes, em estreia oficial pela Seleção, para o de Nené) — e Jezek Vaclav admitiu-o: «Ninguém poderia pensar que, depois dos 4-0 ao Chipre, ganharíamos por 5-0 a Portugal, três vezes superior à turma cipriota. Não cometemos os mesmos erros que a França, os meus jogadores conseguiram manietar os portugueses, entrando a jogar com grande velocidade, impedindo-os de implantar o seu tradicional futebol.» José Maria Pedroto nem sequer se angustiou com o desfecho: «Como avisara, foi desafio terrível. Os checoslovacos, com velocidade de pernas incrível, foram-nos superiores. No entanto, foram felizes ao marcar cinco golos rematando sete ou oito vezes à baliza. Na parte final, a nossa Seleção até deu um ar da sua graça e, no segundo tempo, teve a grande de virtude de não se afundar mais perante aquelas correrias... Por isso, estou muito satisfeito com o comportamento dos nossos jogadores.» Octávio Machado (que, para Cruz dos Santos, fora o mais «inconformado» dos portugueses no campo do Sparta) lamentou-se: «O 5-0 é demasiado expressivo, porque dando ideia que houve, não houve massacre nenhum... A nossa Seleção nunca se entregou, teve sempre ânimos, mas até o vento nos traiu... Estou certo de que esta derrota não vai afetar a equipa, são coisas do futebol, podendo encarar o futuro com serenidade e fé...»

CAMPEÕES NO PENÁLTI DE PANENKA

Nesses 5-0 a Portugal, a Checoslováquia não pudera contar com Antonin Panenka — e empatando nas Antas (a 1-1) foi quem se apurou para o *Jugoslávia-1976*. Como a fase final do Euro continuava a fazer-se apenas a quatro, depois de eliminar a Holanda, foi à disputa do título com a RFA. Estando a decisão nos penáltis, Panenka agarrou na bola, colocou-a na marca, deu cinco passos atrás, correu para ela parecendo desengonçado — e, após o seu toque (subtil e provocador) viu-se Sepp Meier (o melhor guarda-redes do mundo) a cair para o inferno a escancarar-se à sua esquerda e a bola picada, sorrateira, a passar-lhe por cima dos dedos em vão, sublime...

ASF

Quarto golo da Checoslováquia, marcado por Nehoda, atirou Damas para dentro da baliza

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

EMPREENDIMENTO DE APLAUDIR
O VASCO DA GAMA PROPÕE-SE PROMOVER
o reatamento das relações SPORTING-BENFICA e SPORTING-BELENENSES
— sensacional revelação de MANUEL JOAQUIM LOPES

E o jogo de BORDÉUS disse...
A HISTÓRIA (DO SPORTING)
repete-se (no FUTEBOL)...

CARLOS PINHÃO

EUSÉBIO

CONFESSA O PRESIDENTE DO VASCO
VIM PERGUNTAR
AO BENFICA
SE O EUSÉBIO
É TRANSFERÍVEL
— E

NO ESTÁDIO DAS ANTAS
o PORTUGAL — CHECOSLOVÁQUIA

O BENFICA

A CAPA DE...
25 setembro 1965

Em Lisboa, tinha de ser no Jamor...

Com Portugal de caminho mais aberto ao apuramento para o Mundial, a FPF marcou jogo com Checoslováquia para a Luz — sem saber que regulamento obrigava a que os desafios no distrito de Lisboa fosse todos no Jamor (por isso teve de ser nas Antas)

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

furbano@abola.pt

Editorial

por
FERNANDO URBANO

Uma era de abundância

Provavelmente a Seleção nunca teve tanto talento em quantidade. Portugal tem de querer o mundo

NESTA semana a sucursal brasileira da cadeia televisiva TNT Sports promoveu uma sondagem junto de alguns dos seus correspondentes internacionais para escolher quais são as seleções candidatas a vencer o Mundial do Catar e Portugal surgiu no terceiro lugar das apostas, atrás de França (1.º) e Brasil 2.º), à frente, por esta ordem, de Inglaterra, Argentina, Alemanha, Espanha e Bélgica. Como em todas as votações, o tema gerou discussão e até alguma controvérsia, mas entre aqueles que aprovaram as escolhas sobressaiu o argumento de que Portugal é mais (muito mais) que Cristiano Ronaldo, é uma equipa recheada de um número elevado de jogadores de alto valor por posição, talvez, até, o melhor grupo de sempre de 23 convocados na relação quantidade/qualidade.

Assistimos, provavelmente, ao período de maior abundância de talento na história da Seleção. Se pensarmos em equipas marcantes como as de 1966, 1984, 2000, 2004 ou 2016 chegamos à conclusão de que todas tinham grandes jogadores no seu onze ideal mas as segundas escolhas faziam baixar o nível global. Em 2022, pelo contrário, Portugal consegue a proeza de praticamente poder fazer duas equipas de topo. Ao contrário de outras eras e fases finais de Europeus ou Mundiais, a Seleção não tem apenas 12 a 14 jogadores de grande nível, tem um leque de 20 futebolistas que entrariam em qualquer outra seleção de elite.

HELENA VALENTE/ASF

Diogo Dalot aproveitou o castigo de João Cancelo para se emancipar de vez na Seleção

A exibição de Diogo Dalot frente à República Checa, ontem, em Praga, é o exemplo perfeito da excelência das várias camadas de que é feita a equipa das quinas. Titular no Manchester United (parece haver grande influência de Ten Hag na evolução do ex-jogador do FC Porto), aproveitou o castigo de João Cancelo (consensualmente um dos três melhores do mundo na sua posição) para se emancipar de vez, aumentando as (boas) dores de cabeça do selecionador. Noutro nível, podíamos dizer o mesmo do lado esquerdo e colocar de imediato a questão: que outra geração teve tantos e tão bons laterais-direitos e esquerdos como agora? E tantos médios talentosos? E avançados?

A menos de dois meses do início da competição no Catar, foi bom ver uma exibição tão conseguida e ouvir de Fernando Santos, mesmo que de forma tímida, naquele jeito de profecia, um discurso de ambição. Quem tem tanto ouro no cofre deve aspirar a comprar o mundo.

correiodoleitor@abola.pt

→ *O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA*

Correio do leitor

Vieira 'vs' Benfica

SOU sócio efetivo há mais de 28 anos e *fundador* do atual Estádio do SLB. Vivo a mais de 300 quilómetros da *catedral* o que não me permite acompanhar tão de perto quanto gostaria o dia a dia do clube, mas não tenho a pretensão de dar, mas também não recebo, de ninguém, lições de benfiquismo! Reconheço, e manifestei várias vezes, quer por cartas enviadas às anteriores Direções, quer votando nas eleições, o extraordinário papel que Luís Filipe Vieira teve na recuperação social, económica e desportiva do meu querido clube. E agradeci-lhe e agradeço-lhe por isso. Mas é tempo de dizer basta! LFV não pode passar de *benfeitor* a *malfeitor* do Benfica! Do que é possível conhecer da acusação do MP e da audição na Comissão Parlamentar de Inquérito, LFV parece ter sido usado por terceiros para, ascendendo à presidência do SLB e beneficiando do prestígio (e da impunidade que o futebol parece proporcionar em certas zonas do nosso país) que esse cargo lhe traria, ajudar esses mesmos terceiros em negócios de legalidade duvidosa. É certo que esses negócios não implicavam diretamente o Benfica mas LFV não podia ignorar que, implicando-o a ele, poderiam, como veio a verificar-se, manchar o nome do clube. Nome que, por ter sido ele um dos que mais trabalharam para limpar, tinha a especial obrigação de zelar e não tinha o direito de voltar a sujar! Do que se conhece da *obra* que LFV vai brevemente publicar, trata-se de um ajuste de contas, em que a vaidade de um homem sem quaisquer escrúpulos se sobrepõe à única obra que se lhe conhece que o pode (podia) imortalizar! LFV, com as atitudes que tem adotado, quer objetivamente prejudicar Rui Costa e o Benfica! Ora, nos estatutos do clube está previsto o que os sócios podem e devem fazer aos sócios que prejudicam o clube! Tem a palavra o Presidente da MAG!

ANTÓNIO GOMES MARTINS
vila nova de gaia

RUI RAIMUNDO/ASF

Luís Filipe Vieira, ex-presidente do Benfica

O que foi fazer Gonçalo Ramos à Seleção?

HÁ que dar os parabéns à seleção da FPF, que ganhou com justiça este primeiro duelo para se apurar para a fase final da Liga das Nações.
E ainda teve a ajuda da Suíça, que venceu em Espanha. No entanto, recordo o censurado Cancella de Abreu e, sem querer ofender ninguém: o que é que foi Gonçalo Ramos fazer à seleção de Fernando Santos e Cristiano Ronaldo? Não joga no estrangeiro e é do Benfica. Que foi lá fazer? A República Checa não joga nada e os melhores jogadores do mundo venceram com facilidade, apesar do desastrado Cris. Este não jogou nada, nada e, mesmo assim, Gonçalo Ramos ficou no banco. Aos 4-0 e a 15 minutos do fim, mesmo não jogando no estrangeiro e sendo do Benfica, lá entrou João Mário para poupar o Danilo a um cartão que o retirasse do jogo com a Espanha. Cris ficou até ao fim, na esperança de um golinho redentor. Não foi desta. Talvez antes de 2024. Há tempo e, para Gonçalo, há que haver muita paciência, caso não vá para o estrangeiro.

PEDRO PRISTA LUCAS
colares

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Roger Federer foi o melhor tenista de todos os tempos ?

SIM	NÃO
74%	26%

redfever Não só conquistou 20 Grand Slam como o fez com elegância rara. Billie Jean King resumiu tudo numa frase: «O teu ténis é lindo como Baryshnikov, és como uma estrela do ballet.»

Viva_o_Rei Os títulos falam por ele. Não há margem para dúvidas. A isso juntou classe e elegância incomparáveis. Tivemos a felicidade de vê-lo. Será difícil ultrapassá-lo. Talvez o menino-prodígio Carlos Alcaraz o consiga.

maró Poderá ser o tenista com mais títulos, mas a nível exibicional penso que Bjorn Borg foi superior.

antmaster Continuo a preferir aquele que foi uma dos ídolos de Federer: Stefan Edberg. Mesmo que não tenha conquistado tantos troféus.

bola_amarela Sou pelo Pete Sampras. Se tem beneficiado da ciência desportiva e dos conhecimentos de nutrição atuais teria mais títulos.

pergunta de hoje

→ *Responder em* abola.pt

Com João Cancelo de volta, Fernando Santos deve manter Dalot a titular frente à Espanha

Enzo Fernández assinou com o Benfica uma cláusula da rescisão de €120 M

ERIC ESPADA/AFP

Imunes a pressões invernais por ENZO

Já há quem queira 'reservar' o médio, que teve «estreia perfeita» pela Argentina • Cumpriu «sonho» de jogar com Messi • «Benfica deu-me oportunidade e estou a aproveitá-la», disse

por PEDRO SOARES

ENZO FERNÁNDEZ concretizou na madrugada do passado sábado o sonho de tornar-se internacional argentino — «estreia com a camisola mais linda de todas», assinalou no Instagram — e confirmou o que dele se esperava com 25 minutos que ficaram na retina. E que a juntar a tudo o que tem feito desde que atravessou o Atlântico para vestir de águia ao peito promete fazer aumentar ainda mais a cobiça de que está a ser alvo, já nos radares de vários emblemas europeus de nomeada.

De acordo com o que A BOLA apurou, nas últimas semanas, e perante a afirmação do futebol de Enzo na manobra da equipa de Roger Schmidt, já chegaram à Luz várias sondagens e abordagens para explorar a viabilidade de futuro negócio pelo jogador, e com insistência e força tais que nos corredores da estrutura encarnada começa a ganhar raízes a ideia de que será praticamente impossível aguentar o médio argentino no próximo verão, tornando a saída inevitabilidade. E por números que deverão marcar o historial de transferências da SAD. Mas são esperadas, já na reabertura do mercado de transferências em janeiro, investidas às quais a SAD pretende ficar imune, considerando-se *protegida* pelos €120 M inscritos na cláusula de rescisão acordada com o médio de apenas 21 anos.

O resto poderá ser mais ou menos célere perante eventual chamada ao Mundial, que tornou-se numa séria possibilidade depois dos 3-0 da Argentina às Honduras e da primeira internacionalização somada por Enzo.

A realidade do médio no batismo de fogo pela turma albiceleste excedeu as expectativas, autor que foi de «estreia perfeita», como caracterizou a *TYC Sports*, ao lado de Messi e companhia.

Não foi titular, mas entrou aos 64 minutos para o lugar de Leandro Paredes (Juventus), assumiu a posição 6 e só precisou de cinco minutos para pressionar e roubar bola que acabou no pé esquerdo de Messi, que tirou *chapelada* que fixou o 3-0 final para a equipa de Lionel Scaloni — Enzo ainda esteve perto do 4-0 num remate fora da grande área que embateu no poste esquerdo e deu nas vistas por não ter falhado nenhum dos 37 passes que saíram dos seus pés.

Mais do que suficiente para encantar a imprensa argentina, que foi unânime na (boa) avaliação ao médio, e até o próprio Lionel Messi (ver caixa).

«Para mim, foi uma alegria jogar com Messi, é sonho tornado realidade. Andava a pensar nisso há muito tempo e gostei muito», confessou Enzo no final do jogo, assumindo o objetivo... mundial:

«Claro que sim, penso que a questão era ter oportunidade como a que tive, para mim é sempre uma possibilidade [*ir ao Mundial*]. Vim mostrar o grão de areia com que posso contribuir.»

Numa hora feliz da ainda curta carreira, Enzo também não esqueceu o clube da Luz.

«O Benfica deu-me uma oportunidade e estou a aproveitá-la ao máximo. Sou muito grato aos meus companheiros e à equipa técnica, pelo espaço que me têm dado», vincou.

O selecionador Lionel Scaloni, satisfeito com a produção da equipa frente às Honduras, não foi muito expansivo sobre as estreias, mas atirou:

«O mais importante é que aqueles que entraram [*Enzo Fernández e Thiago Almada*] mostraram que podem estar aqui».

REVISTA DE IMPRENSA

«Grande forma»

Estreou-se em grande forma aos 19 minutos do segundo tempo, entrando para o lugar de Paredes. Pressionou no lance que Messi transformou em golaço. Atirou ao poste num remate fora da grande área.

«Nem lhe pesou»

Nem lhe pesou a estreia. Pressionou e roubou a bola no segundo golo de Messi. O poste negou-lhe o golo após grande remate de pé direito.

LA NACION

«Boa participação»

Mais uma estreia, com muito boa participação. Entrou para o lugar de Paredes e poucos minutos depois em campo provocou um erro na saída de bola dos hondurenhos que gerou o 3-0. Depois, acertou no ferro com um remate.

ÁGUIAS EM AÇÃO PELAS SELEÇÕES

Vlachodimos

Jogo ingrato para o guarda-redes do Benfica na derrota da Grécia no Chipre (0-1). Sem culpa no golo que sofreu (o primeiro em cinco jogos), na medida em que o marcador apareceu isolado. Grande intervenção a negar o segundo golo do adversário (24'). Não foi por ele que os helénicos perderam...

Fredrik Aursnes

O médio norueguês do Benfica saltou do banco, ontem, ao minuto 71 do duelo em casa da Eslovénia e que terminou com uma derrota da Noruega por 1-2. Aursnes entrou para a saída de Odegaard, numa altura em que o jogo estava empatado a um golo. Foi competente na exibição.

Alexander Bah

O lateral-direito não saiu do banco de suplentes na derrota por 1-2 da Dinamarca frente à Croácia, na passada quinta-feira, para a Liga das Nações, mas tem hoje nova oportunidade no desafio em casa frente à França. Alexander Bah, recorde-se, tem somente três internacionalizações e um golo.

JM, dois golos e uma estreia

Pela Seleção Nacional, João Mário foi lançado por Fernando Santos no jogo de ontem (4-0) frente à República Checa (mais nas páginas 2 a 9). Gonçalo Ramos ficou no banco e viu adiada a estreia pelos A. Nos sub-21 lusos, o guarda-redes Samuel Soares entrou para a segunda parte da vitória por 4-1 frente à Geórgia, num jogo particular com palco na Covilhã (ler mais na página 23). O médio Paulo Bernardo foi titular e marcou o primeiro golo português, Henrique Araújo entrou na segunda parte e fez mais um golo. O central António Silva estreou-se pelos sub-21 de Portugal.

«Personalidade, bom pé e muito inteligente»

→ *Messi brilhou e aprovou estreia de Enzo; Scaloni justificou ausência de Otamendi*

Foi sobre Messi e a sua exibição, claro, que incidiram os holofotes no final do triunfo da equipa nacional argentina sobre as Honduras.

O jogador do PSG, capitão da albiceleste, foi autor de um bis e desenhou uma obra de arte no 3-0, que marcou por influência de Enzo Fernández (estreou-se finalmente pela equipa depois de uma primeira chamada sem tempo de jogo), que pressionou a saída de bola de um defesa hondurenho para fazer esta sobrar para o camisola 10 e líder da Argentina, que levantou os muitos adeptos nas bancadas do estádio Hard Rock, em Miami, Flórida (EUA), com o chapéu que tirou ao guarda-redes Luis López, que já tinha batido aos 45+2, da marca dos 11 metros, no 2-0. Mas o que pensou o craque argentino e astro mundial da estreia de Enzo Fernández pela seleção? A resposta não deixou dúvidas sobre o que se espera para a carreira do médio do Benfica. «Enzo Fernández e Thiago Almada estiveram muito bem. São dois miúdos que conhecemos bem e que já treinaram na última convocatória. Thiago tem muita frescura, é um jogador muito rápido e forte no um contra um. É endiabrado, não tem medo de ninguém e faz frente a qualquer um. Enzo é um jogador com muita personalidade, com bom pé e inteligente. São dois jogadores espectaculares», assentou Lionel Messi, confessando-se muito feliz com a etapa atual na carreira que atravessa em Paris e que se estende, pois, à seleção argentina (ler mais na página 25).

O jogador de 35 anos, recorde-se, cumpriu o 34.º jogo (23 vitórias e 11 empates) consecutivo da Argentina sem sofrer derrotas. Se não perder com a Jamaica, iguala Brasil (1993-96) e Espanha (2007-09) e fica a dois jogos do recorde (37) da Itália (2018-2021).

No final da partida, o selecionador argentino, Lionel Scaloni, também abordou a não utilização de Otamendi frente as Honduras. «Otamendi vinha de muitos jogos [*no Benfica*]. Quer jogar sempre, mas preferimos que jogassem outros», justificou.

Messi rendido ao talento do benfiquista Enzo Fernández

CHANDAN KHANNA/AFP

Lucas Veríssimo (ao fundo na foto, a sorrir) e João Victor (de lado) aceleram para entrar nas contas de Schmidt

SL BENFICA

Lucas Veríssimo e João Victor no treino

Primeiro tem ainda pela frente 4 semanas
Victor talvez só 7 dias · Draxler dispensado

por NÉLSON FEITEIRONA

O plantel voltou ontem aos treinos, depois de cinco dias de férias, e Schmidt recebeu a boa notícia de que pode começar a avaliar Lucas Veríssimo e João Victor, centrais brasileiros que, devido a lesões, não contaram ainda para esta época, mas que, ontem, deram mais um passo nas respetivas recuperações e reapareceram no relvado e a trabalhar com os companheiros. Os dois continuam sem alta clínica e fazem reintegração progressiva, mas transmitem sinais muito positivos.

Representam, porém, casos bem diferentes. Lucas Veríssimo foi operado ao joelho direito na sequência da lesão sofrida em novembro de 2021 e tem pela frente pelo menos mais quatro semanas até, se tudo correr como o previsto, poder começar a pensar no regresso à competição. Já João Victor, defesa contratado no último verão ao Corinthians — e que ainda não pôde lutar pela estreia em jogo pelo Benfica por causa de uma lesão no tornozelo direito —, talvez esteja pronto a saltar do boletim clínico no final da próxima semana. Dependerá da resposta do atleta.

Lesionado continua Morato, outro central. Tem ainda mais umas semanas até recuperar de lesão no tornozelo direito. Draxler também falhou os treinos de ontem, mas por dispensa depois de ter sido pai.

Entretanto, Schmidt, ontem, promoveu regresso intenso aos treinos, com três sessões durante o dia. O alemão aproveitará os próximos dias para trabalhar aspetos mais táticos, mas sem 12 jogadores, que estão em representação das equipas nacionais. Apenas na próxima quarta-feira Schmidt deverá ter todo o grupo reunido.

Weigl nega críticas

O médio defensivo alemão (que está cedido pelo Benfica ao Borussia Monchengladbach até final desta temporada) recorreu às redes sociais para esclarecer que em momento algum pretendeu criticar a qualidade do futebol português, como sugeriam declarações recentes que fez no seu país.

«Normalmente não sou uma pessoa que passa muito tempo a ler jornais, mas quero esclarecer uma coisa porque fui simplesmente mal interpretado. Tenho muito respeito pela liga portuguesa e acabei de dizer que a liga portuguesa na Alemanha não recebe a atenção que merece. Basta. Serei sempre um fã incondicional. Amo o Benfica», disse Weigl, sobre o facto de ter falado da pouca visibilidade da Liga.

AGENDA DE HOJE

Os jogadores do Benfica voltam a treinar-se na manhã de hoje, no centro de estágios do clube no Seixal, dando seguimento à preparação para o jogo em casa do Vitória de Guimarães, para o Campeonato, agendado para dia 1 de outubro.

A ÉPOCA DA Águia

treinador
ROGER SCHMIDT

LIGA → 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	7	21	19	3

O ÚLTIMO ONZE

Vlachodimos
Alexander Bah, António Silva, Otamendi, Grimaldo
Aursnes, Enzo Fernández
David Neres, Rafa, João Mário
Gonçalo Ramos

19-09-2022

BENFICA 5 – 0 MARÍTIMO

SUPLENTES UTILIZADOS
Florentino (23'), Draxler (23'), Ristic (9'), Gilberto (9') e Brooks (2')

MARCADORES
Rafa (28'), Gonçalo Ramos (47' e 64'), David Neres (82') e Draxler (88')

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Grimaldo (63')

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	13	1170	-6	0A/0V
Grimaldo	13	1161	1	2A/0V
Enzo Fernández	13	1108	3	2A/0V
Otamendi	12	1080	1	4A/1V
Rafa	13	1039	6	4A/0V
João Mário	12	1010	5	3A/1V
Florentino	13	1003	0	3A/0V
Gonçalo Ramos	12	827	8	2A/1V
David Neres	11	823	5	0A/0V
Morato	8	720	1	1A/0V
Gilberto	10	642	2	0A/0V
António Silva	6	538	0	1A/0V
Alexander Bah	11	528	0	1A/0V
Diogo Gonçalves	9	241	1	0A/0V
Musa	7	230	0	1A/0V
Chiquinho	7	187	0	0A/0V
Fredrik Aursnes	6	155	0	1A/0V
Henrique Araújo	7	142	1	0A/0V
Yaremchuk	5	131	0	0A/0V
Weigl	3	77	0	1A/0V
Julian Draxler	3	72	1	0A/0V
Rodrigo Pinho	1	26	0	0A/0V
Mihailo Ristic	2	10	0	0A/0V
Diogo Moreira	1	3	0	0A/0V
John Brooks	1	2	0	0A/0V
Paulo Bernardo	1	1	0	0A/0V
Vertonghen	1	1	0	0A/0V
Helton Leite	0	0	0	0A/0V
André Almeida	0	0	0	0A/0V
Samuel Soares	0	0	0	0A/0V
Gil Dias	0	0	0	0A/0V
João Victor	0	0	0	0A/0V
Martim Neto	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Girona	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/7
Amora	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
Dinamo Kiev	F	2-0	LC	17/8
Dinamo Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	3-2	L	30/8
Vizela	C	2-1	L	2/9
Maccabi Haifa	C	2-0	LC	6/9
Famalicão	F	1-0	L	10/9
Juventus	F	2-1	LC	14/9
Marítimo	C	5-0	L	18/9
V. Guimarães	F	–	L	1/10
PSG	C	–	LC	5/10
Rio Ave	C	–	L	8/10
PSG	F	–	LC	11/10
FC Porto	F	–	L	21/10
Juventus	C	–	LC	25/10
Chaves	C	–	L	30/10
Maccabi Haifa	F	–	LC	2/11
Estoril	F	–	L	6/11
Gil Vicente	C	–	L	13/11
SC Braga	F	–	L	28/12
Portimonense	C	–	L	8/01
Sporting	C	–	L	15/01
Santa Clara	F	–	L	21/01
Arouca	F	–	L	29/01
Casa Pia	C	–	L	05/02
P. Ferreira	F	–	L	12/02
Boavista	C	–	L	19/02
Vizela	F	–	L	26/02
Famalicão	C	–	L	05/03
Marítimo	F	–	L	12/03
V. Guimarães	C	–	L	19/03
Rio Ave	F	–	L	02/04
FC Porto	C	–	L	08/04
Chaves	F	–	L	16/04
Estoril	C	–	L	23/04
Gil Vicente	F	–	L	30/04
SC Braga	C	–	L	07/05
Portimonense	F	–	L	14/05
Sporting	F	–	L	21/05
Santa Clara	C	–	L	28/05

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Lucas Veríssimo, João Victor e Morato

CASTIGADOS

A derrota com o Boavista deixou marcas no plantel do Sporting e Rúben Amorim quer que as mesmas sejam ultrapassadas o mais depressa possível

SPORTING CP

Fim de semana para LIMPAR cabeça de fantasmas

Rúben Amorim concedeu dois dias e meio de descanso para jogadores pensarem em tudo... menos em futebol • Segue-se ciclo exigente

por RUI BAIONETA

DEPOIS do trabalho físico, técnico e tático, Rúben Amorim, treinador do Sporting, reservou a tarde de sexta-feira, o dia de ontem e o de hoje para o trabalho psicológico. Com efeito, e após a derrota no Bessa, com o Boavista, que deixou marcas profundas numa equipa que se vê, neste momento, no oitavo lugar do campeonato e a 11 pontos do primeiro classificado, o técnico optou por nada mudar no ciclo semanal de trabalho, com treino no dia imediatamente a seguir ao jogo (domingo), descanso, que aconteceu na segunda-feira, e treinos diários na terça, quarta, quinta e sexta-feira, reservando para o fim de semana a folga prolongada e para a qual os jogadores levaram uma mensagem muito clara: pensar em tudo... menos em futebol.

São dias, pois, para estar entre família e amigos e afastar os fantasmas que ganharam ainda mais força depois da derrota com o Boavista, até porque o percurso na Liga já não estava a ser famoso até essa altura.

O técnico leonino quer a bola de futebol longe dos seus jogadores por estes dias e que eles se foquem noutras atividades que não a profissional, ciente de que isso os ajudará a ultrapassar os últimos (e difíceis) dias.

É que se segue um mês de outubro bastante exigente em termos competitivos, estando agendados seis desafios, três para a Liga, prova na qual a palavra derrota (ou até mesmo empate, tendo em conta a atual distância para os lugares cimeiros...) está absolutamente proibida, e mais três para a Liga dos Campeões, competição na qual os leões, com duas vitórias nos dois primeiros jogos da fase de grupos (Eintracht, em Frankfurt, e Tottenham, em Alvalade) têm surpreendido a Europa e são, muito provavelmente, a maior novidade deste grupo na competição.

O Sporting tem seis jogos em outubro: Marselha (f), Santa Clara (f), Marselha (c), Casa Pia (c), Tottenham (f) e Arouca (f)

Na Liga, o Sporting tem saídas complicadas aos Açores, para defrontar o Santa Clara, recebe o Casa Pia, uma equipa que tem dado muito boa conta de si, e desloca-se depois a Arouca, outra equipa que causa problemas.

Mas o outubro em cheio vai começar... em Marselha, com os leões a jogarem na cidade francesa já no dia 4 de outubro, naquela que será a 3.ª jornada da fase de grupos da Champions — ainda durante o mês de outubro a equipa recebe o Marselha (dia 12) e desloca-se a Londres para jogar com o Tottenham (jornada 5, dia 26) na mesma competição.

Isto, claro, analisando o mês de outubro, porque em boa verdade o ciclo de elevadíssimo grau de dificuldade para o Sporting começa ainda em setembro, quando a equipa de Rúben Amorim receber o Gil Vicente, já na próxima sexta-feira, no reatamento da Liga. Aí, Amorim quer os jogadores já de cabeça limpa...

RUI RAIMUNDO/ASF

Departamento médico do Sporting ainda nada informou em relação à lesão de Pedro Porro

Lesionados sem direito a folgas

➔ ***Coates, St. Juste, Porro, Neto, Jovane e Daniel Bragança continuam em tratamento***

Com a maioria do plantel a gozar um período de descanso, seis jogadores há que, fruto das lesões que os apoquentam, têm de manter a rotina e deslocar-se diariamente à Academia para prosseguir os respetivos programas de recuperação, casos de Coates, St. Juste, Porro, Neto, Jovane e Daniel Bragança — o capitão recupera de uma lesão muscular na face posterior da coxa direita; o neerlandês também está a contas com problemas musculares; o espanhol sofreu um traumatismo na perna direita no particular com o Vilafranquense (o departamento médico dos leões não adiantou pormenores sobre o estado físico do jogador, mas fará um ponto da situação amanhã); o experiente central português recupera de uma entorse no joelho esquerdo; Bragança foi operado ao joelho e só regressa à competição em 2023; e Jovane também se tem debatido com problemas de ordem física.

De todos estes jogadores, e com o caso de Porro a carecer de esclarecimentos, o leão tem esperança de que Jeremiah St. Juste e Jovane possam ser opção para o próximo compromisso da equipa, agendado para a próxima sexta-feira, em Alvalade, com o Gil Vicente. Os dois jogadores apresentam-se numa fase da recuperação mais adiantada que os restantes, tendo inclusivamente trabalhado no relvado. A resposta que vão dar esta semana será decisiva.

Rafael Leão procura solução para pagar ao Sporting

Dívida do internacional já está perto dos €20M ⊙ Na renovação com o Milan, jogador pediu ajuda ao clube, que terá recusado ⊙ Avançado equaciona possível transferência para Inglaterra

por
HUGO FORTE

RAFAEL LEÃO procura soluções para pagar ao Sporting os quase 20 milhões de euros que tem em dívida para com os leões depois da sentença de janeiro do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) a propósito da rescisão unilateral de contrato do futebolista com o Sporting, em 2018.

Este fator, aliás, poderá levar a uma mudança de rumo do jogador, que, em princípio, ficaria no Milan, mas agora poderá rumar a Inglaterra para conseguir fundo de maneio para ressarcir os leões. A sentença do TAD ditou uma indemnização de Rafael Leão ao Sporting de 16, 5 milhões de euros mas, entretanto, correm juros de mora sobre esta quantia, enquanto não é saldada.

O jornal italiano *LaGazzetta dello Sport* noticia ontem que o jogador, no processo de renovação com os *rossoneri*, que está a decorrer, pediu aos dirigentes do clube italiano ajuda para saldar a dívida, mas estes mostram-se renitentes em aceder ao seu pedido. O internacional português, 23 anos, é uma das grandes estrelas da equipa de San Siro, tendo sido considerado o melhor jogador da Serie A na época passada, tem contrato até 2024 e a questão da renovação é prioritária para o Milan, mas há este vetor a atrasar o processo.

Desta forma, face a este óbice, uma das soluções poderá passar pela saída de Milão, com Inglaterra a ser uma das melhores opções — o Chelsea já demonstrou interesse mas não chegou aos valores pretendidos pelos *rossoneri*, com o Manchester City a ter entrado, alegadamente, na corrida pelo jogador, com Pep Guardiola a olhar para o internacional português como o parceiro ideal para Haaland no ataque.

A solução para liquidar a verba ao Sporting seria o pagamento adicional dum prémio de assinatura ao jogador, que depois entregaria o montante em dívida aos leões. O valor tem sido abatido, paulatinamente, porque o jogador tem um quinto do salário de 1,5 milhões de euros penhorado, pelo que 300 mil euros entram nos cofres dos leões todos os meses.

Em caso de eventual transferência, os leões, além da verba a receber da indemnização, teriam ainda a receber a verba referente ao mecanismo de solidariedade da FIFA e dos direitos de formação, tendo em conta que cumpriu todas as camadas jovens no Sporting, até aos 19 anos.

Ontem, o mítico Ruud Gullit, estrela neerlandesa do Milan na década de 80, desfez-se em elogios ao internacional luso. «Está a jogar bem, é um fenómeno. O Milan precisava de um fora de série, que desse algo extra, isso sim», disse.

O antigo treinador Arrigo Sachi comparou Rafael Leão a... Gullit: «O Gullit tinha uma velocidade que se assemelha [à do Rafael Leão] e era mais forte fisicamente. Mas o temperamento é genético, ou tens ou não tens, há que ressalvar isso. Espero que Leão o tenha, porque tecnicamente é brilhante, como já deu para ver.»

Avançado internacional português recebeu elogios de Ruud Guulit e de Arrigo Sachi

JOE KLAMAR/AFP

BREVES

SOTIRIS JOGOU PELA GRÉCIA

Sotiris atuou ontem 12 minutos pela principal seleção da Grécia, entrando para o lugar de Pelkas (ex-V. Setúbal) ao minuto 78 no jogo com o Chipre, a contar para a jornada 5 do Grupo C da Liga das Nações. Os gregos perderam por 0-1. O médio do Sporting entrou bem no jogo, mas a sua seleção seria incapaz de dar a volta ao marcador.

PICCINI NÃO ESQUECE JORGE JESUS

Cristiano Piccini, dos alemães do Magdeburgo, concedeu, ontem, uma extensa entrevista ao portal italiano *Cronache di Spogliatoio*, na qual abordou diversos temas, entre eles a época 2017/2018, na qual somou duas assistências em 40 jogos pelo Sporting. «Foi um período incrível. Jorge Jesus, que estava no banco, deu-me muito e confiou em mim. Eu retribuí. Depois, a minha filha nasceu, e, no final do campeonato, chegou a chamada do Valência, a conquista da Taça do Rei, a Liga dos Campeões e o casamento», afirmou.

EX-LEÃO BRILHA EM JOGO DE LENDAS

Sinama-Pongolle, ex-jogador do Sporting (fez 9 jogos e um golo entre 2009 e 2011), foi figura de destaque num jogo de lendas, de cariz solidário, entre o Liverpool e o Man. United. Os *reds* venceram por 2-1 com um golo do antigo leão.

AGENDA DE HOJE

O plantel leonino gozou ontem o primeiro dia de folga e hoje descansará outra vez, com o regresso ao trabalho a estar marcado para amanhã, às 10 horas, na Academia, em Alcochete, à porta fechada. Segue-se o Gil Vicente, sexta-feira, em Alvalade.

A ÉPOCA DO Leão

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA 2022/2023

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
8.º	7	10	13	10

O ÚLTIMO ONZE

Adán
Gonçalo Inácio, Coates, Matheus Reis
Porro, Ugarte, Morita, Nuno Santos
Trincão, Marcus Edwards, Pedro Gonçalves

17-09-2022

BOAVISTA 2 – 1 SPORTING

SUPLENTES UTILIZADOS
Esgaio (19), Paulinho (15), Rochinha (4) e Arthur Gomes (15)

MARCADORES
Marcus Edwards (55)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Pedro Gonçalves (35)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Antonio Adán	9	810	-10	1A/0V
Pedro Gonçalves	9	798	4	3A/0V
Coates	9	791	0	2A/0V
Trincão	9	754	3	0A/0V
Matheus Reis	9	709	0	2A/0V
Gonçalo Inácio	8	675	0	0A/0V
Marcus Edwards	9	643	4	2A/0V
Ugarte	9	640	0	4A/0V
Pedro Porro	8	629	0	1A/1V
Morita	9	584	0	4A/0V
Nuno Santos	8	526	3	1A/0V
Matheus Nunes	4	315	1	1A/0V
Luís Neto	7	292	0	1A/0V
Rochinha	8	230	0	2A/0V
St. Juste	6	212	1	0A/0V
Ricardo Esgaio	8	193	0	1A/0V
Paulinho	5	129	1	0A/0V
Sotiris	3	50	0	0A/0V
Fatawu	4	23	0	1A/0V
Rodrigo Ribeiro	1	16	0	0A/0V
Arthur Gomes	2	16	1	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
André Paulo	0	0	0	0A/0V
Dário Essugo	0	0	0	0A/0V
Mateus Fernandes	0	0	0	0A/0V
Daniel Bragança	0	0	0	0A/0V
José Marsà	0	0	0	0A/0V
Nazinho	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Casa Pia	C	1-1	P	4/7
Vilafranquense	C	1-0	P	4/7
Estoril	C	4-0	P	9/7
B SAD	C	2-0	P	9/7
Saint-Gilloise	N	1-1	P	13/7
Villarreal	N	1-1	P	14/7
Roma	N	3-2	P	19/7
Portimonense	N	0-2	P	20/7
Sevilha	C	1-1	P	24/7
Wolverhampton	N	1-1	P	30/7
SC Braga	F	3-3	L	7/8
Rio Ave	C	3-0	L	13/8
FC Porto	F	0-3	L	20/8
Chaves	C	0-2	L	27/8
Estoril	F	2-0	L	2/9
Eintracht Frankfurt	F	3-0	LC	7/9
Portimonense	C	4-0	L	11/9
Tottenham	C	2-0	LC	13/9
Boavista	F	1-2	L	17/9
Gil Vicente	C	–	L	30/9
Marselha	F	–	LC	4/10
Santa Clara	F	–	L	9/10
Marselha	C	–	LC	12/10
Casa Pia	C	–	L	23/10
Tottenham	F	–	LC	26/10
Arouca	F	–	L	30/10
Eintracht Frankfurt	C	–	LC	1/11
V. Guimarães	C	–	L	6/11
Famalicão	F	–	L	13/11
Paços Ferreira	C	–	L	28/12
Marítimo	F	–	L	8/1
Benfica	F	–	L	15/1
Vizela	C	–	L	21/1
SC Braga	C	–	L	29/1
Rio Ave	F	–	L	5/2
FC Porto	C	–	L	12/2
Chaves	F	–	L	19/2
Estoril	C	–	L	26/2
Portimonense	F	–	L	5/3
Boavista	C	–	L	12/3
Gil Vicente	F	–	L	19/3
Santa Clara	C	–	L	2/4
Casa Pia	F	–	L	8/4
Arouca	C	–	L	16/4
V. Guimarães	F	–	L	23/4
Famalicão	C	–	L	30/4
Paços Ferreira	F	–	L	7/5
Marítimo	C	–	L	14/5
Benfica	C	–	L	21/5
Vizela	F	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Neto, St. Juste, Coates, Porro
Daniel Bragança e Jovane

CASTIGADOS
–

URIBE E PEPÊ com carimbo de imprescindíveis

Seis jogadores do plantel participaram nos 10 jogos da temporada
Só o colombiano e o brasileiro foram titulares em todos eles

por PASCOAL SOUSA

A O fim de 10 jogos oficiais e com um título conquistado, a Supertaça, nenhum jogador do FC Porto tem a totalidade dos minutos nas pernas, contudo, há seis que estiveram em todos os duelos. Destes, destacam-se dois nomes: Pepê e Matheus Uribe, com 840 e 833 minutos de utilização, respetivamente. Estão no extremo oposto, por exemplo, de Veron, que com os mesmos 10 jogos tem um somatório de apenas 185 minutos, sendo que o extremo brasileiro, ex-Palmeiras, ainda aguarda pela estreia a titular. Pelo meio, surgem Evanilson (546'), Galeno (465') e Toni Martínez (354'), unidades importantes do ataque.

O dado que reforça a importância da dupla Uribe/Pepê na estratégia de Sérgio Conceição é que são os dois únicos jogadores da equipa com 10 titularidades. Apesar da complexidade da viagem de regresso de Uribe dos jogos particulares que a Colômbia disputa nos Estados Unidos — o último, frente ao México, é na madrugada do dia 28 —, nada leva a crer que o médio defensivo venha a ter o descanso que reclama na próxima jornada da Liga, a 30, porque se trata, na realidade, de um jogo contra um SC Braga com *tiques* de candidato e que nos últimos anos tem criado fortes dissabores aos dragões.

Só uma lesão ou um atraso irremediável na chegada de Uribe a Portugal tirará o colombiano do onze, independentemente do plano estratégico que Sérgio Conceição tenha para travar o apetite atacante do adversário, numa lógica de procurar supremacia na posse de bola e nas situações de perigo criadas sem expor a defesa à inspiração de Banza, Vitinha e companhia.

A constante presença na seleção da Colômbia faz aumentar a carga de esforço de Uribe

Ainda assim, a sobrecarga de Uribe é evidente, não apenas motivada pelo somatório de jogos no FC Porto e na seleção colombiana, mas também por causa das viagens e da ausência de um plano de folgas até ao desafio com o SCBraga. Esse problema não afeta de forma tão drástica Pepê, que sem espaço na *canarinha* ficou no Olival a aprimorar questões táticas. Como A BOLA deu conta esta semana, o treinador do FC Porto quer manter Pepê em zonas mais avançadas, seja nas costas da dupla de avançados, como experimentou a dada altura do desafio de preparação como Varzim, que o FC Porto ganhou por 4-2, seja pelas alas, na falta de Otávio. Um recuo para o lado direito da defesa poderá acontecer num quadro de mudanças estratégicas ao longo das partidas, como sucedeu frente ao Estoril, mas é o que Pepê pode aportar à equipa em termos atacantes que parece interessar mais ao técnico explorar na antecâmara do jogo no Dragão, frente ao SC Braga.

Traço comum a Uribe, Pepê e Toni Martínez é a sua utilização nos 10 jogos oficiais desta época

JOGADORES QUE PARTICIPARAM EM TODAS AS PARTIDAS

FUTEBOLISTA	JOGOS	A TITULAR	SUPLENTE UTILIZADO	MINUTOS
Pepê	10	10	0	840
Uribe	10	10	0	833
Evanilson	10	8	2	546
Galeno	10	4	6	465
Toni Martínez	10	2	8	354
Gabriel Veron	10	0	10	185

FOTOS ASF

Toni Martínez ainda no último lugar do pódio

Em relação ao mesmo período da época passada, espanhol tem menos minutos e menos golos • Na sombra de Taremi e Evanilson

UM dos nomes mais falados no mercado de verão foi o de Toni Martínez, cobiçado por muitos clubes de diversos campeonatos, mas que acabou por permanecer no FC Porto, por se tratar de uma unidade considerada imprescindível por Sérgio Conceição.

Por outro lado, muitas das solicitações que chegaram à SAD através do empresário do espanhol tinham como base cedências, o que não interessava ao FC Porto, que como se sabe dá prioridade a vendas que permitam encaixes que aliviem as contas. Mesmo não o assumindo publicamente, Toni Martínez tinha, e continua a ter, um desejo muito forte de jogar com maior regularidade e, sobretudo, de atingir um estatuto que lhe permita ser uma das referências fixas do ataque dos azuis e brancos, mas a concorrência de Taremi e Evanilson continua a dificultar-lhe a vida. Participou em todos os jogos até ao momento e isso pode transmitir a ideia de que está no caminho correto para atingir o patamar que quer, mas em comparação com igual período da temporada passada o espanhol tem menos minutos e também menos golos.

Nos 10 primeiros jogos em que participou na época anterior, Toni Martínez foi titular em seis ocasiões (B SAD, Famalicão, Marítimo, Arouca, Atl. Madrid e Liverpool) e quatro vezes suplente utilizado (Sporting, Gil Vicente, Paços de Ferreira e Sintrense), acumulando 487 minutos e quatro golos apontados. Importante referir que não foram dez desafios seguidos, como acontece atualmente, porque foi expulso por acumulação de amarelos no clássico frente ao Sporting, em Alvalade, na 5.ª jornada. Depois de cumprida a suspensão, o ponta de lança retomou normalmente o seu trajeto, sendo sempre utilizado por Conceição. Esta época, e ainda com muito por jogar, tem 354 minutos de utilização, dois jogos a titular e oito como suplente utilizado. Marcou dois golos, um na goleada ao Marítimo (5-1), na jornada inaugural da Liga, outro na derrota do FC Porto frente ao Rio Ave, por 1-3. Não é uma sentença, mas o padrão não se alterou para melhor: Taremi e Evanilson mantêm-se nos dois primeiros lugares do pódio, e, sem grande surpresa, são também os melhores finalizadores dos azuis e brancos até ao momento, por via de uma utilização mais regular. O iraniano acertou sete vezes no alvo, o brasileiro quatro.

Internacionais em alta rotação

➔ Diogo Costa e Rodrigo Conceição titulares; Uribe entrou pela madrugada

HELENA VALENTE/ASF

Diogo Costa foi titular na Seleção Nacional

Diogo Costa e Rodrigo Conceição estiveram ontem de serviço com a camisola de Portugal. O guarda-redes foi titular na equipa principal frente à República Checa e o lateral-direito teve também direito a entrar no onze inicial dos sub-21 no jogo de caráter particular frente à Geórgia, na Covilhã, saindo ao intervalo.

Durante a madrugada, Uribe era apontado para entrar em ação pela Colômbia, num desafio de preparação para o Mundial frente à Guatemala, em território norte-americano. Isto depois de Eustaquio já ter participado na vitória do Canadá sobre o Catar e Taremi ter assinalado mais uma internacionalização com o golo decisivo na vitória do Irão sobre o Uruguai.

Zaidu jogou 45 minutos pela Nigéria, anteontem, na Argélia, completando o sexteto de portistas que por estes dias trabalham longe do Olival.

AGENDA DE HOJE

O plantel do FC Porto cumpre hoje o segundo dia de folga consecutivo. O regresso ao trabalho no Olival está agendado para amanhã, às 10.30 horas, altura em que prossegue a preparação para a receção ao SC Braga, ainda sem vários internacionais.

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
3.º	7	16	16	5

O ÚLTIMO ONZE

Diogo Costa
Rodrigo Conceição, Fábio Cardoso, David Carmo, Zaidu
André Franco, Uribe, Eustaquio, Pepê
Evanilson, Taremi

17-09-2022

ESTORIL	FC PORTO
1	1

SUPLENTES UTILIZADOS Galeno (31), Veron (18), Toni Martínez (18), Namaso (9) e Grujic (8)
MARCADORES Taremi (90+9, p.)
DISCIPLINA Cartão amarelo a André Franco (5), Fábio Cardoso (59) e Grujic (86)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	10	840	0	1A/0V
Uribe	10	833	2	3A/0V
Diogo Costa	9	810	-11	0A/0V
Taremi	9	742	7	4A/1V
Pepe	8	720	0	1A/0V
Zaidu	8	695	0	1A/0V
Evanilson	10	546	4	0A/0V
Eustaquio	9	530	0	0A/0V
João Mário	9	524	0	2A/0V
Galeno	10	465	2	1A/0V
Otávio	6	453	0	0A/0V
David Carmo	5	450	0	0A/0V
Marcano	5	432	2	1A/0V
Toni Martínez	10	354	2	0A/0V
Danny Namaso	7	244	0	0A/0V
Grujic	4	230	0	2A/0V
Wendell	4	196	0	0A/0V
Gabriel Veron	10	185	0	1A/0V
Fábio Cardoso	2	180	0	1A/0V
Bruno Costa	4	134	0	0A/0V
Marchesín	1	90	0	0A/0V
André Franco	1	89	1	1A/0V
Rodrigo Conceição	2	78	0	0A/0V
Gonçalo Borges	4	54	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Meixedo	0	0	0	0A/0V
Manafá	0	0	0	0A/0V
João Marcelo	0	0	0	0A/0V
Vasco Sousa	0	0	0	0A/0V
Bernardo Folha	0	0	0	0A/0V
Fernando Andrade	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
FC Porto B	C	3-0	P	06/7
Bristol Rovers	N	3-0	P	09/7
Vilafranquense	N	2-0	P	10/7
Portimonense	N	1-0	P	14/7
V. Guimarães	C	2-1	P	16/7
Arouca	C	5-1	P	20/7
Gil Vicente	C	2-1	P	20/7
Mónaco	C	2-1	P	23/7
Tondela	N	3-0	ST	30/7
Marítimo	C	5-1	L	6/8
Vizela	F	1-0	L	14/8
Sporting	C	3-0	L	20/8
Rio Ave	F	1-3	L	28/8
Gil Vicente	F	2-0	L	3/9
Atlético Madrid	F	1-2	LC	7/9
Chaves	C	3-0	L	10/9
Club Brugge	C	0-4	LC	13/9
Estoril	F	1-1	L	17/9
SC Braga	C	–	L	30/9
Bayer Leverkusen	C	–	LC	4/10
Portimonense	F	–	L	8/10
Bayer Leverkusen	F	–	LC	12/10
Benfica	C	–	L	21/10
Club Brugge	F	–	LC	26/10
Santa Clara	F	–	L	29/10
Atlético Madrid	C	–	LC	1-11
P. Ferreira	C	–	L	6/11
Boavista	F	–	L	13/11
Arouca	C	–	L	28/12
Casa Pia	F	–	L	8/1
Famalicão	C	–	L	15/1
V. Guimarães	F	–	L	21/1
Marítimo	F	–	L	29/1
Vizela	C	–	L	2/5
Sporting	F	–	L	12/02
Rio Ave	C	–	L	19/2
Gil Vicente	C	–	L	26/2
Chaves	F	–	L	5/3
Estoril	C	–	L	12/3
SC Braga	F	–	L	19/3
Portimonense	C	–	L	2/4
Benfica	F	–	L	8/4
Santa Clara	C	–	L	16/4
P. Ferreira	F	–	L	23/4
Boavista	C	–	L	30/4
Arouca	F	–	L	7/5
Casa Pia	C	–	L	14/5
Famalicão	F	–	L	21/5
V. Guimarães	C	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Pepe e Otávio

CASTIGADOS
—

JORNADA 8
ÉPOCA 2022/2023
Liga dia a dia

JOGOS

Sporting-Gil Vicente
Sexta-feira, às 19 h (Sport TV)

FC Porto-SC Braga
Sexta-feira, às 21.15 h (Sport TV)

Vizela-Portimonense
01-10-2022, às 15.30 h (Sport TV)

Chaves-Estoril
01-10-2022, às 18 h (Sport TV)

V. Guimarães-Benfica
01-10-2022, às 20.30 h (Sport TV)

Rio Ave-Santa Clara
02-10-2022, às 15.30 h (Sport TV)

P. Ferreira-Arouca
02-10-2022, às 18 h (Sport TV)

Famalicão-Boavista
02-10-2022, às 20.30 h (Sport TV)

Marítimo-Casa Pia
03-10-2022, às 20.15 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	7	7	0	0	19-3	21
2	SC Braga	7	6	1	0	23-5	19
3	FC Porto	7	5	1	1	16-5	16
4	Boavista	7	5	0	2	8-8	15
5	Portimonense	7	5	0	2	8-6	15
6	Casa Pia	7	4	2	1	7-3	14
7	Estoril	7	3	2	2	9-6	11
8	Sporting	7	3	1	3	13-10	10
9	V. Guimarães	7	3	1	3	6-6	10
10	Gil Vicente	7	2	3	2	7-8	9
11	Chaves	7	2	2	3	6-8	8
12	Arouca	7	2	2	3	6-15	8
13	Rio Ave	7	1	3	3	10-13	6
14	Santa Clara	7	1	2	4	5-8	5
15	Vizela	7	1	2	4	5-9	5
16	Famalicão	7	1	1	5	1-8	4
17	P. Ferreira	7	0	1	6	5-15	1
18	Marítimo	7	0	0	7	4-22	0

PRÓXIMA JORNADA

→ 9.ª jornada

Gil Vicente-Estoril (07/10 - 20.15 h)
Santa Clara-Sporting (08/10 - 15.30 h)
Benfica-Rio Ave (08/10 - 18 h)
Portimonense-FC Porto (08/10 - 18 h)
P. Ferreira-V. Guimarães (08/10 - 20.30 h)
Boavista-Marítimo (09/10 - 15.30 h)
Casa Pia-Vizela (09/10 - 18 h)
SC Braga-Chaves (09/10 - 20.30 h)
Arouca-Famalicão (10/10 - 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Aziz	Rio Ave	5
2	Taremi	FC Porto	5
3	Banza	SC Braga	5
4	Gonçalo Ramos	Benfica	4
5	João Mário	Benfica	4
6	Fran Navarro	Gil Vicente	4
7	Pedro Gonçalves	Sporting	4
8	Ricardo Horta	SC Braga	4
9	Rafa Silva	Benfica	4
10	David Neres	Benfica	3

Guerreiros são a 4.ª força

Números elucidativos desde que Salvador tomou posse, em 2003 ⊙ Grandes caem mais frente aos bracarenses ⊙ Vem aí visita ao Dragão

HELENA VALENTE/ASF

Banza festeja golo no empate a três golos com o Sporting no, para já, único confronto dos guerreiros com um dos grandes esta temporada

por PEDRO BARROS

O SC Braga emerge como a 4.ª força do futebol português da atualidade, num impulso vigoroso sustentado sob a presidência de António Salvador, que tomou posse pela primeira vez como líder dos arsenalistas a 24 de fevereiro de 2003.

São quase duas décadas a percorrer uma reforçada linha de ambição e de êxitos que levou o SC Braga a ultrapassar outros dois históricos do, casos de Vitória de Guimarães e Boavista — levantou o troféu do título nacional em 2000/2001 —, equipas das que atualmente competem na Liga, além dos grandes, com mais participações e jogos na prova.

Neste período, os guerreiros juntaram mais troféus ao palmarés, compondo o seu museu com outras duas Taças de Portugal — tinham uma conquistada em 1965/1966 —, duas Taças da Liga e uma Taça Intertoto, além de apresentarem um majestoso e invejável centro de treinos e de ostentarem um quadro de transferências só comparável aos maiores de Portugal, com quatro das cinco maiores vendas entre clubes nacionais.

Mas é no relvado que o emblema de Braga igualmente se tem distinguindo, perturbando o cenário de domínio dos três emblemas nacionais mais representativos. Desde 2003, os guerreiros ganharam mais vezes a Benfica, FC Porto e Sporting do que Vitória de Guimarães e Boavista... juntos.

O primeiro choque com um grande nesta nova era do SC Braga ocorreu a 26 de abril de 2003, ao sexto jogo de António Salvador na liderança. O Benfica bateu os arsenalistas, por 3-1, ainda no Estádio 1.º de Maio, era treinador Jesualdo Ferreira, que tinha substituído Fernando Castro Santos — resistiu dois jogos no comando com a nova figura presidencial... Quatro partidas depois, a 25 de maio de 2003, surge nova experiência da mais alta exigência e o primeiro ponto conquistado: 1-1 diante do FC Porto, no mesmo vetusto recinto bracarense, com o mesmo técnico no banco de suplentes.

Após empates e derrotas, o primeiro triunfo frente a um grande ocorreu em pleno Estádio do Dragão — por sinal, palco do próximo encontro da equipa agora dirigida por Artur Jorge... — a 30 de janeiro de 2005. 3-1 foi o desfecho desse desafio relativo à 19.ª jornada da Liga 2004/2005, com João Tomás (dois golos) e Wender a materializarem a ambição dos guerreiros.

SC BRAGA FRENTE A...

	J	V	E	D
Benfica	50	12	9	29
FC Porto	50	11	12	27
Sporting	47	13	5	29
Total	147	36	26	85

V. GUIMARÃES FRENTE A...

	J	V	E	D
Benfica	51	7	7	37
FC Porto	43	3	5	35
Sporting	39	4	10	25
Total	133	14	22	97

BOAVISTA FRENTE A...

	J	V	E	D
Benfica	29	3	9	17
FC Porto	28	3	4	21
Sporting	29	3	5	21
Total	86	9	18	59

VIZELA

Bruno Wilson só para o Casa Pia

⊙ » Lesionado desde a visita ao Estádio da Luz, no passado dia 2, aos poucos, Bruno Wilson, central habitualmente titular, tem dado sinais positivos de recuperação do problema muscular contraído frente ao Benfica. Apesar de ainda estar de fora do lote de opções para a receção ao Portimonense, no dia 1, Bruno Wilson deverá recuperar a tempo de defrontar o Casa Pia. N. P. F.

ESTORIL

Marqués brilha com o E. Amadora

⊙ » O Estoril venceu (4-2) o Estrela da Amadora em jogo-treino. Nélson Veríssimo testou onzes distintos em ambas as partes, sendo que na primeira Alejandro Marqués esteve em destaque. O avançado marcou os dois golos que valiam o empate ao intervalo — João Silva também bisou. Um autogolo de Afonso Pinto e um penálti convertido por Francisco Geraldes fixaram o resultado. R. B. R.

CHAVES

Um 'golo' para a solidariedade

⊙ » Chaves e Trofense empataram a zero em jogo de cariz solidário. Apesar do nulo, foi marcado o golo da solidariedade a favor de Mayara, uma menina que nasceu com uma doença rara e que procura donativos para pagar os tratamentos. O público respondeu à chamada — 1198 bilhete vendidos —, tal como Alexsandro, central que trocou o Chaves pelo Lille, que viajou de propósito. C. T. L.

PAÇOS DE FERREIRA

Juan Delgado criticado no Chile

⊙ » Não foi feliz o regresso de Juan Delgado à seleção do Chile, oito anos depois da última chamada. O ala direito foi titular na derrota frente a Marrocos, por 0-2, e não escapou às críticas da imprensa local. Apostando num 3x5x2, o selecionador Eduardo Berizzo colocou Juan Delgado no lado direito, no apoio à dupla de ataque formada por Alexis Sánchez e Brereton Díaz. P. S.

Michael Johnston corre por um lugar no onze

Extremo aponta ao Benfica • Escocês esteve em apenas dois jogos, mas revelou qualidade • Foi dos últimos reforços dos conquistadores

por PEDRO MANUEL COUTO

O escocês Michael Johnston está a ganhar andamento e a mostrar serviço, podendo conseguir uma presença no onze do Vitória já no próximo desafio da Liga, frente ao Benfica, no D. Afonso Henriques.

O extremo de 23 anos foi dos últimos jogadores a integrar o plantel no mercado de verão e isso explica que tenha apenas 90 minutos em campo, divididos em partes iguais pelos desafios com o Santa Clara, em que se estreou, e depois com o Arouca. Em ambos utilizou a velocidade para ultrapassar os defesas e criar desequilíbrios, sobrando a ideia de que terá potencial para estar durante mais tempo em campo.

O próximo encontro dos conquistadores exige experiência e superação e embora Michael Johnston ainda não tenha cumprido um mês em Guimarães trouxe consigo o conhecimento de enfrentar duelos sempre muito complicados como sucedia quando o Celtic, onde atuava, defrontava o rival Rangers ou outros históricos como Aberdeen, Hibernian ou Dundee.

A possibilidade de Michael Johnston surgir entre os titulares frente ao Benfica é neste momento algo que Moreno Teixeira vai apurando nos trabalhos de preparação. O treinador não conta com alguns dos internacionais devido aos compromissos das seleções, casos de Celton Biai, Zé Carlos e André Amaro, nos sub-21, e do venezuelano Mikel Villanueva.

Moreno Teixeira só deverá voltar a ter todo o plantel reunido a partir de quarta-feira, por isso nos próximos dois dias de treinos — hoje o grupo cumpre o segundo dia de folga — serão ensaiadas novas soluções que poderão ser utilizadas em competição.

VITÓRIA SC

Michael Johnston, 23 anos, já foi utilizado diante de Santa Clara e Arouca

AROUCA

Evangelista já utilizou 21 atletas

O treinador Armando Evangelista já utilizou, decorridas sete jornadas, o 21 dos 26 jogadores que tem à disposição, incluindo nove das onze contratações. À espera de uma oportunidade, mantêm-se os reforços João Valido e Mustafa Kizza e, da temporada anterior, Velázquez, Pedro Moreira e Dabbagh. M. M. S.

GIL VICENTE

Élder Santana preparado

O avançado Élder Santana vive papel secundário no Gil Vicente face ao bom desempenho do ponta de lança espanhol Fran Navarro. Já o brasileiro encontra escassas oportunidades para jogar, mas no último jogo-treino mostrou, através de dois golos, que está preparado para ser aposta de Ivo Vieira. P. B.

FAMALICÃO

Afinar a pontaria é uma prioridade

À sétima jornada, o Famalicão tem apenas um golo marcado, que teve a assinatura do francês Zaydou Youssouf e que valeu aquela que é, até ao momento, a única vitória na Liga, com o Santa Clara. Perante estes dados, um das prioridades do novo treinador, João Pedro Sousa, passa por afinar a pontaria. P. M. C.

BOAVISTA

Gorré e Makouta mostram serviço

Depois de Bozenik, Cannon e Martim Tavares, ontem foi a vez de Gorré e Makouta jogarem pelas seleções em jogos particulares. O extremo foi titular por Curaçau e saiu aos 58' na derrota (2-3) com a Indonésia, enquanto o médio figurou também no onze do Congo no empate (3-3) com Madagáscar. N. V.

SANTA CLARA

Estágio aumenta a confiança

Mário Silva está confiante que o estágio realizado no continente ao longo da última semana permitiu reforçar o entrosamento entre os jogadores e a confiança do grupo. Com três derrotas registadas nas três deslocações para a Liga, o treinador acredita que tudo pode mudar em Vila do Conde. A. M.

RIO AVE

Plantel goza folga no fim de semana

Depois de uma sexta-feira com dois jogos particulares, que serviram de observação para Luis Freire, o plantel vila-condense ficou dispensado do trabalho ontem e hoje, voltando amanhã, pela manhã, a pisar o relvado dos Arcos. No horizonte está já a visita do Arouca, a 2 de outubro, para a Liga. P. M.

CASA PIA

Godwin e Lelo já são internacionais

Avançado estreou-se na equipa principal da Nigéria; lateral-esquerdo debutou pelos sub-21

O Casa Pia teve ontem um dia de folga e no regresso ao trabalho já deverá contar com a presença do avançado Saviour Godwin, que anteontem cumpriu o sonho de se estrear pela seleção principal da Nigéria [ver página 25], no encontro que acabou com empate (2-2) com a Argélia, que utilizou apenas jogadores que atuam no campeonato do país do Norte de África.

Com o voto de confiança de José Peseiro, selecionador da Nigéria, o avançado que tem sido dos principais responsáveis pelo Casa Pia ser a grande sensação da Liga reforça os níveis de confiança.

FPF

Leonardo Lelo defrontou a Geórgia

Já o lateral-esquerdo Leonardo Lelo, 22 anos, debutou pela Seleção de sub-21, jogando ontem toda a segunda parte no particular com a Geórgia (4-1). L. F. S.

PORTIMONENSE

Sapara marca dois em jogo-treino

Nigeriano em destaque na vitória (4-1) sobre os sub-23; Róchez e Fahd Moufi nas seleções

Sapara esteve em destaque no jogo-treino com os sub-23. O avançado nigeriano apontou dois golos na vitória (4-1) da equipa principal, tendo Ricardo Matos e Vinicius Guarapuava anotado os outros dois. Diogo Rodrigues marcou para os sub-23. Após o ensaio, Paulo Sérgio concedeu folga ao grupo. Nas seleções, Róchez entrou aos 82 minutos no jogo das Honduras com a Argentina, e Fahd Moufi não foi utilizado por Marrocos diante do Chile, porque na véspera atuou frente a Madagáscar num jogo-treino à porta fechada, tendo feito a assistência para o único golo da partida. J. A.

MARÍTIMO

Joel Tagueu bisa com os sub-23

Vitória por 3-1 em jogo de preparação; guarda-redes Trmal recuperou de lesão e já jogou

O Marítimo venceu ontem por 3-1 a equipa de sub-23, em jogo-treino realizado na Ribeira Brava. O avançado Joel Tagueu esteve em destaque no ensaio ao marcar dois golos. Curiosamente, foram os mais jovens a adiantarem-se no marcador, por intermédio de Jhon Rovira. Depois, ainda antes do intervalo, o avançado venezuelano Chucho Ramírez, um dos reforços, igualou. Já na segunda parte o internacional camaronês fixou o resultado.

Zainadine, Matheus Costa, Pablo Moreno, Percy Liza e Geny Catamo ficaram de fora das opções de João Henriques por motivos físicos. O treinador, contudo, já pôde contar com o guarda-redes Trmal, recuperado da lesão que o afastou da competição. H. C.

HELDER SANTOS

Joel Tagueu fixou o resultado na 2.ª parte

JORNADA 7 | ÉPOCA 2022/2023 **Liga 2** dia a dia

RESULTADOS

Tondela-B SAD **3-1**
Rafael Barbosa (1'), Daniel dos Anjos (25'), Cuba (89'); Braima (64')

Ac. Viseu-Mafra **2-0**
Roberto Massimo (26'), Gautier Ott (64')

Penafiel-Moreirense **1-1**
Edi Semedo (54'); Ofori (32')

FC Porto B-Torreense **2-0**
Nilton (40'), Wendel Silva (70');

Farense-Vilafranquense **2-1**
Cristian (50'), Rui Costa (79'); Nenê (22')

Benfica B-Covilhã **4-0**
Henrique Araujo (8', 90+2'), Rodrigo Pinho (13'), Henrique Pereira (46')

Nacional-Trofense **0-1**
Okitokandjo (41' g.p.)

E. Amadora-Leixões **2-2**
Paulinho (55' g.p.), João Silva (65'); Oliveira (48'), Rui Correia (84' p.b.)

Feirense-Oliveirense **3-2**
João Paulo (65'), Oche (78'), João Paredes (90+5'); Michel Lima (17'), Duarte (58')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	7	6	1	0	18-5	19
2	Farense	7	4	3	0	13-7	15
3	Vilafranquense	7	5	0	2	11-7	15
4	FC Porto B	7	4	1	2	9-5	13
5	Tondela	7	3	4	0	12-6	13
6	E. Amadora	7	2	5	0	10-8	11
7	Penafiel	7	2	4	1	10-8	10
8	Feirense	7	2	4	1	8-6	10
9	Benfica B	7	2	3	2	11-8	9
10	Leixões	7	2	3	2	8-6	9
11	Mafra	7	2	1	4	6-9	7
12	Trofense	7	2	1	4	6-13	7
13	Nacional	7	2	0	5	5-11	6
14	Ac. Viseu	7	1	3	3	10-12	6
15	B SAD	7	1	2	4	14-17	5
16	Oliveirense	7	1	2	4	9-14	5
17	Covilhã	7	1	2	4	5-13	5
18	Torreense	7	1	1	5	3-13	4

PRÓXIMA JORNADA

→ 8.ª Jornada

B SAD-Farense	07-10-2022	18 h	Sport TV
Leixões-FC Porto B	08-10-2022	11h	Sport TV
Oliveirense-Benfica B	08-10-2022	12.45 h	Sport TV
Vilafranquense-Penafiel	08-10-2022	15.30 h	Sport TV
Torreense-E. Amadora	08-10-2022	20.30 h	Sport TV
Covilhã-Ac. Viseu	09-10-2022	11h	Sport TV
Moreirense-Nacional	09-10-2022	14 h	Sport TV
Mafra-Tondela	09-10-2022	15.30 h	Sport TV
Trofense-Feirense	10-10-2022	18 h	Sport TV

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Paulinho	E. Amadora	7
2	Daniel dos Anjos	Tondela	6
3	Nenê	Vilafranquense	5
4	Lucas	Farense	5
5	Clóvis	Ac. Viseu	4
6	Rodrigo Pinho	Benfica B	3
7	Safira	B SAD	3
8	André Luís	Moreirense	3
9	Michel Lima	Oliveirense	3
10	Kikas	B SAD	3

Briosa vai pedir insolvência

Decisão anunciada aos sócios • Processo terá de ser aprovado em assembleia de credores • Passivo ronda os €6 M e presidente Miguel Ribeiro diz que a intenção «é salvar a Académica»

ACADÉMICA

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

A Académica vai abrir um processo de insolvência com plano de recuperação da Sociedade Desportiva Unipessoal por Quotas (SDUQ).

A decisão foi anunciada aos sócios na noite da passada sexta-feira, numa assembleia geral em que estiveram cerca de 100 associados, e comunicada oficialmente ao final da manhã de ontem, em conferência de Imprensa. Na ocasião, e já depois de a mesma ter sido veiculada à equipa principal de futebol e aos funcionários do clube, o presidente Miguel Ribeiro fez o ponto de situação.

«O tema é sensível, estamos a falar do futuro da Académica. Este processo, cuja denominação pode dar uma imagem de fatalidade, é exatamente o oposto. Trata-se de uma solução, para salvar e recuperar a Académica, colocando-a num novo futuro, para que seja possível colocá-la no lugar que merece. Temos de ter uma Académica pujante. Tudo o que estamos a fazer é para recuperar a Académica.»

D.R.

Miguel Ribeiro fez o ponto da situação do clube em conferência de Imprensa

«A Académica atravessa a situação mais delicada da sua história, não só porque está no ponto mais baixo desportivamente, mas também porque com a descida de à Liga 3 perdeu cerca de 1,5 milhões de euros de receitas que eram geradas na Liga 2 pelos direitos televisivos, nas apostas desportivas e nos patrocinadores. A dívida à Autoridade Tributária anda na casa de um milhão e 290 mil euros e à Segurança Social perto dos 610 mil euros», acrescentou o vice-presidente Rui Sá Frias.

Segundo os dados apurados por A BOLA, o processo de insolvência com plano de recuperação é visto como a solução para juntar toda a dívida da Académica (Fisco, Segurança Social, banca, credores e trabalhadores), sendo que, dessa forma, o clube passará a pagar um valor mensal ao administrador de insolvência que, ato contínuo, fará chegar o dinheiro aos credores.

Esta, no entanto, é só a intenção. Porque, na prática, tudo dependerá do tribunal. O deverá ser entregue esta semana na autoridade judiciária competente, sendo que, depois disso, terá ainda de haver uma assembleia de credores, que vai ter de aprovar o processo por maioria simples.

Gonçalo Cabral, também ele vice-presidente da Académica, explica a A BOLA os motivos para esta medida: «A Académica entendeu que esta seria a única forma de garantir uma gestão estabilizada, uma vez que, daqui para a frente, saberemos em cada mês qual o valor exato que teremos de pagar. Garante-se previsibilidade de despesa, algo que é extremamente importante, não só para a gestão corrente, como para a entrada de um possível investidor que, dessa forma, saberá exatamente com o que conta.»

O passivo da SDUQ ronda os seis milhões de euros.

SELEÇÃO SUB-19

Vitória por 3-0 sobre a Sérvia

→ ***Portugal alcançou segundo triunfo consecutivo no torneio Stevan Vilotic-Cele***

A Seleção Nacional de sub-19 bateu a Sérvia, por 3-0, no segundo dos três jogos do torneio Stevan Vilotic-Cele, em Kula, que serve de preparação para a Ronda de Elite de apuramento para o Euro-2023.

Os sérvios ficaram reduzidos a 10 jogadores, após vermelho direto a Djurdjevic (49'), e foi esse o mote para Portugal galgar para a gorda vitória, com golos de Gonçalo Esteves (53'), Carlos Borges (88') e Gustavo Sá (90+1').

A equipa de José Milheiro, que já tinha batido a França, ainda vai defrontar a Finlândia, amanhã.

ANDRÉ ALVES/ASF

Gonçalo Esteves marcou o primeiro golo

SELEÇÃO SUB-18

Golo de João Rego derrota Roménia

FPF

João Rego fez a festa na Turquia

→ ***Seleção Nacional conseguiu o primeiro triunfo (1-0) no Torneio de Preparação das 4 Nações***

A Seleção Nacional sub-18 venceu a Roménia por 1-0, depois de ter perdido com a Espanha, em jogo inserido no Torneio de Preparação das 4 Nações, na Turquia.

O único golo da partida foi marcado por João Rego, no início do segundo tempo (49').

«Foi um jogo de sentido único em que dominámos do início ao fim. Em termos de eficácia não fomos fortes porque falhámos muitas oportunidades de golo», explicou o treinador José Lima que prepara já o duelo com a Turquia amanhã, o último no torneio.

SMS

- **CAMPEONATO DE PORTUGAL.** Um bis de Júlio Alves garantiu a vitória (2-0) do Tirsense frente ao Monção, na segunda jornada da Série A. O conjunto de Santo Tirso soma agora seis pontos e lidera.
- **JUNIORES.** O Rio Ave venceu (1-0) o Boavista, em jogo em atraso da 1.ª jornada da série Norte. Já a Sul, o Estoril bateu (3-1) o Marítimo, na Madeira, em jogo da 2.ª jornada. Também para acerto de calendário (1.ª ronda), Belenenses e Nacional empataram a um golo, no Restelo.
- **INICIADOS.** Rio Ave venceu o Gil Vicente (2-0) e o Famalicão empatou na receção ao Palmeiras (1-1) na sexta ronda da Série A. O Salgueiros bateu o Viseu e Benfica (1-0) na Série B e o Tondela triunfou em Castelo Branco (4-2) na Série C.
- **AMORA.** O avançado Ebanilson Viegas, internacional por São Tomé e Príncipe de 22 anos, rescindiu com o Amora e voltou ao Moncarapachense.
- **FONTINHAS.** Vilmar Júnior é o mais recente reforço. O avançado brasileiro de 27 anos começou esta temporada ao serviço do Amora.

Seleção sub-21 – Particular – Época 2022/2023
Estádio Santos Pinto, na Covilhã 24-09-2022

PORTUGAL	GEÓRGIA
4	1

Portugal – Celton Biai (Samuel Soares, int.); Rodrigo Conceição (Costinha, int.), André Amaro (António Silva, int.), Eduardo Quaresma (Bernardo Vital, int.) e Rafael Rodrigues (Leonardo Lelo, int.); Samuel Costa (Tiago Dantas, int.) e André Almeida C (Afonso Sousa, int.); Francisco Conceição (Zé Carlos, int.), Paulo Bernardo (Vasco Sousa, 64) e David da Costa (Fábio Silva, int.), Tiago Tomás (Henrique Araújo, int.)

Geórgia – Tornike; Giorgi, Saba, Saba Sazonov (Iva, 69) e Kalandadze; Luka, Shota (Gagua, 37), Levan (Tsotne, 62) e Moistrsrapishvilli C (Nika, 84); Gagnidze (Osikmashuvilli, 62) e Guliashvilli (Kvernadze, 69)

RUI JORGE	RAMAZ SVANADZE

ÁRBITRO Chrysovalantis Theouli (Chipre)
GOLOS 1-0, por Paulo Bernardo (15); 2-0, por Samuel Costa (22); 2-1, por Moistsrapisvilli (53); 3-1, por Henrique Araújo (62); 4-1, por Afonso Sousa (76)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Leonardo Lelo (78); a Moistsrapisvilli (24) e Nika (90)

ONZE DE PORTUGAL
➔ 1.ª Parte ➔ 4x2x3x1

ONZE DE PORTUGAL
➔ 2.ª Parte ➔ 4x4x2

Afinal há duas seleções numa só

➔ *Como módulo de trabalho, pensando no Europeu de 2023, atuaram onze em cada parte*

Jogo particular, para treinador ver, duas equipas formatadas para cada periodo e um resultado deveras positivo, não apenas nos números finais, que valiam pouco neste contexto de preparação, mas sobretudo na qualidade do serviço prestado pelos 22 jogadores utilizados neste embate com a Geórgia.
Ficou então Rui Jorge na reforçada garantia de que Portugal tem do melhor que há nesta categoria e pode, em cenário mais competitivo, tirar à sorte, passe a imagem, quais os futebolistas para discutir qualquer desafio. É claro que entre tantos artistas, muitas deles em estreia absoluta nesta seleção, há sempre os que mais encantam as bancadas. Assim aconteceu na primeira parte, com Francisco Conceição e David da Costa a explorarem os corredores do 4x2x3x1 então assumido, mas também depois do intervalo, já em 4x4x2, com mais coletivo e uma melhor expressão do tiro de meia distância, vide golo de Afonso Sousa.

PAULO SANTOS/ASF

Paulo Bernardo foi o último a ser substituído

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Samuel Costa
(Portugal)

O ÁRBITRO 1.ª p +1' | 2.ª p +2'

CHRYSOVALANTIS THEOULI (7)
O juiz cipriota procurou deixar correr o jogo e não necessitou de exercitar o apito para sair de bem com todos.

É grande a qualidade de que todos falam

Rui Jorge rendido ao comportamento dos seus jogadores ⊙ Alta dose de confiança para o próximo Europeu ⊙ Samuel Costa feliz pela estreia

por
PAULO MONTES

RUI JORGE feliz da vida depois de um teste que nunca deixou dúvidas: os sub-21 de Portugal estão acima da Geórgia – adversário que, na qualidade de organizador, a par da Roménia, também estará presente no Europeu de 2023, em junho e julho – e com qualidade individual e coletiva para discutir o título da categoria.

Deste embate na Covilhã, no qual apenas não alinhou o guarda-redes benfiquista André Gomes, que assim vê adiada a estreia na equipa, saiu o selecionador «satisfeito com toda a gente», mesmo tendo utilizado dois onzes distintos e sistemas igualmente diversos.

«Gostei das duas partes, tivemos bons momentos em qualquer delas, senti-me sempre seguro ao longo do jogo», reconheceu Rui Jorge no final. E a opção pelas escolhas feitas não ficou por explicar: «Foi o trabalho que estes jogadores fizeram durante a semana que me levou a criar duas equipas.»

Quanto à qualidade dos seus jogadores, como sempre, nada a contestar. «Não é nada que não se soubesse. É difícil entrar neste grupo devido a essa alta qualidade», assume, ao mesmo tempo que promete atirar Portugal para a luta pelo título europeu de sub-21, o único que falta ao nosso país.

«A partir do momento em que lá estamos, vamos tentar ganhar», rematou.

SAMUEL COSTA ORGULHOSO

Samuel Costa, um dos estreantes nesta equipa, também viveu um dia de sonho. O médio do Almería, de Espanha, apontou um golo e encheu o campo durante a primeira parte, impondo ordem nos primeiros instantes de criação ofensiva. «Estou contente pela vitória e, naturalmente, pela minha estreia. E quero continuar a fazer parte desta equipa», confessou o médio formado nas escolas do SC Braga.

«O resultado não era o mais importante mas soubemos impor o nosso jogo», adiantou o trinco, que foi capaz de aproveitar uma bola em zona frontal para a colocar nas redes adversárias com um belo remate.

Consciente da elevada qualidade deste grupo, Samuel Costa insiste em dar conta do seu «orgulho por estar entre os eleitos» do selecionador.

«Quero crescer e é também para isso que aqui estou», não escondeu, partindo de regresso ao Almeria, onde já vai para a terceira temporada consecutiva e com presenças em todas as jornadas da *La Liga* já disputadas, além de manter um contrato válido até 2029.

OS PROTAGONISTAS

«Primeiro de tudo tenho de estar agradecido por poder representar esta equipa, algo que há muito sonhava. O importante é darmos sempre o nosso melhor.»
ANTÓNIO SILVA
Defesa-central

«É um sonho tornado realidade poder alinhar nesta seleção. Estou contente pela vitória e agradeço aos adeptos, que foram formidáveis no apoio à nossa seleção.»
LEONARDO LELO
Lateral-esquerdo

PAULO SANTOS/ASF

A festa do golo português fez-se por quatro ocasiões na Covilhã

OS DESTAQUES DO...

PORTUGAL

Foram vários os momentos de grande excitação da parte do público, principalmente quando **Francisco Conceição** começou a exibir os seus dotes de desequilibrador nos duelos em território próximo da baliza contrária. Mas ficou igualmente patente a enorme vocação ofensiva de **David da Costa**, outro que deixou os defesas contrários de olhos trocados. Curiosamente, os dois extremos não marcaram mas puderam participar nos dois golos que coloriram o marcador na primeira metade, altura em que também foram aplaudidas as ações de **Rodrigo Conceição** quando alinhado com o seu irmão na aceleração pelo corredor direito.
Mais tarde, outros seriam os animadores da festa: **Fábio Silva** ao oferecer o golo ao imperdível **Henrique Araújo**, numa situação em que a equipa procurou surpreender o adversário pelas suas costas, ou **Afonso Sousa** naquele disparo à entrada da área, direitinho ao ângulo, depois de uma curta deambulação frontal.
Nas movimentações de cariz mais defensivo, sublinhados ainda para **Celton Biai**, a evitar dois lances passíveis de golo, a para qualquer das duplas de centrais – **André Amaro/Eduardo Quaresma**, primeiro, e **António Silva/Bernardo Vital** durante a segunda metade do encontro –, todos com evidente ganho de bolas.

A FIGURA

SAMUEL COSTA
(Portugal)

8 Excelente surpresa na estreia deste médio de características defensivas, com porte vistoso, inteligência, visão e técnica. Tudo o que é necessário para que a bola não seja insultada e os adversários se sintam atordoados.
O ex-bracarense, hoje no Almería, de Espanha, é daqueles jogadores que *ocupa* muito espaço sobre o terço médio e que sabe visar a baliza, como se viu no remate que valeu o 2-0.

Estádio cheio e alguns espiões

➔ *Jovens internacionais portugueses continuam a entusiasmar os grandes clubes da Europa*

Foram cerca de 1.500 os pagantes a favor da associação Guardiões da Serra da Estrela (dois euros por bilhete) e todos puderam festejar nas bancadas o belo jogo que a equipa nacional proporcionou no velhinho Estádio Santos Pinto.
Atentos ao espetáculo também estiveram olheiros de Tottenham, Mónaco, Milan, Eintracht Frankfurt, Sevilha, Dortmund e Atlético Madrid.

Novo desafio da águia ao leão

Sporting à procura da 10.ª Supertaça, Benfica quer a 9.ª ⊙ Nuno Dias garante equipa preparada ⊙ Pulpis admite «altos e baixos» mas quer repetir equilíbrio da final do último campeonato

SPORTING-BENFICA

por
FRANCISCO VAZ DE MIRANDA

SERÁ no Centro de Congressos de Matosinhos que Sporting e Benfica vão, como tem sido habitual, discutir a Supertaça, o primeiro troféu da época. Após três torneios de pré-temporada, nos quais sempre se evitaram, os eternos rivais têm hoje o primeiro tira-teimas.

Os leões têm sido amplamente dominadores — quatro Supertaças consecutivas e seis das últimas oito — e o treinador dos campeões nacionais, Nuno Dias, entre elogios aos encarnados, assumiu fome por mais títulos. «O Benfica escolheu bem os jogadores que trouxe e da nossa parte é esperar que eles não tenham um rendimento que sabemos que vão ter. O treinador e o esqueleto são os mesmos, alguns aspetos devem ter alterado. O Pulpis irá ter melhor conhecimento dos adversários, porque está na segunda época no clube», vincou Nuno Dias, salientando a importância do fator psicológico: «A parte emocional é apenas mais um ingrediente, mas não decisivo. Nestes dérbis, a carga emocional é grande e, por vezes, não nos permite fazer as coisas que queríamos.»

«O equilíbrio vai ser a nota dominante neste jogo, onde a carga emocional é grande»
NUNO DIAS
treinador do sporting

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Nuno Dias elogia reforços dos encarnados

Do outro lado estará um Benfica em considerável seca de títulos, algo que não foi ignorado por Pulpis no lançamento da partida. «Vamos para cinco anos sem vencer o campeonato e quatro sem conquistar um título. Num clube como o Benfica não podemos estar assim. Quando formos capazes de mudar esta senda, pode ser que algo de melhor aconteça», disse o treinador espanhol das águias, recordando, contudo, a réplica que os encarnados conseguiram oferecer na final do campeonato da temporada passada, apesar do 3-0 para o Sporting.

O Benfica chega a esta partida após derrotas na pré-temporada frente a SC Braga (5-7) e Quinta dos Lombos (3-4), fator que Pulpis admite poder vir a pesar. «A nossa pré-época não foi como queríamos, mas não deixa de ser algo importante para nós. Tivemos muito altos e baixos. Precisamos de mudar um passado recente de um Sporting vitorioso», salientou o treinador.

No que se refere a caras novas, ao João Rocha chegou o russo Sokolov, a que junta o regresso de Hugo Neves, para colmatar as saídas de Cardinal e Waltinho, enquanto os encarnados receberam reforços de peso: os internacionais brasileiros Léo Gugiel, Diego Nunes e Higor de Souza e ainda o regressado Bruno Coelho.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Pulpis quer travar senda vitoriosa do leão

«Vamos para cinco anos sem vencer o campeonato e quatro sem um título...»
PULPIS
treinador do benfica

NUN'ÁLVARES FUTSAL

Pedro Nobre diz que a equipa está preparada

Nun'Álvares quer travar encarnadas

➔ ***Pedro Nobre reiterou a ambição; Benfica aponta ao sexto título consecutivo da Supertaça***

À semelhança do que aconteceu em 2021, Benfica e Nun'Álvares voltam a disputar a Supertaça. À procura do sexto troféu consecutivo, e o oitavo no total, as águias não se deixam deslumbrar pelo facto de terem batido o adversário de hoje na final do último campeonato. «Temos de estar a um nível excelente. Não fomos a melhor equipa nos jogos da decisão na época passada com o Nun'Álvares e tudo faremos para levar o troféu. Coletivamente estamos muito fortes, mas temos de ser organizadas, pressionantes», diz o treinado do Benfica, Luís Estrela. Já Pedro Nobre, do Nun'Álvares, fala numa equipa mais preparada: «É factual que o Benfica tem mais profundidade no plantel, mas não deixámos de ser competitivos e de conquistar dois títulos. Estamos preparados e vamos lutar pela vitória.»

CALENDÁRIO
➔ Hoje

Benfica-Nun'Álvares	11 horas
Sporting-Benfica	17 horas

FUTEBOL FEMININO — TAÇA DA LIGA

Taça da Liga - Quartos de final – 1.ª mão
Benfica Futebol Campus, no Seixal 24-09-2022

BENFICA ● **VALADARES GAIA**

5 0

Benfica — Katelin Talbert; Carolina Correia, Sílvia Rebelo c e Daniela Silva (Cloé Lacasse, 71); Valéria Cantuário (Lúcia Alves, 71), Christy Ucheibe, Andreia Faria (Andreia Norton, int.) e Marta Cintra (Jéssica Silva, 63); Maria Negrão, Beatriz Nogueira e Lara Pintassilgo (Nycole Raysla, 63)
Valadares Gaia — Erin Seppi; Ema Gonçalves, Zoe Hudson, Joana Monteiro e Grace Demir (Joana Neves, 79); Leandra Pereira (Carolina Aroso, 63), Cláudia Lima c, Inês Queiroga e Betinha Silva (Beatriz Barbosa, 63); Cristina Ferreira (Treve Aycock, 63) e Gabriela Pelogi (Júlia Oliveira, 74)

FILIPA PATÃO | ANTÓNIO MARTINS SILVA

ÁRBITRA Maria Inês Andrada (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, por Lara Pintassilgo (29); 2-0, por Beatriz Nogueira (35); 3-0, por Ema Gonçalves (50, pb); 4-0, por Nycole Raysla (73, p); 5-0, por Ema Gonçalves (90+2, pb)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Cláudia Lima (16) e Gabriela Pelogi (66)

Mão-cheia antes da grande decisão

➔ ***Benfica goleou mesmo com várias poupanças; segue-se o Rangers, para a Liga dos Campeões***

O Benfica recebeu o Valadares Gaia, na a primeira mão dos quartos de final da Taça da Liga, precisamente entre os dois encontros com o Rangers, que lhe podem dar o acesso à fase de grupos da Liga dos Campeões.

Tendo em atenção o jogo decisivo ante as escocesas — as águias venceram por 3-2 em Glasgow —, Filipa Patão promoveu alterações no onze e a equipa não se ressentiu, construindo uma goleada natural que se fixou na mão-cheia.

O Benfica começou a destacar-se no resultado com dois golos separados por poucos minutos, aos 29 e 35, em lances oportunos das jovens Lara Pintassilgo e Beatriz Nogueira, e chegou a números mais expressivos na segunda parte.

Um autogolo de Ema Gonçalves aumentou as diferenças entre os dois conjuntos, que se acentuaram no período final com um penálti convertido por Nycole Raysla e novo golo na própria baliza de Ema Gonçalves.

RAFAEL BATISTA REIS

RUI RAIMUNDO/ASF

Inês Queiroga não consegue travar Cloé Lacasse, que entrou apenas na segunda parte

CALENDÁRIO
➔ quartos de final

	1.ª MÃO	2.ª MÃO
Benfica-Valadares Gaia	5-0	11/01
Famalicão-Vilaverdense	Hoje, 13 h	11/01
SC Braga-Ouriense	Hoje, 15 h	11/01
Sporting-Damaiense	Hoje, 15 h	11/01

CHANDAN KHANNA/AFP

MESSI

Que inveja de Castellanos, viu tudo na primeira fila

Argentino, vigiado pelo hondurenho, esteve nos três golos ⊙ «Estou diferente», afirmou

«Vais seguir-me o jogo todo?», perguntou Messi a Héctor Castellanos, o seu polícia

PRINCIPAIS PARTICULARES

Jogo	Resultado/Hora
→ ontem	
Argentina-Honduras	3-0
Senegal-Bolívia	2-0
→ hoje	
México-Peru	2 h
Nova Zelândia-Austrália	4 h
→ terça-feira	
Usbequistão-Costa Rica	10 h
Coreia do Sul-Camarões	12 h
Japão-Equador	12.55 h
Irão-Senegal	15.30 h
Barém-Panamá	17 h
Canadá-Uruguai	17 h
Chile-Catar	18 h
Arábia Saudita-EUA	19 h
Gana-Nicarágua	19 h
Egito-Libéria	19 h
Brasil-Tunísia	19.30 h
Argélia-Nigéria	20 h
Marrocos-Paraguai	20 h
→ quarta-feira	
Jamaica-Argentina	1 h
México-Colômbia	3 h
→ 22 de setembro	
Austrália-Nova Zelândia	1-0
Tunísia-Comoros	1-0
→ anteontem	
Usbequistão-Camarões	2-0
Coreia do Sul-Costa Rica	2-2
Japão-EUA	2-0
Barém-Cabo Verde	1-2
Uruguai-Irão	0-1
Canadá-Catar	2-0
Arábia Saudita-Equador	0-0
Egito-Níger	3-0
Brasil-Gana	3-0
Marrocos-Chile	2-0

ARGENTINA

por PAULO CUNHA

HÉCTOR CASTELLANOS é um sortudo. Quem? O médio hondurenho de 29 anos, desde 2015 no Motagua, a par do Victoria os únicos clubes da carreira, ambos das Honduras, testemunhou ao vivo e a cores na primeira fila, no papel de polícia do argentino, mais uma exibição fantástica de Lionel Messi. A Argentina venceu, por 3-0, com bis da *pulga*, e Castellanos, em campo até aos 76', quando saiu já com o resultado sentenciado, viveu noite de sonho com direito a receber a camisola do avançado do PSG.

«Sou uma pessoa abençoada, foi um orgulho ter marcado o melhor do mundo», escreveu no Instagram, logo após o final da partida disputada em Miami, nos EUA, contando com orgulho o que lhe disse o craque assim que a bola rolou: «De forma muito amável, perguntou-me: 'Vais seguir-me o jogo todo?'»

Mesmo com vigilância apertada, Messi começou a encantar aos 16', ao desmarcar Papu Gómez para este assistir Lautaro Martínez para desvio fácil na pequena área. O 34.º encontro seguido sem perder estava encaminhado, série de 23 vitórias e 11 empates — a última derrota foi na meia-final da Copa América de 2019, ante o Brasil. O recorde é da Itália de Roberto Mancini, de 2018 a 2021, 37 jogos de invencibilidade. Ainda antes do intervalo (45+2'), Lo Celso sofreu falta de Rivas e o suspeito do costume — autor do passe para o médio do Villarreal — dilatou de penálti.

As Honduras (Rochez, do Portimonense, entrou aos 82') pouco incomodaram e o *portero* Rulli, também do *submarino amarelo*, viu Messi, à distância, continuar a afundar os hondurenhos. Numa jogada iniciada num desarme do benfiquista Enzo Fernández (ver pág. 14), a bola sobrou para o 10 que, à entrada da grande área, fez chapéu brilhante para fechar as contas (69').

«Sinto que estou diferente em relação à época passada. Comecei com outra cabeça, estou mais adaptado ao clube, ao balneário, aos companheiros, ao estilo de jogo do PSG. Voltei a divertir-me», destacou Messi, de olhos postos no Mundial do Catar: «Temos muita ambição. Ainda falta algum tempo, estamos tranquilos, temos de estar bem nos nossos clubes para chegarmos ao Mundial na melhor forma possível. Temos uma grande equipa, mas é preciso ir passo a passo, aproveitar cada momento que estamos juntos, preparar a equipa com seriedade e trabalhar.»

COMO JOGOU A ARGENTINA

→ 4x3x3

ARGENTINA, 3-HONDURAS, 0

(Lautaro Martínez, 16; Messi, 45+2 gp e 69)

Rulli

Nahuel Molina; Pezzella (64) → Nehuén Pérez; Lisandro Martínez; Tagliafico

De Paul (72) → Mac Allister; Leandro Paredes (64) → Enzo Fernández; Lo Celso (72) → Ángel Correa

Messi C; Lautaro Martínez (int.) → Julián Álvarez; Papu Gómez (54) → Thiago Almada

---

INSTAGRAM/NIGERIA SUPER EAGLES

Lookman, Adebayo e Saviour Godwin

NIGÉRIA

Saviour Godwin encantado com Peseiro

→ *Extremo do Casa Pia fez a estreia não oficial pela seleção; terça-feira pode ser para valer*

Chamado à última hora por José Peseiro, novo selecionador da Nigéria, para substituir Emmanuel Dennis, do Watford, lesionado, o extremo Saviour Godwin, do Casa Pia, vestiu anteontem pela primeira vez a camisola da seleção principal. De forma não oficial, porém, porque o jogo contra a seleção da Argélia formada apenas por jogadores do campeonato local — compete no CHAN — não tinha cunho FIFA. A internacionalização poderá não contar para o currículo, mas o sabor foi o mesmo, garantiu o jogador. «Foi fantástico fazer o meu primeiro jogo pelas superáguias, estava muito entusiasmado», admitiu Godwin, de 26 anos, no Casa Pia desde 2020.

O extremo foi lançado por Peseiro (também no seu primeiro jogo) na segunda parte, período em que a Nigéria conseguiu dar melhores sensações, virando o jogo de 0-1 para 2-1, antes de ceder o empate (2-2) na reta final, de penálti. «Foi um bom teste para nos conhecermos uns aos outros. O treinador disse que devemos encarar cada jogo como se fosse a final do Campeonato do Mundo. Temos de ter uma mentalidade vencedora, entrar em qualquer partida para ganhar», disse Saviour Godwin, impressionado com «a ambição» de José Peseiro.

Na terça-feira, o treinador português fará então a sua estreia oficial como selecionador da Nigéria, de novo frente à Argélia, agora diante da seleção principal. E Godwin pode ficar com a primeira internacionalização no currículo: «É uma grande equipa, uma das melhores de África, mas claro que quando entrarmos em campo vamos querer vencer.»

Araujo com Mundial em risco

Central sofre de uma «avulsão no tendão do adutor da coxa direita» Pode ficar de fora dos relvados entre seis semanas a dois meses Em caso de cirurgia falha competição no Catar

por MIGUEL CORREIA

SOA o alarme na seleção do Uruguai, segundo adversário de Portugal na fase final do Mundial (jogo a 21 de novembro): o central Ronald Araujo pode falhar a competição do Catar. O Barcelona confirmou, em comunicado, que o jogador sofre de «uma avulsão no tendão do adutor da coxa direita *[numa avulsão, parcial ou total, o tendão arranca um fragmento de osso a que está agarrado]*», acrescentando que o defesa, de 23 anos, ficará fora dos relvados durante tempo indeterminado.

Ronald Araujo contraiu a lesão logo aos 30 segundos no jogo particular em que o Uruguai foi derrotado pelo Irão de Carlos Queiroz, por 0-1 (golo do portista Taremi), em St. Polten (Áustria). O jogador abandonou o relvado caminhando com dificuldades e com a mão agarrada à virilha. A lesão é complicada e, no mínimo, o central estará de baixa entre seis semanas a dois meses. O cenário, porém, pode ser pior, de acordo com a opinião de Ferran Abat González, especialista em traumatologia desportiva e cirurgia ortopédica. «Se realmente for uma avulsão do adutor, é uma lesão que o obrigaria a ser submetido a uma intervenção cirúrgica e, nesse caso, falharia o Mundial», esclareceu o doutor ao jornal espanhol *Mundo Deportivo*.

TWITTER/SELECCION URUGUAYA

Ronald Araujo deixou o estágio da seleção uruguaia e regressou a Barcelona

DIEGO ALONSO PREOCUPADO

A lesão de Ronald Araujo implica mais dores de cabeça para o selecionador Diego Alonso, na medida em já estava privado dos experientes centrais Godín (Vélez Sarsfield), Giménez (Atlético de Madrid) e o sportinguista Coates, todos por lesão, levando-o a promover a estreia de Sebastián Cáceres (Club América/México), de 23 anos, no duelo frente ao Irão. E o técnico, após a saída forçada de Ronald Araujo, lançou Rogel (Hertha), de 24 anos, que jogou também pela primeira vez pela seleção principal.

Esta inédita dupla, que não foi submetida a muito trabalho e grandes sobressaltos frente ao Irão (embora no golo de Taremi permitisse que o avançado portista recebesse a bola sozinho para marcar o único golo do desafio), irá manter-se no próximo duelo particular, depois de amanhã, frente ao Canadá, em Bratislava (Eslováquia). Este é o último jogo de preparação confirmado do Uruguai antes do Campeonato do Mundo.

'Vírus FIFA' no Barcelona

A data FIFA tem constituído, para já, um pesadelo para o treinador do Barcelona, Xavi Hernández, que viu quatro jogadores regressarem à Cidade Condal lesionados: para além de Ronald Araujo, também Koundé, Memphis Depay e Frenkie de Jong foram vítimas do *vírus FIFA*, como são conhecidas as lesões ao serviço de seleções. O central francês Koundé foi substituído aos 20' contra a Áustria, devido a lesão na coxa esquerda, e vai parar no mínimo quatro semanas. Memphis Depay e Frenkie de Jong, com problemas musculares, foram rendidos no jogo que os Países Baixos ganharam na Polónia. E ainda há Dembélé, que sentiu desconforto nos gémeos e deve ser baixa no jogo de hoje da França.

BRASIL

Abel Ferreira é cidadão paulistano

→ *Técnico do Palmeiras chorou ao receber o título; «Sei que nem sempre sou o melhor exemplo»*

Abel Ferreira recebeu o título de cidadão paulistano, numa cerimónia realizada no salão nobre da Câmara Municipal de São Paulo e que contou com a presença da família (mulher e duas filhas).

«A minha esposa perguntava-me, 'Mas porque é que tu gostas tanto de São Paulo?'. E eu respondia: 'É que aqui as pessoas sabem receber'. Espero estar à altura de representar uma das maiores cidades do mundo. Hoje, não estou aqui apenas como cidadão palmeirense. Hoje, sou mais um de vós. Hoje, sinto-me um cidadão paulistano», disse, comovido, o treinador do Palmeiras.

«Para mim, o futebol é muito mais do que só no nosso clube, é algo que cada um de nós deve gostar e respeitar os nossos adversários. Eu, como ser humano que sou, e agora cidadão paulistano também, tenho medos, receios, fraquezas, nem sempre sou um bom pai, marido e treinador, mas procuro aprender com os meus erros, seguir em frente e ser melhor», destacou. Mais: «A diferença de um vencedor para um perdedor não é a quantidade de títulos, é quantidade de vezes que é capaz de se levantar quando cai. Foi assim que aprendi a caminhar, cair, levantar, começar a correr e seguir em frente», acrescentou Abel Ferreira, que chegou a chorar durante os discursos de homenagem.

O português falou de improviso. «O futebol é a minha profissão, a minha paixão, mas sei que nem sempre sou o melhor exemplo. Fora dele sou tímido e se me perguntassem há dez anos se era capaz de estar em frente a uma plateia e dizer uma palavra que fosse, diria que era impossível, mas agora sou capaz de estar aqui e dizer o que vai no meu coração, graças à educação, a maior ferramenta que um ser humano pode ter», concluiu.

PALMEIRAS.COM.BR

Abel Ferreira exibe a distinção

Abel Ferreira está em São Paulo desde novembro de 2020 e já conquistou ao serviço do Palmeiras duas Taça dos Libertadores (2020 e 2021), uma Copa do Brasil (2020), uma Supertaça sul-americana (2020) e o Paulistão (2022).

BREVES

ESPANHA
José Gomes travado

O Ponferradina, treinado por José Gomes, não foi além de empate (2-2) caseiro com o Tenerife, na sétima jornada da segunda liga, apesar de ter estado por duas vezes a vencer e de os visitantes terem feito o último golo já reduzidos a dez. Foi o primeiro empate da equipa do técnico português, que ocupa o 11.º lugar com dez pontos em sete jogos.

MOÇAMBIQUE
Inácio Soares derrotado

O Black Bulls, atual campeão, perdeu (0-3) na visita à União Desportiva do Songo, no arranque da segunda volta do Moçambola, e ficou com 11 pontos de atraso (embora com menos um jogo) em relação ao adversário de ontem, líder invicto. A equipa treinada pelo português Inácio Soares mantém o 2.º lugar.

ANGOLA
Má estreia para Ribeiro

Alexandre Ribeiro, ex-treinador do Anadia, começou da pior forma a aventura no Sagrada Esperança, vice-campeão angolano, ao perder (1-2) na receção ao Willete, na primeira jornada do Girabola. O Interclube de Rogério Gonçalves empatou (0-0), fora, frente à Académica do Lobito.

GANA
Thomas Partey dispensado

Lesionado no aquecimento para o particular com o Brasil, o médio Thomas Partey, do Arsenal, deixou a seleção do primeiro adversário de Portugal no Mundial e voltou a Londres, falhando o duelo de terça-feira do Gana com a Nicarágua.

COLÔMBIA
Deportivo Cali punido com cinco jogos à porta fechada

O Deportivo Cali ficou a conhecer o castigo na sequência da violenta invasão de campo dos adeptos no jogo em que a equipa perdeu, fora, frente ao Cortuluá (0-2): cinco jogos à porta fechada e multa de 3500 euros. Teo Gutiérrez, antigo avançado do Sporting, e o ex-treinador Mayer Candelo foram dois dos agredidos na invasão.

BRASIL
City Group negocela compra do Bahia

O Bahia recebeu proposta do City Group, o consórcio que controla o Manchester City e outros dez clubes por todo o mundo, para aquisição da SAD que vai ser constituída pelo histórico brasileiro, atualmente na Série B. Se o negócio avançar – fica sujeito a aprovação dos sócios –, o grupo de capital oriundo de Abu Dhabi compromete-se a investir 200 milhões de euros em 15 anos.

Liga Betclic – 1.ª Jornada – Época 2022/2023
Dragão Arena, no Porto

FC PORTO	CAB MADEIRA
88	62

POR PERÍODOS

1.º	2.º	3.º	4.º
24–21	14–10	26–12	24–19

FC Porto — Vladyslav Voytso (7), Keven Gomes (11), Teyvon Myers (2), Max Landis (16), Miguel Queiroz (8), Miguel Maria Cardoso (18), Danjel Purifoy (9), Francisco Amarante (5), João Guerreiro (7), Tiago Almeida (2), Brian Conklin (1) e Charlon Kloof (2)
CAB Madeira — Amen Cheeseman (10), Michael Almonacy (13), Jorge Embaló (3), Nuno Sá (11), Charles Speelman (2), Matthew Johnson (10), Gage Sabean (4), Bernardo Ferreira (5), Tomás Dias (2) e Diogo Peixe (2)

FERNANDO SÁ | JOÃO PAULO SILVA

ÁRBITROS
Hugo Silva, Jorge Cabral e António Pereira

BASQUETEBOL

Passeio azul na estreia de Sá

Novo treinador do FC Porto vê equipa vencer sem dificuldade • CAB entrou bem, mas cedeu

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

FC PORTO SPORTS

Miguel Maria Cardoso (18 pts, 4 ress., 6 ass.) foi determinante no triunfo azul e branco

TRÊS triplos convertidos nos três primeiros ataques foram sinal de que o CAB Madeira poderia incomodar o FC Porto na jornada inaugural do campeonato. Esse dado verificou-se nos minutos seguintes, é um facto, mas a verdade que, a partir da parte final do 1.º período, os dragões puxaram dos galões e começaram a sua caminhada rumo a uma tarde perfeitamente tranquila.

De tal forma que, pode mesmo dizer-se, a estreia de Fernando Sá no comando técnico do FC Porto – o antigo treinador do V. Guimarães rumou ao Dragão depois da saída do histórico Moncho López –, foi um autêntico passeio. Porque as (boas) intenções do conjunto insular foram claramente abafadas pelo poderio azul e branco.

Sob a batuta de Miguel Maria Cardoso (18 pontos, 4 ressaltos e 6 assistências) e Max Landis (16 pontos, 2 ressaltos e 4 assistências), os dragões – que já tinham chegado ao intervalo com vantagem de sete pontos (38-31) – *dispararam* na segunda parte e, nesse período, beneficiando também de inevitável quebra física dos atletas do CAB Madeira, souberam consubstanciar todas as estatísticas a seu favor para terminarem a partida com diferença considerável: 26 pontos.

Do lado madeirense, destaque para os desempenhos de Michael Almonacy (13 pontos, 3 ressaltos e duas assistências) e de Nuno Sá (11 pontos e 4 ressaltos).

O FC Porto deu prova cabal do seu valor, demonstrou ter plantel para lutar pelo título, objetivo que está sempre presente na mente do clube azul e branco, uma vez que o cetro já foge do Dragão desde a época 2015/2016.

LIGA BETCLIC MASC.
→ 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
FC Porto-CAB Madeira	88–62
V. Guimarães-Oliveirense	86-104
Ovarense-CD Póvoa	88–70
Esgueira-Imortal	93–78
Lusitânia-Sangalhos	Adiado
Sporting-Benfica	17 nov., 19.00 h

		J	V	D	PM-PS	P
1	FC PORTO	1	1	0	88-62	2
2	Oliveirense	1	1	0	104-86	2
3	Ovarense	1	1	0	88-70	2
4	Esgueira	1	1	0	93-78	2
5	Imortal	1	0	1	78-93	1
6	CD Póvoa	1	0	1	70-88	1
7	Vitória de Guimarães	1	0	1	86-104	1
8	CAB Madeira	1	0	1	62-88	1
9	Sporting	0	0	0	00-00	0
10	Benfica	0	0	0	00-00	0
11	Lusitânia	0	0	0	00-00	0
12	Sangalhos	0	0	0	00-00	0

2.ª Jornada, 1 out.: CAB Madeira-Ovarense, CD Póvoa-V. Guimarães, Benfica-Lusitânia, Sangalhos-FC Porto e Oliveirense-Esgueira. **A definir:** Imortal-Sporting

têm a palavra

UMA NOVA ERA

É uma nova era no basquetebol do FC Porto, com um novo treinador e as sensações são muito boas. No FC Porto lutamos sempre por títulos e é por eles que vamos continuar a lutar. No 3.º quarto estivemos envolvidos, tanto na defesa como no ataque e isso acabou por fazer a diferença

MAX LANDIS
jogador do FC Porto

VAMOS CRESCER

Conseguimos até onde foi possível. Temos dois jogos de pré-época, o FC Porto teve alguns 10. Na 1.ª parte estivemos muito bem, cumprimos o plano, sempre com critério defensivo. Na 2.ª não foi possível, pela exigência física grande. Somos uma equipa que vai crescer coletivamente.

JOÃO PAULO SILVA
treinador do CAB Madeira

LIGA DOS CAMPEÕES
→ Qualificação para a fase de grupos
→ **Grupo F** → Pavilhão Fidelidade, Lisboa

Jogo	Resultado
→ **quartos de final** → **21 setembro**	
Norrkoping Dolphins (Sue)-Budivelnyk (Ucr)	51–87
Golden Eagle Ylli (Kos)-**BENFICA (POR)**	67–92
→ **meias-finais** → **23 setembro**	
Brose Bamberg (Ale)-Budivelnyk (Ucr)	97–94
Keravnos (Cyp)-**BENFICA (POR)**	65–73
→ **final** → **hoje**	
Brose Bamberg (Ale)-**BENFICA (POR)**	17 h

A uma vitória da Champions

O Benfica defronta esta tarde (17 horas) a equipa alemã do Brose Bamberg, na final do Grupo F de qualificação, disputada no Pavilhão Fidelidade, última etapa para uma inédita presença dos encarnados na fase de grupos da Liga dos Campeões. «Contra uma equipa como o Bamberg, o trabalho coletivo é uma necessidade absoluta. Estão num grande campeonato, apresentam um investimento impressionante no basquetebol e têm jogadores de imensa qualidade. Só temos uma solução, que passa por funcionar muito bem em equipa», anteviu o treinador do Benfica, Norberto Alves, ao site da Luz.

Taça Vítor Hugo chega hoje ao fim

Vencedor nas meias-finais do CDE Francisco Franco (41-22), o Benfica e o GDESSA Barreiro (impôs-se à Sportiva, 44-35, na meia respetiva) defrontam-se hoje (15 horas) no pavilhão Municipal de Ermesinde, na final da Taça Vítor Hugo, torneio feminino que homenageia o jogador, treinador de basquetebol e jornalista de A BOLA, falecido a 25 de dezembro de 2005, aos 68 anos.

SURF

Luta por Paris 2024 irá prosseguir

→ ***Portugal falha primeiras vagas olímpicas após 4.º lugar de Portugal nos Mundiais ISA***

Portugal não conseguiu as primeiras duas vagas para os Jogos Olímpicos de Paris2024, atribuídas aos Estados Unidos, em femininos, e Japão, em masculinos, após os Jogos Mundiais. A Seleção Nacional terminou no 4.º lugar, falhando o pódio (3.º) conquistado há um ano, em El Salvador.

Em Huntington Beach, na Califórnia (EUA), Guilherme Fonseca, o *underdog*, terminou em 4.º na final e obteve a melhor classificação lusa na competição. A bateria de atribuição de medalhas coroou o japonês Kanoa Igarashi campeão do Mundo, título que assegurou o lugar nipónico em Paris2024.

Se as eliminações precoces de Guilherme Ribeiro e Frederico Morais afastaram a seleção da luta pela vaga masculina, apesar do *conto de fadas* vivido pelo surfista de Peniche, 25 anos, no último dia, a esperança olímpica portuguesa residia em Yolanda Hopkins e Teresa Bonvalot, respetivamente vice-campeã e 3.ª, na última edição. No entanto, após percurso imaculado, na véspera das decisões Bonvalot lesionou-se no joelho (luxação) durante a Aloha Cup, prova mista paralela, na qual Portugal terminou em 4.º lugar. «Com muita pena e frustração» não compareceu na final, virando atenções «para as competições futuras [*luta por lugar no CT 2023*]», disse a surfista que fechou a participação em 6.º. Yolanda, 3.ª na nona repescagem, a penúltima antes da final, viria a terminar em 7.º na geral.

ISA/BEN REED

Lesão afastou Teresa Bonvalot (6.º) da final

A luta por lugares em Teahuppo, Taiti, na Polinésia Francesa (48 no total, 6 no máximo por comité olímpico, sendo a regra 4), onde se realizará a prova olímpica, continua em 2023, com vagas continentais distribuídas na próxima edição dos Mundiais de surf e nos Jogos Pan-Americanos e por via do Championship Tour da Liga Mundial (WSL).

MIGUEL MORGADO

FC Porto regressa às vitórias

Em casa, frente ao FC Gaia, a fechar a 2.ª jornada do Andebol 1 ⊙ Vantagem inicial da equipa de Carlos Resende prontamente anulada ⊙ Índices de confiança reforçados para a Champions

Andebol 1 – 2.ª Jornada – Época 2022/2023
Dragão Arena, Porto – 24-09-2022

FC PORTO		FC GAIA
43		26
21	AO INTERVALO	12

FC Porto – Sebastian Frandsen (GR), Francisco Fontes (GR), Pedro Valdés, André Sousa (1), Victor Iturriza (3), Jakob Mikkelson (1), Pedro Cruz (7), Diogo Oliveira, Nicolaj Laesoe (4), Rui Silva (4), Daymaro Salina (5), Jack Thurin (8), Diogo Branquinho (5), António Areia (3), Miguel Alves (2) e Fábio Magalhães

FC Gaia – Rafael Santos (GR), Manuel Borges (GR), Tomás Silva, Gabriel Conceição, Dinis Pinheiro Santos (1), Rodrigo Esteves (1), Luís Carvalho (7), Bernardo Pegas (2), Pedro Pereira (1), Tiago Antunes (1), Rui Humberto Rodrigues (2), Nuno Grilo Pereira (4), Pedro Salvador (2), Vasco Areias, Hugo Rosário e Diogo Ferreira (5)

MAGNUS ANDERSSON | CARLOS RESENDE

ÁRBITROS
Francisco Remígio, Fábio Gonçalves

VITOR GARCEZ/ASF

Os sete golos de Pedro Cruz ajudaram a dilatar a vantagem dos azuis e brancos frente à equipa de Gaia, treinada por Carlos Resende

por
FILIPA RAMALHETE

O FC PORTO alcançou a primeira vitória da época, este sábado, ao vencer o FC Gaia, por 43-26, no jogo que fechou a 2.ª jornada do Campeonato Placard Andebol 1, no Dragão Arena. Depois das quatro derrotas consecutivas, uma na Supertaça, frente ao Benfica, outra na estreia no campeonato, com o Águas Santas (28-27), e duas na Liga dos Campeões, o FC Porto voltou aos triunfos com uma exibição convincente. Apesar do Gaia, com seis jogadores a menos disponíveis (emprestados pelo FC Porto), ter assustado nos 11' iniciais da partida, ao conseguir vantagem de dois golos (4-6 e 6-8). A partir dos 12' de jogo os dragões encontraram-se ofensivamente para dar a volta ao resultado 10-8, assumindo o total domínio do encontro e chegando ao intervalo a vencer por nove golos de vantagem - 21-12.

No segundo tempo os azuis e brancos mantiveram a supremacia atacante, marcando três golos de rajada e dilatando o marcador, 30-18, aos 44' de jogo. A equipa treinada por Carlos Resende teve dificuldade em lidar com o caudal ofensivo portista, tendo menos soluções ofensivas e com pouca eficácia defensiva, tornou-se difícil incomodar a equipa da casa, que estava irrepreensível nas jogadas de contra-ataque e assertiva na defesa. Aos 50' de jogo os comandados de Magnus Andersson já venciam por 12 golos de diferença, 34-22, acabando a fixar o resultado final nos 43-26.

Índices de confiança reforçados, pois, para o jogo importante da Liga dos Campeões, com o Zagreb, já na próxima quarta-feira.

CLASSIFICAÇÃO

➔ Andebol 1 ➔ 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
GC Santo Tirso-Benfica	25-35
Póvoa AC-Académico	37-25
ABC-Avanca	32-25
Belenenses-Águas Santas	27-29
Sporting-Marítimo	36-24
ADA Maia-Vitória FC	23-31
FC Porto-FC Gaia	43-26

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	2	2	0	0	66-47	6
2	Sporting	2	2	0	0	65-48	6
3	Póvoa AC	2	2	0	0	64-48	6
4	ABC Braga	2	2	0	0	63-50	6
5	Águas Santas	2	2	0	0	57-54	6
6	FC Porto	2	1	0	1	70-54	4
7	V. Setúbal	2	1	0	1	55-52	4
8	Belenenses	2	0	1	1	49-51	3
9	Marítimo	2	0	1	1	46-58	3
10	AA Avanca	2	0	0	2	48-59	2
11	ADA Maia	2	0	0	2	45-62	2
12	FC Gaia	2	0	0	2	51-74	2
13	GC Santo Tirso	1	0	0	1	25-35	1
14	Académico Viseu	1	0	0	1	25-37	1

3.ª Jornada, 1 out.: Académico-ABC, Avanca-FC Porto, Benfica-Vitória FC, FC Gaia-Belenenses e Águas Santas-Sporting. **2 out.:** Marítimo-ADA Maia. **5 out.:** GC S. Tirso-Póvoa AC.

têm a palavra

IMPORTANTE VENCER

"Nunca aconteceu um período assim desde que estou cá. Sabemos que temos de ganhar, mas é importante que voltemos às vitórias. Tivemos um início difícil, agora vamos defrontar o Zagreb, que também perdeu dois jogos, tem tradição e uma boa equipa.

MAGNUS ANDERSSON
treinador do FC Porto

CONFORMADOS

"Entrámos francamente bem. O avolumar do resultado é a consequência das coisas simples que falhamos. Quando se falha contra uma boa equipa, é um golo que não se marca e um golo que se sofre. Para o resto da época, é tentar lutar pelo 4.º lugar, atrás dos 'grandes'.

CARLOS RESENDE
treinador do FC Gaia

têm a palavra

RESPOSTA PRONTA

"Fomos capazes, em todas as vertentes do jogo, de dar uma resposta positiva. Nem sempre é possível colocar todos os jogadores em campo, hoje [ontem] foi possível e estamos muito satisfeitos com a resposta de todos eles.

RICARDO COSTA
treinador do Sporting

MELHOR E A LUTAR

"Fomos entrando no jogo pouco a pouco. Na 1.ª parte tivemos momentos interessantes, na 2.ª não conseguimos tirar rentabilidade no 7x6. Podemos esperar um Marítimo melhor do que no ano passado, a lutar pelo objetivo da qualificação para as competições europeias

PAULO FIDALGO
treinador do Marítimo

Leão tranquilo e a pensar na EHF

➔ *Ricardo Costa utilizou todos os jogadores na vitória frente ao Marítimo, a pensar no jogo europeu*

Estreia tranquila do Sporting em casa, na presente edição do campeonato. Os leões venceram sem dificuldades o Marítimo, por 36-24, números que traduzem bem as diferenças entre os dois conjuntos. Os leões cedo colocaram em campo o teórico favoritismo, tomando as rédeas do marcador e avolumando a vantagem de forma natural com o passar dos minutos. À habitual qualidade existente nos lances de ataque do emblema verde e branco, juntou-se uma outra premissa decisiva nas modalidades coletivas: a organização defensiva. E, neste caso, o Sporting deu mostras de estar ainda mais forte do que num passado recente. É que além da conhecida eficácia de Manuel Gaspar, os leões contam, esta

Andebol 1 – 2.ª Jornada – Época 2022/2023
Pavilhão João Rocha, em Lisboa – 24-09-2022

SPORTING		MARÍTIMO
36		24
18	AO INTERVALO	13

Sporting – Manuel Gaspar (GR), Leonel Maciel (GR, 1), Edy Silva, Edmilson Araújo, Francisco Costa (8), Natán Suárez, Jonas Tidemand (1), Patryk Walczak (2), Carlos Ruesga, Salvador Salvador (3), Mamadou Gassama (2), Francisco Tavares (3), Jens Schongarth (2), Étienne Mocquais (1), Josep Folqués (4) e Martim Costa (9)

Marítimo – Diogo Valério (GR), Radule Radulovic, António Chris, Délcio Pina (8), Tomás Abreu (3), Rúben Ribeiro (2), Alfredo Torres (1), Guilherme Tavares, Nuno Silva (2), Elias António, Tiago Martins, Pedro Peneda (3), João Gomes (2), Eldin Vrazalica (3), Nuno Reis e João Fernandes

RICARDO COSTA | PAULO FIDALGO

ÁRBITROS
Rui Almeida e António Oliveira

época, com o alto calibre de Leonel Maciel, guarda-redes internacional argentino recrutado ao Barcelona. E o sul-americano, especialmente na 2.ª parte, somou um conjunto de intervenções que potenciaram a segurança defensiva do emblema leonino, ao que acresce alimentar as transições defesa-ataque que, muitas delas com eficácia, permitiram que a vitória fosse selada por diferença considerável: 12 golos. E ao Marítimo também foram faltando... pernas. Todo este *filme* foi do agrado de Ricardo Costa, que pôde gerir o plantel, utilizando todos os jogadores, já a pensar na partida com o Silkeborg, da Dinamarca, na 1.ª *mão* da 2.ª eliminatória da Taça EHF, na próxima terça-feira (19.45 horas), também em Alvalade.

E. P. M.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Insulares fizeram o que puderam, mas não evitaram os oito golos de Francisco Costa

Benfica marcou 20 golos na segunda parte do jogo VITOR GARCEZ/ASF

Benfica resolveu na segunda parte

➔ *Segunda vitória no campeonato, ante o GC Santo Tirso, por dez golos de vantagem*

Andebol 1 – 2.ª Jornada – Época 2022/2023
Pavilhão Municipal Santo Tirso – 24-08-2022

GC SANTO TIRSO		BENFICA
25		35
12	AO INTERVALO	15

GC Santo Tirso – João Edra (GR) e Rafael Azevedo (GR); Rúben Marques, Diogo Carneiro (6), José Fonseca, Ricardo Ávila (3), Bernardo Ferreira (2), António Aparicio, Nicolau Almeida, Diogo Ferreira, Francisco Morgado (2), Vasco Marques (3), Rui Leite (1), João Barbosa (3), Tiago Pereira (2) e José Vieira (3).
Benfica – Sergey Hernandez (GR) e Nikola Zoric (GR); Adam Juhasz (2), Jonas Kallman (3), Belone Moreira (1), Paulo Moreno (3), Carlos Martins (2), Alexis Borges (1), Ole Rahmel (3), Ander Izquierdo (2), Fred Bingo (1), Demis Grigoras (3), Tadej Kljun (1), José Silva (5), Petar Djordjic (6) e Vladimir Vranjes (2).

DANILO VENTURA | CHEMA RODRIGUEZ

ÁRBITROS
Alberto Alves e César Carvalho

Segunda vitória do Benfica no Campeonato Placard Andebol 1, por 35-25, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, cuja equipa local se estreou à segunda jornada.

A equipa GC Santo Tirso está de regresso ao principal escalão do campeonato, decorridos sete anos de ausência, e entrou bem na receção ao Benfica, mantendo uma curta desvantagem, a espaços anulada. Fazia a estreia na edição deste ano, uma vez que só defronta o Académico a 1 de novembro, em partida relativa à jornada inaugural do campeonato.

O anfitrião conseguiu discutir o resultado com um Benfica menos intenso mas em crescendo perto do intervalo e completamente dominador na segunda parte. A equipa de Chema Rodriguez encontrou alguma oposição no GC Santo Tirso, que também beneficiou da boa exibição do jovem guarda-redes Rafael Azevedo para mantê-lo por perto. Frente à equipa recém-promovida ao escalão maior do andebol, início de jogo equilibrado, com os anfitriões a darem uma boa resposta, perante um Benfica mais forte, mas a demorar a encontrar o ritmo certo. Atingiu o intervalo com três golos de vantagem.

O Benfica terminou a primeira parte a dominar o GC Santo Tirso e aproveitou os últimos 30 minutos para descolar no marcador. Marcou mais golos na segunda parte, 20, do que na primeira, terminando a partida com 10 de vantagem. Enquanto o GD Santo Tirso marcou sensivelmente os mesmos do período inaugural, 13, contra 12 dos primeiros 30 minutos. E o treinador Chema Rodriguez aproveitou para rodar alguns jogadores, como o guarda-redes Nikola Zoric, de apenas 17 anos.

José Silva, Diogo Carneiro e Petar Djordjic foram os melhores marcadores da partida, com cinco e seis golos, respetivamente.

Mais Andebol

➔ **FEMININO.** A ronda inaugural do Campeonato da 1.ª divisão feminina abriu, em Lisboa, com o campeão nacional Benfica a receber e a vencer (34-26) as promovidas do CDE Gil Eanes, e, no Funchal, com um dérbi em que o Madeira SAD recebeu e venceu o CS Madeira (27-22).

CAMPEONATO DA I DIVISÃO FEMININA
➔ 1.ª Jornada ➔ Ontem

Benfica-Gil Eanes	34-26
São Pedro do Sul-Maiastars	35-23
Madeira SAD-CS Madeira	27-22
ADA Col. J. Barros-Colégio de Gaia	20-23
ARC Alpendorada-Alavarium	26-20
ABC-CA Leça	11 out., 21.00 h

Portugal afastado

Seleção Nacional perdeu a final com a Espanha pela quarta vez consecutiva ➔ Vítor Oliveira entre os melhores jogadores da prova

Por GABRIELA MELO

WSE/LUIS VELASCO

Portugal criou perigo junto à baliza de Espanha, sem conseguir marcar golos suficientes

Um escasso golo separou Portugal e Espanha na final do Europeu de sub-17, perdida por 6-7 e na qual a seleção anfitriã confirmou o estatuto de maior potência do escalão etário.

Num jogo frenético disputado em Sant Sadurní d'Anoia, a menos de 50 quilómetros de Barcelona, a Espanha bateu a Seleção Nacional pela quarta vez consecutiva e acumula 21 troféus em 41 edições. Vítor Oliveira, melhor marcador do torneio, somou 17 remates certeiros. A Itália teve de se contentar com o terceiro lugar. Integra a galeria de vencedores do Europeu, com seis títulos no total.

Assistiu-se a uma batalha ibérica pela vitória na final, com 1500 espectadores e 13 golos marcados, dos quais cinco na segunda parte. Nenhum dos jogadores estava disposto a perder a final e, ao intervalo, estava empatada a quatro golos. Portugal entrou praticamente a ganhar por 2-0, golos de Vítor Oliveira e Guilherme Azevedo no início da partida, mas a Espanha deu a volta ao marcador, por Pau Andreu, Jacobo Copa, Ortigosa e Nadal, com Vítor Oliveira a empatar. Na segunda parte, a Espanha arrancou para o triunfo, com Portugal a tentar acompanhar a toada até ao fim.

Esta derrota com a Espanha coloca fim à invencibilidade de Portugal, que atingiu a final sem sofrer qualquer golo. Foram rivais em pista Alemanha (7-0), Andorra (21-0) e Itália (2-0), antes de golear a Suíça nos quartos de final, por 14-0, e superar a França nas *meias*, por 2-0.

Liderado por Nuno Ferrão, Portugal não ganha o Europeu desde 2017 e apostou nesta edição para tentar travar a Espanha, sem sucesso. Soma 14 títulos, 21 medalhas de bronze e quatro de bronze. Vítor Oliveira integrou ainda o cinco ideal do torneio.

CAMPEONATO DA EUROPA SUB-17

➔ **quartos de final**	
Itália-Inglaterra	11-0
França-Alemanha	5-1
PORTUGAL-Suíça	14-0
Espanha-Andorra	11-0
➔ **meias finais**	
PORTUGAL-França	2-0
Espanha-Itália	7-0
➔ **final**	
Espanha-**PORTUGAL**	7-6

Oliveirense volta a empatar

➔ *Candidata ao título ainda não ganhou no arranque do Campeonato Placard*

A Oliveirense é a principal surpresa do arranque do Campeonato Placard ao somar o segundo empate em igual número de jogos, ontem, desta feita ante o modesto GRF Murches, por um golo. A jogar em casa do recém-promovido à I Divisão, a Oliveirense iniciou a partida a perder, devido ao golo de José Miranda a oito minutos do final da primeira parte. Só conseguiria empatar nos últimos 18 segundos da partida, por Lucas Martinez, antes de Hugo Lourenço ver o cartão vermelho, privando o GRF Murches nos proximos jogos oficiais. Este desempenho de uma equipa apontada como candidata ao título junta-se ao empate na jornada inaugural, então por três golos, na receção ao SC Tomar. Também o Paço de Arcos obteve significativo triunfo no terreno da Juventude de Viana, por um golo de vantagem (5-4).

CAMPEONATO PLACARD I DIVISÃO ➔ 2.ª Jornada

FC Porto-HC Braga	3-1
➔ **hoje**	
GRF Murches-Oliveirense	1-1
SC Tomar-Famalicense	7-1
Riba d'Ave-OC Barcelos	1-6
Juv. Viana-CD Paço Arcos	4-5
➔ **28 setembro**	
Benfica-Sporting	20 h
➔ **19 novembro**	
Parede FC-Valongo	21 h

		J	V	E	D	G	P
1	OC BARCELOS	2	2	0	0	9-2	6
2	SC Tomar	2	1	1	0	10-4	4
3	Sporting	1	1	0	0	4-2	3
4	FC Porto	2	1	0	1	5-5	3
5	Benfica	1	1	0	0	4-1	3
6	Valongo	1	1	0	0	4-2	3
7	HC Braga	2	1	0	1	6-4	3
8	Paço de Arcos	2	1	0	1	6-8	3
9	Famalicense	2	1	0	1	5-9	3
10	Oliveirense	2	0	2	0	4-4	2
11	GRF Murches	2	0	1	1	3-5	1
12	Juv. Viana	2	0	0	2	5-8	0
13	Parede FC	1	0	0	1	1-5	0
14	Riba d'Ave	2	0	0	2	3-10	0

3.ª Jornada, 28 set.: Valongo-FC Porto. **1 out.:** Juv. Viana-Riba d'Ave, Famalicense-GRF Murches e Oliveirense-Parede FC. **2 out.:** Paço de Arcos-Sporting e OC Barcelos-SC Tomar. **22 nov:** HC Braga-Benfica

SMS

➔ **REMO.** Afonso Costa e Dinis Costa venceram a Final B de double-scull ligeiro (LMx2) do Campeonato do Mundo, na cidade checa de Racice, fechando a participação no 7.º lugar.

➔ **T. MESA.** Diogo Chen substitui Tiago Apolónia na convocatória do Mundial, na cidade chinesa de Chegdou, de 30 de setembro a 9 de outubro, devido à lesão.

➔ **GOLFE I.** Tomás Gouveia reforçou o estatuto de melhor português no Challenge da Suíça, ao terminar o penúltimo dia do torneio do segundo circuito europeu no grupo dos golfistas classificados em 31.º lugar.

➔ **GOLFE II.** Ricardo Melo Gouveia continua o percurso ascendente no Open de França, ao subir ao 22.º lugar, em contraponto com Ricardo Santos, que caiu para 28.º.

➔ **TT.** Tiago Reis (Toyota Hilux) e Martin Ventura (Yamaha) partem na frente para a 2.ª etapa (175,5 km) da 34.ª Baja TT Sharish, em Reguegos de Monsaraz

RÂGUEBI

Lusitanos líderes e invencíveis

➔ *Venceram Iberians (20-22), em Espanha; finda a 1.ª volta da Super Cup estão isolados na liderança*

INSTAGRAM/PORTUGALRUGBY

Franquia da FPR festejou triunfo e liderança

Os Lusitanos, franquia da Federação Portuguesa de Râguebi, venceram os Castilla y Leon Iberians por 20-22 (6-14 ao intervalo) e mantêm a liderança da Conferência Oeste da Super Cup, com 13 pontos, mais três que o adversário de ontem. No segundo ano da competição europeia de clubes e franquias organizada pela Rugby Europe, o XV português mantém a invencibilidade no duelo ibérico (3 jogos, 3 vitórias) e nas fases de grupo. A fechar a 1.ª volta, no estádio Pepe Rojo, em Valladolid, *casa* do El Salvador que, com VRAC e Universidade de Burgos compõem a franquia da província de Castela e Leão, mas cujos jogadores desfalcaram a formação espanhola (jogam hoje a final da Taça do Rei), os Lusitanos jogaram em inferioridade numérica (amarelo a David Costa e João Belo) os últimos minutos de cada uma das partes, sofrendo dois ensaios. No reinício da 2.ª parte, os Iberians encurtaram o marcador através de ensaio convertido (13-14) e ao minuto 74 ensaio de penalidade (20-22) assinalado por falta de Belo, provocou o *suspense* até ao apito final. A 2.ª volta da Super Cup (4.ª jornada) retomará a 15 de outubro, com os Lusitanos a receberem os Castilla y Leon Iberians. MIGUEL MORGADO

TRIATLO

Portuguesa garante bronze

➔ *Raquel Rocha foi 3.ª classificada em Bilbau, no Europeu de distância média*

Raquel Rocha conquistou o bronze nos Europeus de triatlo de distância média, em Bilbau, Espanha, nos quais Mariana Marques foi 8.ª e João Ferreira 7.º. A triatleta portuguesa cumpriu em 4:20.08 horas os 1,9 km de natação, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida da prova ganha pela espanhola Helene Sololuze em 4:14.45. Já Mariana Marques alcançou o 8.º lugar em 4:36.38 h. No masculino, João Ferreira concluiu a prova em 3:49.47 horas, sendo o 7.º e melhor português na prova ganha pelo espanhol Antonio Lopez (3:41.34 h).

Amuleto de Vleuten volta a funcionar

Ciclista dos Países Baixos junta Mundial às grandes voltas ⊙ Correu com cotovelo fraturado

MOVISTAR TEAM

Ouro mundial selou a época fantástica de Van Vleuten

por FERNANDO EMÍLIO

A duas semanas de completar 40 anos (8 de outubro), todos os adjetivos são escassos para definir a temporada lendária de Annemiek Van Vleuten, que se sagrou campeã do Mundo na Austrália, após ganhar as voltas à Itália, França e Espanha, ter sido campeã mundial em 2019 e ouro olímpico no contrarrelógio em 2020. Mesmo com pequena fratura no cotovelo direito, sofrida na queda no contrarrelógio misto de quarta-feira, a ciclista dos Países Baixos apostou na experiência para reconquistar o título mundial, mantendo-se atenta às múltiplas situações de corrida, cumprida à chuva e em piso escorregadio, rasgando as ultimas curvas em direção à meta numa corrida fantástica, quando ninguém o esperava por estar lesionada.

«Não consigo acreditar que sou de novo campeã do Mundo. Trabalhei para que a Marianne Vos estivesse no sítio certo, mas de repente vi que ela tinha *descolado* e eu estava no grupo da frente. A única hipótese era lançar um ataque de longe, mas com as hesitações que tiveram não conseguiram chegar à minha roda. Estou imensamente feliz após um dia de sacrifício, em que nem consegui sair do selim, por os pedais me pressionarem o cotovelo. Valeu-me a determinação e sentir ter boas pernas», disse Van Vleuten, que mal cruzou a meta levou as mãos aos brincos, o seu amuleto, gesto já repetido quando vestiu as camisolas rosa do Giro, amarela no Tour, vermelha na Vuelta e agora a arco-íris na Austrália.

A joia tem grande valor sentimental para a ciclista, por lhe ter sido oferecida pelo falecido pai, quando fez 18 anos. «Tive dúvidas se os usaria hoje, mas decidi levá-los porque sempre me deram sorte», confessou a neerlandesa, recordando como as várias lesões no joelho a fizeram deixar o futebol e formar-se em epidemiologia. Só em 2007, aos 25 anos, começou a participar em corridas de bicicleta, vencendo logo nesse ano o campeonato de estudantes nos Países Baixos. «Até aos 22 anos nunca tive de me preocupar com o meu peso, com o que comia ou bebia e isso talvez funcionasse a meu favor», lembrou a ciclista que tem vínculo à Movistar, equipa de do português Nelson Oliveira, até final de 2023, a troco de três milhões de euros a época, altura em que pretende terminar a carreira.

RICK RYCROFT/AP

Embora lesionada e sem levantar-se do selim, neerlandesa terminou sem oposição

RANKING DE MEDALHAS

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
Grã-Bretanha	3	1	1	5
Países Baixos	2	1	1	4
Noruega	2	0	1	3
Alemanha	1	1	3	5
Itália	1	1	1	3
Suíça	1	1	1	3
Cazaquistão	1	0	0	1
Nova Zelândia	1	0	0	1
Bélgica	0	2	3	5
Austrália	0	2	1	3
França	0	1	0	1
Portugal	**0**	**1**	**0**	**1**
Rep. Checa	0	1	0	1
	12	**12**	**12**	**36**

CAMPEONATOS DO MUNDO UCI

➔ Wollongong, Austrália ➔ Programa

DIA	HORA DE PARTIDA	PROVA	DISTÂNCIA (KM)
18 setembro	0.35 h	Contrarrelógio elites femininas	34,2
	4.40 h	Contrarrelógio elites masculinos	34,2
		➔ Nelson Oliveira (8.º) e João Almeida (não alinhou)	
19 setembro	4.20 h	Contrarrelógio sub-23 masculino	28,8
20 setembro	0.30 h	Contrarrelógio júnior feminino	14,1
	4.20 h	Contrarrelógio júnior masculino	28,8
		➔ Gonçalo Tavares (19.º) e António Morgado (20.º)	
21 setembro	5.20 h	Contrarrelógio equipas mistas	28,2
		Treinos no percurso das provas de fundo	
21 setembro	23.15 h	Prova em linha júnior masculina	135,6
		➔ António Morgado (2.º), Gonçalo Tavares (18.º), Daniel Lima (38.º), Tiago Nunes (58.º) e José Bicho (desistiu)	
	4.00 h	Prova em linha sub-23 masculina	169,8
Ontem	23.00 h	Prova em linha júnior feminina	67,2
	4.25 h	Prova em linha elites femininas	164,3
Madrugada	1.15 h	Prova em linha elites masculinos	266,9
		➔ João Almeida, Nelson Oliveira, Ivo Oliveira e Rui Oliveira	

CLASSIFICAÇÕES

➔ prova de fundo júnior feminina
➔ 67,2 km

1	Zoe Backstedt (Gbr)	1:47.05 h
		média de 37,653 km/h
2	Eglantine Rayer (Fra)	a 2.07 m
3	Nienke Vinke (Ned)	mt

➔ prova de fundo sub 23 feminina
➔ 164,3 km

1	Niamh Fisher-Black (Nzl)	4:24.24 h
		média de 37.282 km/h
2	Pfeiffer Georgi (Gbr)	a 12 s
3	Ricarda Bauernfeind (Ale)	mt

➔ prova de fundo de elites femininas
➔ 164,3 km

1	Annemiek Van Vleuten (Ned)	4:24.25 h
		média de 37.282 km/h
2	Lotte Kopecky (Bel)	a 1 s
3	Silvia Persico (Ita)	mt

MOTOCICLISMO

Terá a fã dado sorte a Oliveira?

➔ *Português da KTM larga esta manhã (7 horas) do 8.º lugar da grelha para o GP do Japão*

INSTAGRAM/MIGUEL OLIVEIRA

Miguel Oliveira feliz pelo apoio de Yuki

A 16.ª das 20 etapas do Mundial de velocidade corre-se hoje, no Japão, que por registar diferença horária de mais 9 horas para Portugal, tem a corrida de MotoGP no circuito de Motegi agendada para as *nossas* 7 horas da manhã. Mas apoio não faltou a Miguel Oliveira, português da KTM que mesmo com uma queda nos últimos minutos da (chuvosa) qualificação, garantiu 8.º lugar na grelha de partida. «É bom estar do outro lado do mundo e saber que somos acarinhados. Na *fan zone* encontrei a Yuki usando os meus produtos oficiais. Como retribuição ofereci-lhe um passe *paddock*, umas luvas autografadas e um *tour* pelos boxes», partilhou o n.º 88 nas redes sociais, com foto ao lado da fã. Será que deu sorte?

TÉNIS

'Nole' regressa vitorioso

➔ *Sem jogar desde que ganhou Wimbledon, sérvio dá vantagem à Europa (8-4) na Laver Cup*

KIN CHEUNG/AP

Federer deu 'dicas' a 'Nole' e a Berrettini

Duas vitórias expressivas na Laver Cup marcaram o regresso à competição de Novak Djokovic, 35 anos, atual 7.º ATP, longe dos *courts* desde que, em julho, venceu Wimbledon, por não se vacinar contra o Covid. O sérvio começou por bater (6/1, 6/3) o norte-americano Frances Tiafoe (19.º) e colocar a Europa a vencer por 6-4 ao Mundo para, pouco depois, voltar à O2 Arena de Londres e, em dupla com o italiano Matteo Berrettini (15.º), dilatar para 8-4 a vantagem, após triunfo (7/5, 6/2) sobre Alex de Minaur e Jack Sock.

PROGRAMAÇÃO

*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.31 – Vela Tp 52 Super Series
08.00 – **Remate Final**
08.32 – Custom Series
- Jorge Simões
08.46 – Memórias
- Alves Barbosa
09.15 – Dream Teams
09.44 – Triatlo - Guarda
10.00 – **A Bola Das 10**
10.32 – Magazine TT
11.05 – Especial - Polo Rider Cup
12.00 – **A Bola Do Meio Dia**
12.30 – Bastidores F1
12.56 – **A Bola Da Uma**
13.26 – Motores
14.00 – **A Bola Das 2**
14.30 – Lendas Dos Mundiais
14.58 – **Transmissão Direta**
- Baquetebol Feminino Taça Vítor Hugo - Final
16.45 – **A Bola Da Tarde**
17.36 – Momento ESPN
- Dois irmãos, uma guerra
19.00 – **A Bola Das 7**
20.02 – Isto É Futebol
20.27 – Especial
- O filme Everestalefe
21.32 – Lendas Dos Mundiais
22.00 – **A Bola De Domingo**

D. R.

00.02 – Black Power
00.29 – Deixa Rolar
- Mónica Sofia
00.55 – Rivalidades
01.24 – **Remate Final**
01.59 – **A Bola De Domingo**
04.01 – **Remate Final**
04.33 – Compacto Desportivo
- Tenis Open Baia Setubal
04.59 – Magazine TT
05.31 – Isto É Futebol
05.57 – Lendas Dos Mundiais

06.26 – Motores

BASQUETEBOL
Benfica e GDESSA jogam final da Taça Vítor Hugo

Informação

15 H – **A BOLA TV** transmite hoje a final da Taça Vítor Hugo, que coloca frente a frente Benfica e GDESSA, prova que decorre em Ermesinde. A equipa da Luz venceu na meia-final o CDE Francisco Franco/Hosp. Part. Madeira, por 41-22. No final dos primeiros 12 minutos, o Benfica vencia por 23-16. A segunda parte, a equipa liderada por Eugénio Rodrigues manteve a intensidade e dilatou a vantagem até final, vencendo por 41-22. Já o GDESSA venceu o Sportiva AZORISHOTELS, por 43-31, e garantiu lugar na final de hoje. O Benfica foi o último vencedor, ao bater a AD Vagos na final (64-38), numa competição que inclui as 12 equipas participantes na Liga Betclic Feminina da temporada.

D. R.

17.36 H – Vlade Divac e Drazen Petrovic. Estrelas da NBA e grandes amigos desde a juventude, na antiga Jugoslávia. A guerra no seu país de origem revela-se cruel para os dois, levando-os a quebrar relações pouco tempo antes de um trágico acidente de carro tirar a vida a Petrovic.

19 H – A Liga das Nações é um dos principais temas conversa entre os jornalistas Fernando Guerra e José Caetano. Oportunidade para o telespectador **A BOLA TV** ficar por dentro das principais notícias do dia. Apresentação é de João Manuel Farinha.

22 H – **A BOLA DE DOMINGO**, apresentada por Jorge Pessoa e Silva, oferece toda a análise ao desempenho de Portugal na República Checa. Conta com os comentários de Litos e Jorge Castelo, treinadores e comentadores A BOLA TV, além de Pedro Henriques, especialista em arbitragem.

OUTROS CANAIS

RTP1 **06.30** Zig Zag
08.00 Bom Dia Portugal - Fim de Semana
10.30 Eucaristia Dominical
11.30 A Vida Secreta dos Felinos
12.00 Hora dos Portugueses
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Faz Faísca
15.15 Aqui Portugal
20.00 Telejornal
21.15 The Voice Portugal
00.00 A Lista dos Prazeres
02.00 Faz Faísca
03.00 Janela Indiscreta
RTP 2 **07.00** Euronews
08.00 Espaço Zig Zag
12.15 Hardball
13.00 Campeonatos do Mundo de Ginástica Rítmica 2020
15.00 Desporto 2
17.00 Caminhos
17.30 70x7
18.00 Inesquecíveis Viagens de Comboio
19.00 Temos Programa
19.25 Monty Python: Os Malucos do Circo
19.55 Origem da Agua
20.30 Scroll
21.30 Jornal 2
22.00 Um Sopro da América
22.50 Tudo Menos Clássica
23.30 Selah Sue ao Vivo em Paris
01.20 Amesterdão em Chamas
SIC **06.00** Cinema Encantado: «Lego II»
07.15 Isto É Matemática
07.30 Uma Aventura
08.45 Olhá SIC!
11.45 SOS Planeta
12.00 Vida Selvagem
13.00 Primeiro Jornal
14.05 Fama Show
15.00 Domingão
20.00 Jornal da Noite
21.30 Isto Gozar com Quem Trabalha
22.15 Quem Quer Namorar com o Agricultor?
00.45 Tabu
02.15 Cinema: «O Guarda do Zoo»
TVI **07.15** O Bando dos Quatro
08.15 Inspetor Max
11.00 Missa
12.15 Mesa Nacional
13.00 Jornal da Uma
14.00 Somos Portugal
19.59 Jornal das 8
21.30 Big Brother
02.00 Ouro Verde
04.00 Queridas Feras

DESPORTO

Diretos

SPORTTV+ **07.00** MOTO GP, Japão
CANAL 11 **11.00** FUTSAL, Supertaça feminina Benfica-Nun'álvares
SPORTTV1 **14.00** Liga das Nações Andorra-Letónia – Liga D, Grupo 1 **17.00** Liga das Nações Eslováquia-Bielorrússia – Liga C, Grupo 3 **17.00** Liga das Nações Azerbaijão-Kazaquistão - Liga C, Grupo 3 **19.45** Liga das Nações Países Baixos-Bélgica – Liga A, Grupo 4
SPORTTV2 **14.00** Liga das Nações Moldávia-Liechtenstein – Liga D, Grupo 1 **19.45** Liga das Nações Dinamarca-França – Liga A, Grupo 1
BENFICA TV **17.00** Basquetebol – Ronda Liga dos Campeões Final
CANAL 11 **17.00** FUTSAL, Supertaça masculina Sporting-Benfica
SPORTTV5 **19.45** Liga das Nações País de Gales-Polónia - Liga A, Grupo 4 **19.45** Liga das Nações Áustria-Croácia – Liga A, Grupo 1
SPORTTV4 **19.45** Liga das Nações Ilhas Faroé-Turquia – Liga C, Grupo 1

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

Amanhã

Local	Máxima	Mínima
BRAGA	24°	10°
BRAGANÇA	22°	7°
PORTO	21°	12°
COIMBRA	24°	12°
LISBOA	25°	14°
ÉVORA	26°	13°
FARO	26°	16°
PONTA DELGADA	25°	19°
FUNCHAL	25°	20°

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica – Concurso n.º 038/2022 – Segunda-feira
1.º prémio: 20 409

euromilhões – Concurso n.º 076/2022 – Sexta-feira
14 15 22 35 48 + 3 8

M1lhão – Concurso n.º 038/2022 – Sexta-feira
SMH 14858

totoloto – Concurso n.º 077/2022 – Sábado
7 10 15 29 43 + 1

lotaria popular – Concurso n.º 038/2022 – Quinta-feira
1.º prémio: 90 271

totobola – Concurso n.º 38/2022 – Extra – Sexta-feira
1 1 2 | 2 1 2 | X 2 1 | 1 2 X 1 | 1

A BOLA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO
Editora e proprietaria: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

Domingo
25 setembro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

NESTA EDIÇÃO...

Seleção sub-21 vence Geórgia (4-1) em nova demonstração de qualidade

p. 23

Sporting e Benfica decidem hoje em Matosinhos a Supertaça de futsal

p. 24

Benfica procura hoje presença inédita na Champions de basquetebol

p. 27

EMIRADOS ÁRABES

Taarabt é reforço e... rival de Pizzi

→ *Médio assinou pelo Al-Nasr e despediu-se: «Obrigado, Benfica. Foi um prazer»*

D.R.

Taarabt vai continuar com o número 49

Adel Taarabt foi anunciado, ontem, como reforço do Al-Nasr, do Dubai, Emirados Árabes Unidos — recebeu as boas-vindas de Pizzi, agora rival no Al Wahda. Assinou a custo zero, depois de ter rescindido contrato com o Benfica em cima do fecho do mercado de verão, e não esqueceu a Luz na hora de vestir a nova camisola: «Obrigado, Benfica. Foi um prazer jogar neste clube fantástico.»

Taça da Liga vai internacionalizar-se

Fase final da prova poderá jogar-se no estrangeiro • Pedro Proença promete novidades para breve • Abertos cursos de pós-graduação

LIGA

por PEDRO MANUEL COUTO

A Taça da Liga da próxima temporada poderá cruzar fronteiras e ganhar dimensão internacional. Pedro Proença levantou a ponta do véu durante a sessão de abertura da 7.ª edição das pós-graduações da Liga Portugal em Comunicação no Futebol Profissional e Organização e Gestão no Futebol Profissional, ambas organizadas pela Liga Portugal.

«Não vos digo o que vai acontecer no próximo ano, mas vamos conseguir internacionalizar esta competição», revelou o presidente da Liga à plateia presente no auditório do Estádio Municipal de Braga.

Embora não o tenha revelado, a A BOLA sabe que a ideia de Pedro Proença passa por levar a fase final da Taça da Liga a um país estrangeiro onde resida uma vasta comunidade portuguesa.

LIGA PORTUGAL

Pedro Proença, presidente da Liga Portugal, esteve em Braga na sessão de abertura

O presidente da Liga destaca a evolução que a prova conheceu nos últimos anos, principalmente ao nível do interesse que passou a ter junto dos clubes: «Esta é uma competição com um retorno estratosférico. Muitos diziam que ela estava morta, que não fazia sentido no nosso calendário e ninguém queria saber dela.»

FORMAÇÃO DE DELEGADOS

Pedro Proença também marcou presença no 21.º curso de Formação de Delegados da Liga Portugal, que decorreu na sede da AF Santarém. Além do presidente da Liga, a ação também teve intervenções de Helena Pires, diretora executiva, e Francisco Jerónimo, líder da AF Santarém.

Bruno Vitorino é um dos alunos

→ *Presidente do Torreense vai frequentar o curso; quer «aprender» para o clube crescer*

Entre as dezenas de alunos que vão frequentar os cursos de pós-graduação em Comunicação e Organização e Gestão no Futebol Profissional, ambos organizados pela Liga Portugal, encontram-se Vitor Gomes (jogador do Rio Ave) e Bruno Vitorino (presidente do Torreense).

O líder máximo do emblema de Torres Vedras está disposto a fazer mais de 300 quilómetros para frequentar as sessões e concluir o curso: «O Torreense está a chegar a uma liga profissional e para fazer bem as coisas todos temos de aprender. Quando me inscrevi neste curso foi para estar junto de pessoas que já sabem muito sobre o meio e já percebi que nestas sessões se vai falar muito de futebol profissional.»

Com sete jornadas realizadas, o Torreense é último classificado da Liga 2 e já mudou de treinador. «Acredito no nosso projeto e as coisas vão acabar por correr bem, conseguindo a permanência», referiu Bruno Vitorino.